MEC-FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação





Convênio FNDE-UNEMAT N^O. 771800/2012 Contrato UNEMAT – MULTI N^O. 154/2014

ANEXO II.C POLO REGIONAL DE SINOP

- OFICIO DE CONVOCAÇÃO DOS SEMINÁRIOS
- MATERIAL DE APOIO DO EVENTO
- SLIDES APRESENTADOS
- MATERIAIS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES
- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO
- LISTA DE PRESENÇA
- OFÍCIO DE AGRADECIMENTO
- FOTOS DO EVENTO





 Oficio nº 164/2015/PRPTI Protocolo: 262659/2015 Cáceres, 28 de maio de 2015

Prezado Professor,

É com enorme satisfação que solicitamos a indicação de nomes de técnicos e professores para o início dos trabalhos referentes ao Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT, que tem por finalidade traçar os rumos desta instituição para os próximos 10 anos. Em cada campus será formada uma Equipe Técnica que será nomeada através de Portaria/Reitoria para acompanhamento dos trabalhos.

A indicação dos servidores deve ter atuação conjunta do Diretor Político-Pedagógico e Diretor Administrativo que consultando suas unidades organizacionais indicarão servidores efetivos, com interesse em atuar no planejamento estratégico e que possam dar continuidade aos acompanhamentos posteriores à elaboração do Plano.

Para tanto, solicitamos que as vagas sejam distribuídas de maneira equitativa entre as faculdades e as diversas supervisões que compõem a vossa unidade regionalizada. Para vosso campus foi disponibilizado o número de 24 (vinte e quatro) vagas. Informamos ainda que esse número de vagas levou em consideração a quantidade de cursos presenciais regulares.

Para a discussão do Planejamento Estratégico Participativo dividimos nossa estrutura organizacional em cinco polos:

- Cidade de Alta Floresta: Campus de Alta Floresta e Colíder
- Cidade de Cáceres: Campus de Cáceres, Pontes e Lacerda e Sede Administrativa;
- Cidade de Nova Xavantina: Campus de Alto Araguaia, Luciara e Nova Xavantina.
- Cidade de Sinop: Campus de Juara, Nova Mutum e Sinop;
- Cidade de Tangará da Serra: Campus de Barra do Bugres, Diamantino e Tangará da Serra;

Assim, planejamos a participação das equipes em quatro encontros presenciais, sendo dois realizados nos polos regionais e dois realizados na cidade de Cáceres.

Para que possamos organizar os eventos solicitamos o preenchimento da ficha anexa que deverá ser encaminhada até no máximo o dia 08 de junho de 2015, no e-mail: planejamentoestrategico@unemat.br

Sem mais para o momento, colocamo-nos ao vosso dispôs para dirimir eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

À **Prof. Marion Machado Cunha** Diretor Político-Pedagógico e Financeiro Campus de Sinop

FRANCISCO LAFRO DOS SANTOS Pro Reitor de Planel, e Tec. da Informação UNEMAT-PRPTI Portaria 003/2015

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br







FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do S	Servidor:		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:	
RG:		Órgão Exp:	
Campi:		<u> </u>	
() Alta F	loresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres
() Cácer	es () (Colíder	() Luciara
() Ponte	es e Lacerda () S	Sinop	() Tangará da Serra
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino
Telefone:		E-mail:	
FUNÇÃO	:		
UNIDADI	Ε:		
MATRÍC	ULA:		
Banco:			
Agência c	om Dígito:		
Conta nº:			
() Corre	ente ()Poupança		



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





 Oficio nº 161/2015/PRPTI Protocolo: 262594/2015

Cáceres, 28 de maio de 2015

Prezada Professora,

É com enorme satisfação que solicitamos a indicação de nomes de técnicos e professores para o início dos trabalhos referentes ao Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT, que tem por finalidade traçar os rumos desta instituição para os próximos 10 anos. Em cada campus será formada uma Equipe Técnica que será nomeada através de Portaria/Reitoria para acompanhamento dos trabalhos.

A indicação dos servidores deve ter atuação conjunta do Diretor Político-Pedagógico e Diretor Administrativo que consultando suas unidades organizacionais indicarão servidores efetivos, com interesse em atuar no planejamento estratégico e que possam dar continuidade aos acompanhamentos posteriores à elaboração do Plano.

Para tanto, solicitamos que as vagas sejam distribuídas de maneira equitativa entre as faculdades e as diversas supervisões que compõem a vossa unidade regionalizada. Para vosso campus foi disponibilizado o número de 9 (nove) vagas. Informamos ainda que esse número de vagas levou em consideração a quantidade de cursos presenciais regulares.

Para a discussão do Planejamento Estratégico Participativo dividimos nossa estrutura organizacional em cinco polos:

- Cidade de Alta Floresta: Campus de Alta Floresta e Colíder
- Cidade de Cáceres: Campus de Cáceres, Pontes e Lacerda e Sede Administrativa;
- Cidade de Nova Xavantina: Campus de Alto Araguaia, Luciara e Nova Xavantina.
- Cidade de Sinop: Campus de Juara, Nova Mutum e Sinop;
- Cidade de Tangará da Serra: Campus de Barra do Bugres, Diamantino e Tangará da Serra;

Assim, planejamos a participação das equipes em quatro encontros presenciais, sendo dois realizados nos polos regionais e dois realizados na cidade de Cáceres.

Para que possamos organizar os eventos solicitamos o preenchimento da ficha anexa que deverá ser encaminhada até no máximo o dia 08 de junho de 2015, no e-mail: planejamentoestrategico@unemat.br

Sem mais para o momento, colocamo-nos ao vosso dispôs para dirimir eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS Pró-reitor de Planei la Teo, da Informação UNEMAT-PRPTI

Portaria 003/2019

À

Profa Maria Eloisa Mignoni Diretor Político-Pedagógico e Financeiro Campus de Nova Mutum

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT







FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do S	Servidor:		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:	
RG:		Órgão Exp:	
Campi:		<u> </u>	
() Alta F	loresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres
() Cácer	es () (Colíder	() Luciara
() Ponte	es e Lacerda () S	Sinop	() Tangará da Serra
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino
Telefone:		E-mail:	
FUNÇÃO	:		
UNIDADI	Ε:		
MATRÍC	ULA:		
Banco:			
Agência c	om Dígito:		
Conta nº:			
() Corre	ente ()Poupança		



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





 Oficio nº 159/2015/PRPTI Protocolo: 262581/2015 Cáceres, 28 de maio de 2015

Prezada Professora,

É com enorme satisfação que solicitamos a indicação de nomes de técnicos e professores para o início dos trabalhos referentes ao Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT, que tem por finalidade traçar os rumos desta instituição para os próximos 10 anos. Em cada campus será formada uma Equipe Técnica que será nomeada através de Portaria/Reitoria para acompanhamento dos trabalhos.

A indicação dos servidores deve ter atuação conjunta do Diretor Político-Pedagógico e Diretor Administrativo que consultando suas unidades organizacionais indicarão servidores efetivos, com interesse em atuar no planejamento estratégico e que possam dar continuidade aos acompanhamentos posteriores à elaboração do Plano.

Para tanto, solicitamos que as vagas sejam distribuídas de maneira equitativa entre as faculdades e as diversas supervisões que compõem a vossa unidade regionalizada. Para vosso campus foi disponibilizado o número de 6 (seis) vagas. Informamos ainda que esse número de vagas levou em consideração a quantidade de cursos presenciais regulares.

Para a discussão do Planejamento Estratégico Participativo dividimos nossa estrutura organizacional em cinco polos:

- Cidade de Alta Floresta: Campus de Alta Floresta e Colíder
- Cidade de Cáceres: Campus de Cáceres, Pontes e Lacerda e Sede Administrativa;
- Cidade de Nova Xavantina: Campus de Alto Araguaia, Luciara e Nova Xavantina.
- Cidade de Sinop: Campus de Juara, Nova Mutum e Sinop;
- Cidade de Tangará da Serra: Campus de Barra do Bugres, Diamantino e Tangará da Serra;

Assim, planejamos a participação das equipes em quatro encontros presenciais, sendo dois realizados nos polos regionais e dois realizados na cidade de Cáceres.

Para que possamos organizar os eventos solicitamos o preenchimento da ficha anexa que deverá ser encaminhada até no máximo o dia 08 de junho de 2015, no e-mail: planejamentoestrategico@unemat.br

Sem mais para o momento, colocamo-nos ao vosso dispôs para dirimir eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS Pró-Reitor de Planej, e Tea, da Informação UNEMAT-PRP(TI Portaria 003/2015

À

Profa. Gildete Evangelista da SilvaDiretor Político-Pedagógico e Financeiro
Campus de Juara

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT







FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do S	Servidor:		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:	
RG:		Órgão Exp:	
Campi:		<u> </u>	
() Alta F	loresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres
() Cácer	es () (Colíder	() Luciara
() Ponte	es e Lacerda () S	Sinop	() Tangará da Serra
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino
Telefone:		E-mail:	
FUNÇÃO	:		
UNIDADI	Ε:		
MATRÍC	ULA:		
Banco:			
Agência c	om Dígito:		
Conta nº:			
() Corre	ente ()Poupança		



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Oficio nº 195/2015/PRPTI Protocolo: 3/4 7 5 3/2015 Cáceres, 26 de junho de 2015.

Prezado Diretor,

É com enorme satisfação que informamos a V. Sª. das atividades de elaboração do Planejamento Estratégico da Unemat – 2015/2025. Esta elaboração dar-se-á por meio de cinco Seminários Regionais que ocorrerão em um campus-polo. Neste campus o Seminário ocorrerá nos dias 13 e 14/07 e envolverá representantes dos *campi* de Nova Mutum e Juara.

O Planejamento Estratégico Participativo da Unemat tem por finalidade traçar os rumos desta instituição para os próximos 10 anos. Neste sentido, convidamos V. Sª e a comunidade acadêmica para a cerimônia de abertura do evento do polo que ocorrerá no dia 13/07/2015 às 8 horas no Auditório deste campus, tendo como palestrante o prof. João Ferreira de Oliveira da UFG que abordará a temática: "Políticas atuais para as universidades públicas".

Aproveitamos para informar que os trabalhos referentes à elaboração do planejamento com os representantes do *campi* terão início no período vespertino do dia 13/07/2015 e continuarão no dia 14/07/2015, conforme programação em anexo.

Este Comitê de Coordenação do Planejamento está providenciando a publicação da portaria de designação dos servidores do campus que participarão das etapas do planejamento, o qual prevê, além deste evento inicial, outros encontros presenciais nos polos regionais e na cidade de Cáceres.

Solicitamos que estas informações sejam repassadas à comunidade acadêmica deste campus.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Prof. Francisco Lleda dos Santos Presidente do Comitê Gestor do Planejamento Portaria 359/2015

Ao **Prof. Marion Machado Cunha** Diretor Político-Pedagógico e Financeiro Campus de Sinop

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servio	Inr	š			
Lend	Moria	Rollbes			The second secon
Sexo: Data	Nascimento:	CPF: 09	9,328,25	9 5 7	
F 03	101/1959		* • •		
RG: 93.23	9930	Órgão Exp:	SSP-HT.		
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,					
Campi:		-			
() Alta Florest					The state of the s
	a () <i>a</i>	Alto Araguaia	() Bar	rra do Bugres	
() Cáceres		Colíder	() Luc	iara	direct principles
() Pontes e La	acerda (X) S	Sinop	() Ta	ngará da Serra	
() Nova Xavar	ntina () J	Juara		amantino	W 100 100 100 100 100 100 100 100 100 10
Telefone: 66 -	19092272	E-mail:			
		levitad	for bese	hofmail	. es-
FUNÇÃO: Py	6)65%0ra				
UNIDADE: F					
MATRÍCULA:	86168				полительной полите
Banco: Brase					
					in the second se
Agência com Díg	ito: 11 80 -	· O			***************************************
Conta nº: 7.9:	70-7				
Corrente ()Poupança				
					-

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servid	or:			
ISABELA	AUG	USTA ANDRADI	SOUZA		
Sexo:	Data	Nascimento:	CPF:		
FEM.	25/06	(1967	620860909-78	•	
RG:			Órgão Exp:		
5339992-4	ļ.		SSP-PR		
Campi:					
() Alta F		().	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	es	()(Colíder	() Luciara	
() Ponte	s e La	cerda (X)	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavan	tina ().	Juara	() Diamantino	
Telefone:			E-mail:		
		elular vivo	isabelaugusta@hotr	nail.com	
FUNÇÃO:	: DOC	ENTE			
UNIDADE	: PED	AGOGIA – SINO	P - UNEMAT		The state of the s
MATRÍCI	ULA: 8	2411			
		on management of the state of t			
Banco: DO) BRA	SIL			
Agência co	m Díg	ito: 1180-0			
Conta nº: 1	1767-1	Variation (1970)			
(X) Corre	ente	()Poupança			



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servid	or: ADRIANA L	INS PRECIOSO		
Sexo:	Data 1	Nascimento:	CPF:		***************************************
F	27/06/	1974	179.461.558-08	,	
RG:			Órgão Exp:		
24.327.98	6-3		SSP-SP		
Campi:					
() Alta F	loresta	()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	'es	()	Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e La	cerda (X) Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavan	tina ()	Juara	() Diamantino	
Telefone:			E-mail:		
(66) 96334	1382		adrianaprecioso@	unemat.br	
(66) 35325					
FUNÇÃO	: Profe	ssora			
UNIDADI	E: Curs	o de Letras			
MATRÍC	ULA: 1	33580			
Banco: do	Brasil				
Agência co	om Díg	ito: 4270-6			
Conta nº:	12323-				
(x)Corr	ente	()Poupança			
					+

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servid	or:		
MARIA I	VONE	TE DE SOUZA		
Sexo:	Data	Nascimento:	CPF:	
F	04-01	-1963	51383071187	
RG:			Órgão Exp:	
224928			SSP - MT	
Campi:				
() Alta F	lorest	a ().	Alto Araguaia	() Barra do Bugres
() Cácer	es:	()(Colíder	() Luciara
() Ponte	es e La	icerda (X) Sinop	() Tangará da Serra
() Nova	Xavai	ntina ()	Juara	() Diamantino
Telefone:	000000		E-mail:	
66 9609 0	927		mariaivonetede@gmail	l.com
FUNÇÃO	:Profe	sora	4	
UNIDAD	E: cam	pus Sinop		
		•		
MATRÍC	ULA:	82 416		
Banco: Bi	racil			
	44.522			
Agência c	Agência com Dígito: 1180-0			
Conta nº:	Conta nº: 24.901-7			
(x) Corrente () Poupança				
<u> </u>	***************************************			

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:				
HENRIQ	UE ROR	Z AARESTRU	P ALVES		
Sexo:	Data Nas	scimento:	CPF:		T
M	28/04/19	67	692.938.646-49		
RG: 3894	711- MG	-	Órgão Exp:SSP- MG		+
Campi:					
() Alta F	loresta	()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	es	()(Colíder	() Luciara	-
() Ponte	es e Lace	rda (X) Sinop	() Tangará da Serra	*****************
() Nova	Xavantin	а ().	Juara	() Diamantino	
Telefone:			E-mail:		
66 9952-5	414		hralvess@hotmail.co	m	****
FUNÇÃO	: PROFE	SSOR	1		-
UNIDAD	E: SINOP				
MATRÍC	ULA: 132	2031			***************************************
Banco: Bl	RASIL				-
Agência c	om Dígito	:4270-6			
Conta nº:	10119-2				
(X) Cor	rente ()Poupança			

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Se	rvidor: HÉLIO VIEIR	RA JÚNIOR	***************************************	
Sexo:	Data Nascimento:	CPF: 578.123.301-68		
Masculino	09-05-1971			
RG: 2.048.6	84	Órgão Exp: SSP-GO		
Campi:				
() Alta Flo	resta ()A	lto Araguaia () Barra do Bugres		
() Cáceres	() Co	olíder () Luciara		
() Pontes	e Lacerda (X)) Sinop () Tangará da Serra		
() Nova X	avantina ().	Juara () Diamantino		
Telefone:		E-mail: helio@unemat-net.br		
(66) 9995-05	51			
FUNÇÃO: I	Professor			
UNIDADE:	FAEL - Campus Sino	р		
MATRÍCULA: 126.127				
Banco: Banco	co do Brasil			
Agência con	n Dígito: 3607-2			
Conta nº: 50	53-9			
(X) Corre	nte ()Poupança			

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do S	Servidor:		
Professor	Miguel Tadayuki Koga		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:	
M	18/07/1967	535.367.899-00	
RG:		Órgão Exp:	
3269613- 9		SSP/PR	
Campi:			
() Alta F	Floresta ()	Alto Araguaia () Barra do Bugres	
() Cácer	res () (Colíder () Luciara	
() Ponte	es e Lacerda (X)	Sinop () Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina ()	Juara () Diamantino	
Telefone:		E-mail:	
(066)9601	8925	miguelkoga@unemat-net.br	
FUNÇÃO	: Professor		
UNIDAD	E: FACET – Faculdade (de Ciências Exatas e Técnológicas.	
MATRÍCULA: 82417			
Banco: 001 – Banco do Brasil			
Agência com Dígito: 1180-0			
Conta nº: 6785-7			
(x) Corrente () Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:		>		
RONALD TAVARES	PIDES NA G	ИГА/Л		
Sexo: Data Nascimento:	CPF:	1 00/7		
M 28/12/1965	435.445.25	0-20		
RG:	Órgão Exp:			
3022672781	SSP-RS			
Campi:				
() Alta Floresta () A	lto Araguaia	() Barra do Bugres		
() Cáceres () C	olíder	() Luciara		
() Pontes e Lacerda (X) S	inop	() Tangará da Serra		
	uara	() Diamantino		
Telefone: (66) 96627760	E-mail: YOnald Qunem Olhaolha Qdhac	at-net.ba		
Telefone: (66) 96627760 E-mail: Yonald @ unemat - net. br. Olhaciha @ dhaciha.com.br FUNÇÃO: Professor da Educação Superior UNIDADE: Campus de Sinop/Facisa MATRÍCULA: 131964				
Banco: Banco do Brasil				
Agência com Dígito: 1180-0				
Conta nº: 1212397				
(∝) Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:		F		
PAULO JOZGE SA	NOS DE	VASCONCECLOS		
Sexo: Data Nascimento:	CPF.			
M 10/12/59	54	7824657-34		
RG:	Órgão Exp:			
7117887-0		SSPIPR		
Campi:				
() Alta Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres		
() Cáceres () C	Colíder	() Luciara		
() Pontes e Lacerda 💢 S	Sinop	() Tangará da Serra		
() Nova Xavantina ().	Juara	() Diamantino		
Telefone:	E-mail:			
		CON Q TERRA, COM. BR		
FUNÇÃO: COORDE NA OC	OR DE CL	RSO		
UNIDADE: Campus de	Sinop/	Facisa		
MATRÍCULA: 94928	A			
Banco: Bansat				
Agência com Dígito: 1186 - 0				
Conta nº: 1359-5				
Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor:	***************************************	4.7	
	•		
IVAN CANAR			
Sexo: Data Nascimento:	CPF:		
M 01/10/73	488.608	. 671-34	
RG:	· Órgão Exp:		
689108 -	SSP-MT		
Campi:			
() Alta Floresta	() Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres	() Colider	() Luciara	
() Pontes e Lacerda	(>>) Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina	() Juara	() Diamantino	
Telefone: E-mail: 1VAN QUNEMAT-NET.BR.			
FUNÇÃO: Professor	da Educa	car Superio	
FUNÇÃO: Professor UNIDADE: Campus	de Sinop	/FACISA	
MATRÍCULA: 109789			
Banco: Banco do Brasil			
Agência com Dígito: 1180 -0			
Conta nº: 217425			
() Corrente () Poupan	ça		



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:		3	
LINDOMAR PEGO	DRINI DANIE	<u> </u>	
Sexo: Data Nascimento:	CPF:		
M 28/01/87	020.921-2	11-03	
RG:	Órgão Exp:		
18233953	SSP-MT		
Campi:			
() Alta Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres () C	Colíder	() Luciara	
() Pontes e Lacerda (×)	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina ()	Juara	() Diamantino	
Telefone:	E-mail:		
(66)81543299	LINDOMAR. PE	GORINIQUNEMAT-NET.BR	
FUNÇÃO: PROFESSOR	DA EDUCAÇÃO	SUPERIOR	
UNIDADE: CAMPUS & S	SNOP / FACIS	A	
MATRÍCULA: 236987			
Banco: Banco do Brasil			
Agência com Dígito: (180 - O			
Conta nº: 600741			
(×) Corrente ()Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:			
RAUL ANGEL CARL	DS OUVERA		
Sexo: Data Nascimento:	CPF:		
M 16/09/1961		01-30	
	Órgão Exp:		
¥100096-2	CGPI/DIRE	(/DPF	
Campi:			
() Alta Floresta () A	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres () C	Colider	() Luciara	
() Pontes e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina ().	Juara	() Diamantino	
Telefone:	E-mail: RAULCARLOS 76	7 mm	
(65) 99723403	RAULCARLOS QU	NEMAT. BD	
(65) 99723403 FUNÇÃO: Professor d	a Educaç	as Superior	
UNIDADE: Campus de	Sinop-FA	CIBA	
MATRÍCULA: 131993			
Banco: Banco do Brasil			
Agência com Dígito: 2363-	9		
Conta nº: 144908			
(×) Corrente ()Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor: CEZAR CLAUDIO GRANETTO				
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:58184651953		
M	05/01/1966			
RG:4.169	.447-5	Órgão Exp:SSP/PR	*	
Campi:				
() Alta F	Floresta () A	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	res () C	Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda (X) S	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina ().	Juara	() Diamantino	
Telefone:		E-mail: granettocc@g	mail.com	
66 996789	149			
FUNÇÃO:PROFESSOR				
UNIDADE: FECIEX				
MATRÍCULA:60396				
Banco:BANCO DO BRASIL				
Agência com Dígito: 1180-0				
Conta nº:1.541-5				
(X) Cor	rente ()Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor:			
NATALICIO PERE	RA LACERDA		
Sexo: Data Nascimento:	CPF:		
M 26/01/1962	409.978.4	79-72	
RG:	Órgão Exp:		
3.962.497-4	SSP-PR		
Campi:			
() Alta Floresta	() Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres	() Colíder	() Luciara	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
() Pontes e Lacerda	(X) Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina	() Juara	() Diamantino	
Telefone:	E-mail:		
(66) 9208-5085	natalicio	@ unemat-net be	
FUNÇÃO: Hofesson AD	III ONUSUE		1111
UNIDADE: Campus	Simop FACULDA	DE DE Ciência Sociais App	Licode
	,	<i>Y y</i>	
MATRÍCULA: 66316			
Banco: 001- 3. BRA	c:1		
Danco. OOL - D. BEA	514		
Agência com Dígito: 4180	-0		
Conta nº: 28.139-5			
(X) Corrente ()Poupang	2a		

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor:	Nome do Servidor:			
VALOIVA F	ROSSATO	SE 500	Z. A	
Sexo: Data Nasc	imento:	CPF:		
F 30/01	7-1		. 248-37	
RG:	*	Órgão Exp:	let.	
10632301		5J-MT		
Campi:				
() Alta Floresta	()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres	()(Colíder	() Luciara	
() Pontes e Lacero	da (×) 5	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina	()	Juara	() Diamantino	
Telefone:		E-mail:	0000	
(66) 99658412		VALDIVA (Q) UX	TERRA.COM.BR.	
FUNÇÃO: Pros	esser o	la Edu	cação Superior	
unidade: Cam	rpers de	sinop.	- FACISA	
MATRÍCULA: 131869				
Banco: Banco do Brasil				
Agência com Dígito: 1180 - 0				
Conta nº: 2943	199.			
(×) Corrente ()	Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	TO STORE A STREET BOOK						
ARI	NALI	O TAVO	FIRA (CHIOV	ETO		
Sexo:		scimento:	CPF:				
M	23/	06/1967	062	2.064	858-97	2	
RG:		88-4	Órgão Exp:	1			
12.7	63.5	88-4	5:	58/51			
Campi:							
() Alta F	loresta	()	Alto Araguaia		() Barra do B	ugres	
() Cácer	·es	() (Colíder	() Luciara		
() Ponto	es e Lace	erda (⋉) s	Sinop		() Tangará d	la Serra	
() Nova	Xavanti	na ()	Juara		() Diamantin	0	
Telefone:			E-mail:			, ,	
(66)	1909	-4116	arno	Jolot	e Quen	ast-vet.	21
FUNÇÃO	: Pro	fessor	d				
UNIDAD	E: 52	~~ - E	uge Ci	V.)			
		V					
MATRÍCULA: 118198							
Banco: 6	2	. 0	- 0				
5 () an 100	do Bra	Sel				
Agência c	om Dígit	o: 1180 -0					
Conta nº:	4896	3 - 8					
(X) Corr	ente ()Poupança					Video de la compansión de la compa
<u> </u>							



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do	Servidor:		
MAICON	JOSÉ HILLESHEIM		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:	
M	23/12/1987	023.984.101-88	
RG: 1925	008-8	Órgão Exp: SSP-MT	
Campi:			
() Alta I	Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres
() Cácer	res () (Colíder	() Luciara
() Ponte	es e Lacerda (X) Sinop	() Tangará da Serra
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino
Telefone:		E-mail: maicon@uner	nat-net.br
(66) 9996-	-3349		
FUNÇÃO	: PROFESSOR DA EDI	UCAÇÃO SUPERIOR	
UNIDAD	E: CAMPUS SINOP		
MATRÍC	TULA: 205549		
Domasa D	ANCO DO BRASIL		
Danco: D.	ANCO DO BRASIL		
Agência com Dígito: 4270-6			
Conta nº:	12048-0		
(X) Con	rrente ()Poupança		



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do S	Servidor:	3		
ROGÉRIO	O DIAS DALLA RIVA			
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	03/04/1965	346.474.301-20		
RG:		Órgão Exp:		
118.708-2		SESP/MT		
Campi:				
() Alta F	loresta ()	Alto Araguaia () Barra do Bugres		
() Cácer	es () (Colíder () Luciara		
() Ponte	es e Lacerda (X) Sinop () Tangará da Serra		
() Nova	Xavantina ()	Juara () Diamantino		
Telefone:		E-mail:		
(66) 8436-0560 <u>rogerioriva@yahoo.com.br</u> <u>riva@unemat.br</u>				
FUNÇÃO: Professor				
UNIDADE: FACET				
MATRÍCULA: 82318				
Banco do Brasil S/A				
Agência com Dígito: 4270-6				
Conta nº:	18.130-7			
(X) Cori	rente ()Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do S	Servidor:			
Julio Césa	ır Beltrame Benatti			
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	01/07/1985	338.372.938-90	8	
RG:		Órgão Exp:		
34.385.540	6-X	SSP/SP		
Campi:				
() Alta F	Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	res () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda (x)	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina () Juara () Diamantino		() Diamantino		
Telefone: E-mail:				
(66) 8154 3293 jcbbenatti@gmail.com				
FUNÇÃO	: Professor Universitário)		
UNIDADE: FACET				
MATRÍCULA: 253961				
Banco: Caixa Econômica Federal				
Agência com Dígito: 0854				
Conta nº: 26222-8				
(x) Corrente () Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do S	Servidor:				
Flavio Ale	ssandro Crispim				
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:			
M	04/03/1981	043.466.246-18			
RG:		Órgão Exp:			
11.845.848	3	SSP/MG			
Campi:					
() Alta F	loresta ()	Alto Araguaia () Barra do Bugres		
() Cácer	es () (Colíder () Luciara		
() Ponte	es e Lacerda (X)	Sinop	() Tangará da Serra		
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino		
Telefone:		E-mail:			
66-8422-3749 crispim@unemat-net.br					
FUNÇÃO	: Professor Adjunto				
UNIDADE: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET, Sinop					
MATRÍCULA: 227917					
Banco: Banco do Brasil					
Agência com Dígito: 4270-6					
Conta nº:	Conta nº: 15.269-2				
(X) Corrente ()Poupança					



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do S	Nome do Servidor:			
Darlan Gu	uimarães Ribeiro			
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	27/05/1983	977.279.031-91		
RG:		Órgão Exp:		
144.610-4	8	SSP/MT		
Campi:				
() Alta F	Floresta () A	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	res () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda (X)) Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino	
Telefone: E-mail:				
(66) 9994-0725 darlan@unemat.br				
FUNÇÃO	: Agente Universitário			
LINIDAD	E: Campus de Sinop			
CIVIDIA	e. Campus de Smop			
MATRÍC	CULA:124829			
Banco:001 – Banco do Brasil				
Agência com Dígito: 1180-0				
Conta nº:	26189-0			
(X) Co	(X) Corrente () Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor:				
Eduardo (Gimenes Volpini			
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	14/03/1986	014.594.121-33		
RG:		Órgão Exp:		
8.194.327	-3	SESP/PR		
Campi:				
() Alta F	Tloresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	es () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda (X) Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina () Juara () Diamantino			() Diamantino	
Telefone:	Telefone: E-mail:			
(66) 9627-0146 eduardo@unemat-net.br			.br	
FUNÇÃO	: Agente Universitário	1		
UNIDADE: Campus de Sinop				
MATRÍCULA:130464				
Banco:001 - Banco do Brasil				
Agência com Dígito: 4270-6				
Conta nº: 8871-4				
(X) Corrente () Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor:				
Jeferson (Odair Diel			
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	08/03/1975	987.392.399-34		
RG:		Órgão Exp:		
12/R2.432	.461	SSP/SC		
Campi:				
() Alta F	Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	res () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda (X) Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina ()	Juara	() Diamantino	
Telefone: E-mail:				
(66) 9986-	(66) 9986-5656 jeferson@unemat.br			
FUNÇÃO	: Agente Universitário			
UNIDADE: Campus de Sinop				
MATRÍCULA:47541				
Banco:001 – Banco do Brasil				
Agência com Dígito: 1180-0				
Conta nº: 33282-8				
(X) Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do Servidor:					
SIDNEY RIBEIRO DE ANDRADE					
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:	CPF:		
M	15/01/1977	569.093.301-53	,		
RG:		Órgão Exp:			
090833-6		SSP/MT	SSP/MT		
Campi:					
() Alta F	Floresta () Alto Araguaia	() Barra do Bugres		
() Cácer	res ()	Colíder	() Luciara		
() Ponte	es e Lacerda (X) Sinop	() Tangará da Serra		
() Nova	Xavantina () Juara	() Diamantino		
Telefone:		E-mail:			
66 9906 4333 SIDNEY@UNEMAT.BR			IAT.BR		
FUNÇÃO	: ANALISTA DE SIST	TEMAS			
UNIDAD	E: SINOP				
CIVIDIA					
MATRÍCULA: 115828					
D. DDACH					
Banco: BRASIL					
Agência com Dígito: 0571-1					
Conta nº: 23.155-X					
(X) Corrente () Poupança					



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:			
Maria Elason Mignoria			
Sexo: Data Nascimento:	CPF:		
F 13/06/1972	630,29693104		
RG:	Órgão Exp:		
951869	951869 SSP/MT		
Campi:		C. I Nova neutun	
() Alta Floresta () A	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres () C	Colíder	() Luciara	
() Pontes e Lacerda () S	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina () J	Juara	() Diamantino	
Telefone:	E-mail:		
6599713603 FUNÇÃO: Directo	esoisae	2 Une mat br	
FUNÇÃO: Diuto			
UNIDADE: Com-1041	in witai	o de Nova Muliem	
C. 112.122. Call 10/2023 Cd	WCO OUSQUA		
MATRÍCULA: 131989			
Banco: BB			
Agência com Dígito: Ja cadas trados na fi plan			
Conta nº:			
Conta II . /			
(X) Corrente ()Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:	Nome do Servidor:			
CIERALDO ALVES FERREIRA Sexo: Data Nascimento: CPF: M 24/04/1959 304.049.911-49				
Sexo: Data Nascimento	CPF:	049 011-49		
		079.9111-19		
RG; 29.425-7 Orgão Exp: 55MT				
Campi: (X) NOVA MU	ifin			
() Alta Floresta	() Alto Araguaia	() Barra do Bugres		
() Cáceres	() Colíder	() Luciara		
() Pontes e Lacerda	() Sinop	() Tangará da Serra		
() Nova Xavantina	() Juara	() Diamantino		
Telefone: (65)9602-7227 E-mail: GAFQUNLMAA.br				
FUNÇÃO: PROFE	SSON			
UNIDADE: NOMA MOTUM				
MATRÍCULA: 45586				
Banco: BANCO do BRASIC				
Agência com Dígito: 3283-2				
Conta nº: 10-933-9				
(V) Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:				
EVETISANDA DAS NEVES Sexo: Data Nascimento: CPF:				
Sexo:	Data Nascimento	cer:		
F	15 /11/16	966 494.	734.331-15	
RG:	•	Órgão Exp		
110	00 279	SSP	1PB	
Campi:				
() Alta F	loresta	() Alto Aragua	ia () Barra do Bug	res
() Cácero	es	() Colíder	() Luciara	
() Ponte	s e Lacerda	() Sinop	() Tangará da	Serra
() Nova	Xavantina	() Juara	() Diamantino	(X) NOVA mutu
Telefone:		E-mail:		
65	96959916	el	etisanda Q unemat	,br
FUNÇÃO:	PROPESSI	OR DE EDUAE	AD SUPERIOR	
		MPUS DE NO		
MATRÍCULA: 253503				
Banco: BANCO DO BRASIC				
Agência com Dígito: 4468-7				
Conta nº: 5253-1				
(X) Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor: 105E	LEONILDO	Lima	
Sexo: Data Nascimento:	CPF:		
M 16/10/1956 RG:	111 9800	281-49	
RG:	Órgão Exp:		
Campi:		(X) NOVA MUTUM	
() Alta Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cáceres () C	Colíder	() Luciara	
() Pontes e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova Xavantina ()	Juara	() Diamantino	
Telefone:	E-mail:		
0659963 1002	JOSELIMA 56	(a) HOTMAIL. COM	
FUNÇÃO: Professor			
06599631002 JOSEZIMA 56@ HOTMAIL COM FUNÇÃO: Professor UNIDADE: Nova Mulum			
MATRÍCULA: 82355			
Banco: Brasil			
Agência com Dígito: 2480-5			
Conta nº: 1269-6			
(Corrente ()Poupança			



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:			
GILDETI	E EVANGELISTA DA S	SILVA		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	29/11/1960	205.245.951-00		
RG:		Órgão Exp:		
206.839		SSP/MT		
Campi:				
() Alta F	Floresta ().	Alto Araguaia () Barra do Bugres		
() Cácer	res () (Colíder () Luciara		
() Ponte	es e Lacerda ()	Sinop () Tangará da Serra		
() Nova	Xavantina (X)	Juara () Diamantino		
Telefone:		E-mail:		
(66) 9956-	6194/ 9965-9929	domgill60@gmail.com		
FUNÇÃO	: Diretor Político Pedago	ógico-Financeiro		
UNIDAD	E: Campus de Juara			
MATRÍCULA: 104739				
Banco: 00	1			
Agência com Dígito: 1180-0				
Conta nº: 80.800-8				
(X) Corrente () Poupança				



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:					
Huago Silva Guinnarias						
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:				
M	21/04/1984	003.428.413	1-73			
RG:		Órgão Exp:				
15349	275	SSP/MT				
Campi:						
() Alta F	Floresta () Alto Araguaia	() Barra do Bugres	(X) Novy M		
() Cácer	res () Colíder	() Luciara			
() Ponte	es e Lacerda () Sinop	() Tangará da Serra			
() Nova	Xavantina () Juara	() Diamantino			
Telefone:		E-mail:	,			
	501-4320	thingogrimaras @	Unemat- Br			
FUNÇÃO	: Profesor	0 0				
UNIDADI	E: Vora mutum					
MATRÍC	ULA: 236 701			0.07		
Banco: Bario do Brusil						
Agência com Dígito: OJ F4-8						
Conta nº:	35.646-8					
(火) Corre	ente ()Poupança					

^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.



Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







Nome do Servidor:				
Angilica lunha Korpas n	oqueina Costa			
Sexo: Data Nascimento:	CPF:			
Fernina 01/03/1987	012.471.591.5	59		
RG:	Órgão Exp:			
158 955 64 SSPMT	SSPMT			
Campi:		(x) Noral mutum		
() Alta Floresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres		
() Cáceres () C	Colíder	() Luciara		
() Pontes e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra		
() Nova Xavantina ()	Juara	() Diamantino		
Telefone:	E-mail:			
(65) 9921-9021	angel Korpa	hot mail . com		
FUNÇÃO: Agente Universitario	0			
UNIDADE: campus News Multi	m			
MATRÍCULA: 249707				
Banco: Banco do Brazil				
Danco: someo oo staxii				
Agência com Dígito: 3643-9				
Conta nº: 34584 - 9				
(%) Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:
Gicela Tererinha Nicoletti
Sexo: Data Nascimento: CPF:
F 04103 13970, 464 285 000-78
RG: Órgão Exp:
5041949063 SSP/AS
Campi: (X) NOUA MUTUM
() Alta Floresta () Alto Araguaia () Barra do Bugres
() Cáceres () Colíder () Luciara
() Pontes e Lacerda () Sinop () Tangará da Serra
() Nova Xavantina () Juara () Diamantino
Telefone: E-mail:
FUNÇÃO: Técnico da Educação Superior - PTES
UNIDADE: Campus Nova Mulum
MATRÍCULA: 45 195
Banco: 01
Agência com Dígito: 1321-8
Conta nº: 43105-2
(×) Corrente ()Poupança



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor: MANCEGO MUNEY SA SIWA
Sexo: Data Nascimento: CPF: 304 786 261-3 9
RG: 0723875-4 Orgão Exp: 55P/m T.
Campi: (X) NOVA MUTUM
() Alta Floresta () Alto Araguaia () Barra do Bugres
() Cáceres () Colíder () Luciara
() Pontes e Lacerda () Sinop () Tangará da Serra
() Nova Xavantina () Juara () Diamantino
Telefone: E-mail: [65]9809.5562 MANCELONUNES OLINEMAT. DR FUNÇÃO: AGENTE UNIVENSITATO
FUNÇÃO: AGENTE UNIVERSITATO
UNIDADE: CAMPUS NOVA MUTUM
MATRÍCULA: 136478
Banco: OO1
Agência com Dígito: 1322-6
Conta nº: 14.097-X
(X) Corrente ()Poupança



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:				
CLEUZA	REGINA BALAN TAB	ORDA			
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:			
F	22/05/1964	828.159.33	1-87		
RG:		Órgão Exp):		
428374		SJ/MT			
Campi:					
() Alta F	Tloresta ().	Alto Aragua	aia	() Barra do Bugi	es
() Cácer	es () (Colíder		() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda ()	Sinop		() Tangará da S	erra
() Nova	Xavantina (X) Juara		() Diamantino	
Telefone:		E-mail:			
(66) 9604-	4502	cleuregina	@hotmail.c	om	
FUNÇÃO	: Diretora da Faculdade	de Educaçã	io e Ciência	s Sociais Aplicadas	
LINIDADI	E: Campus de Juara				
	•				
MATRÍC	ULA: 120739				
D 00					
Banco: 001					
Agência com Dígito: 2836-3					
Conta nº: 28.241-3					
(X) Corrente () Poupança					



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br

E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:			
SIRLENE	APARECIDA TAKED	A BRESCIANI		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
F	24/01/1975	166.716.988-21		
RG:		Órgão Exp:		
7595753-0		SSP/PR		
Campi:				
() Alta F	Floresta ().	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	res () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina (X) Juara	() Diamantino	
Telefone:		E-mail:		
(66) 8106-	9795	sir_takeda@hotmai	l.com	
FUNÇÃO	: Coordenadora do Curs	so de Administração		
UNIDADI	E: Campus de Juara			
CIVIDITE	or campus ue ouara			
MATRÍC	ULA: 240697			
Banco: 001				
Agência com Dígito: 2836-3				
Conta nº: 23.527-X				
(X) Corrente ()Poupança				



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do Servidor:				
ARIELE MAZOTI CRUBELATI				
Sexo: Data Nascimento:	CPF:			
F 20/06/1988	062.130.019-56			
RG:	Órgão Exp:			
7128972-9	SSP/PR			
Campi:				
() Alta Floresta ()	Alto Araguaia () Barra do Bugres			
() Cáceres ()	Colíder () Luciara			
() Pontes e Lacerda () Sinop () Tangará da Serra			
() Nova Xavantina (X	() Diamantino			
Telefone:	E-mail:			
(66) 9228-7365	amcrubelati@hotmail.com			
FUNÇÃO: Coordenadora do Cur	so de Pedagogia			
UNIDADE: Campus de Juara				
-				
MATRÍCULA: 253540				
Banco: 001				
Danco. 001				
Agência com Dígito: 2637-9				
Conta nº: 10.264-4				
(X) Corrente ()Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:			
SIRLENE	APARECIDA TAKED	A BRESCIANI		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
F	24/01/1975	166.716.988-21		
RG:		Órgão Exp:		
7595753-0		SSP/PR		
Campi:				
() Alta F	Floresta ().	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	res () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina (X) Juara	() Diamantino	
Telefone:		E-mail:		
(66) 8106-	9795	sir_takeda@hotmai	l.com	
FUNÇÃO	: Coordenadora do Curs	so de Administração		
UNIDADI	E: Campus de Juara			
CIVIDITE	or campus ue ouara			
MATRÍC	ULA: 240697			
Banco: 001				
Agência com Dígito: 2836-3				
Conta nº: 23.527-X				
(X) Corrente ()Poupança				



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





FICHA DE INSCRIÇÃO*

Nome do	Servidor:			
HOWEND	OA NIBETAD BAGANHA	A		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
F	31/12/1981	888.574.411-72		
RG:		Órgão Exp:		
000904568	3	SSP/MS		
Campi:				
() Alta F	Tloresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	es () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina (X) Juara	() Diamantino	
Telefone:		E-mail:		
(66) 9641-6292		howenda@unemat.b	or	
FUNÇÃO	: Supervisora Administr	ativa		
UNIDADI	E: Campus de Juara			
	•			
MATRÍC	ULA: 122730			
Banco: 00	1			
Banco: 00	1			
Agência com Dígito: 2836-3				
Conta nº: 13.326-4				
(X) Corrente () Poupança				



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Nome do S	Servidor:			
ALBERT	O FRANCHINI ANGEL	ICI		
Sexo:	Data Nascimento:	CPF:		
M	26/10/1985	013.994.791-48		
RG:		Órgão Exp:		
1661572-7	•	SJSP/MT		
Campi:				
() Alta F	loresta ()	Alto Araguaia	() Barra do Bugres	
() Cácer	es () (Colíder	() Luciara	
() Ponte	es e Lacerda ()	Sinop	() Tangará da Serra	
() Nova	Xavantina (X)	Juara	() Diamantino	
Telefone:		E-mail:		
(66) 9610-	7353	albertofranchini@	unemat.br	
FUNÇÃO	: Agente Administrativo			
UNIDADI	E: Campus de Juara			
MATRÍC	ULA: 109793			
Banco: 00	1			
Agência com Dígito: 1177-0				
Conta nº: 16429-1				
(X) Corrente () Poupança				



^{*} Esta ficha servirá de base de dados para o posterior pagamento de diárias.





Cliente: Unemat Campanha: Planejamento Estratégico Peça: **** Data: Maio 2015

0,90x1,20m

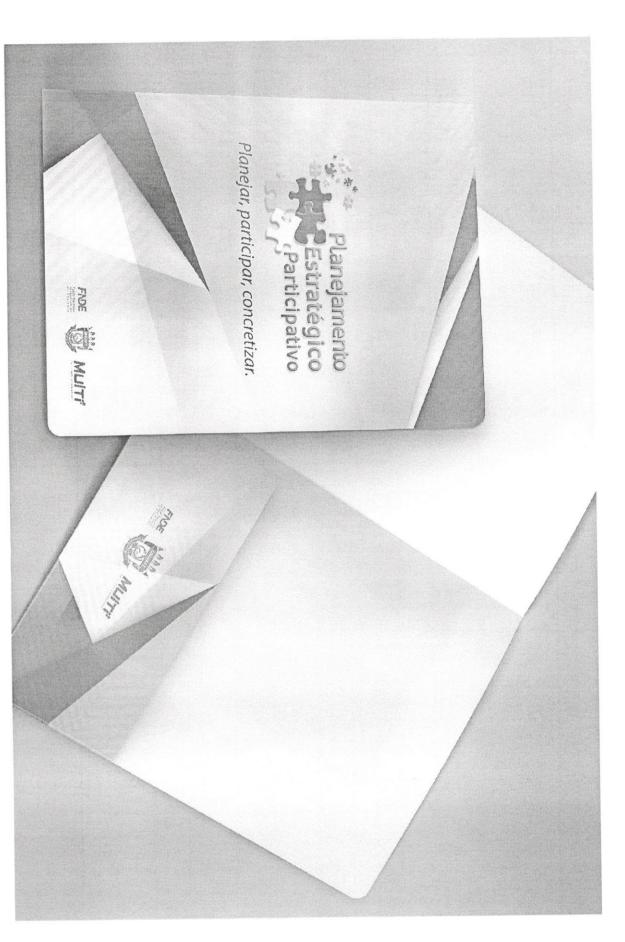








Cliente: Unemat Campanha: Planejamento Estratégico Peça:**** Pata: Maio 2015





Cliente: Unemat Campanha: Planejamento Estratégico Peça: **** Data: Maio 2015



Caneta com impressão colorida (5 cores)



Caneta de metal com impressão a laser





UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



Planejar, participar, concretizar.



Reitora Ana Maria Di Renzo

Vice-reitor Ariel Lopes Torres

Pró-reitora de Ensino de Graduação Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Pró-reitor de Administração Valter Gustavo Danzer

Pró-reitor de Gestão Financeira Ezequiel Nunes Pacheco

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação Francisco Lledo dos Santos

Pró-reitor de Assuntos Estudantis Anderson Marques do Amaral

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Rodrigo Bruno Zanin

Pró-reitor de Extensão e Cultura Alexandre Gonçalves Porto

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

(instituído pela Portaria nº 359/2015, de 26/01/2015)

Coordenador do Comitê Francisco Lledo dos Santos

Membros

Elizeth Gonzaga dos Santos Lima Rinalda Bezerra Carlos Julio Cezar de Lara Gisele Castanha Fontes Valci Aparecida Barbosa Rafael de Freitas Souza

EQUIPE DE ASSESSORAMENTO (GT13)

(instituído pela Portaria nº 660/2015, de 04/03/2015)
Hemilia Maia Ribeiro
Valci Aparecida Barbosa
Valdivina Vilela Bueno Pagel
Joseane dos Santos Cunha
Gustavo Lopes Yung
Ana Lucia Mattielo Miranda
Rafael de Freitas Souza
Tiago Luis de Andrade
Eduardo Melo Zinhani
Ademir Cardoso da Silva
Vilmar Secundina Dantas
Gustavo Laet Rodrigues
Lais Fernanda Karlinski



Consultoria

Keila Costa

Sumário

1. Apresentação	04
2. Introdução	04
2.1. Princípios do Planejamento Estratégico Participativo	05
3. Metodologia	06
3.1. Etapa I – Preparatória	06
3.2. Etapa II – Formação dos Multiplicadores (A capacítação)	07
3.3. Etapa III — Análise diagnóstica para a construção da estratégia (Construção da Identidade Organizacional)	08
3.4. Etapa IV – Construindo Diretrizes	08
3.5. Etapa V – Construindo a Estratégia	09
3.6. Etapa VI – A construção dos meios de acompanhamento do Planejamento Estratégico	09
3.7. Etapa VII – Consolidação do Planejamento Estratégico Participativo	10
3.8. Etapa VIII – Finalização das Atividades	10
Referências	11

1. Apresentação

A reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) considerando os cenários sócio-político, econômico e cultural que se configuram no contexto local, nacional e internacional das universidades públicas, promove a discussão sobre a sua função social enquanto instituição educativa que produz conhecimento com a perspectiva da humanização, visando o desenvolvimento sustentável, propõe a elaboração do Planejamento Estratégico Participativo (PEP).

Para tal empreendimento, esta Reitoria compreende que a participação da comunidade acadêmica consolida a legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional, aspecto que identifica a universidade pública como promotora do conhecimento como um bem social.

Partindo dessas premissas, conclamamos a participação dos atores sociais para construir uma proposta coletiva de Planejamento Estratégico (PEP), o que necessariamente pressupõe a organização de equipes de trabalho para atender os 13 campi, polos e núcleos pedagógicos que constituem a Unemat.

Enfatizamos a necessidade da participação de toda a comunidade acadêmica para reafirmar a missão desta importante instituição na promoção do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, sem perder de vista a sua identidade local, regional, histórica e cultural. Portanto, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) representa a materialização do compromisso da gestão com as tomadas de decisão a partir das ações que emanam da comunidade acadêmica, fortalecendo assim o princípio da gestão democrática como pressuposto da Unemat.

2. Introdução

O PEP da Unemat concentra-se no convite e no incentivo proposto pela Gestão Universitária em relação à participação da comunidade acadêmica na discussão dos rumos da instituição, proporcionando assim o direito de todos fazerem parte de um projeto de planejar esta universidade. O que pressupõe afirmar que é imprescindível a conscientização e a capacitação das lideranças para participarem de todas as etapas do processo de elaboração do plano, das decisões futuras, bem como o atendimento das proposições e metas elencadas no processo e nas revisões posteriores.

Neste intento, se faz necessário que todos os atores envolvidos no PEP não somente conheçam, mas se apropriem da proposta, a fim de melhor atuar nas discussões e proposituras, razão pela qual elaboramos o presente informativo que será divulgado em todas as esferas desta instituição de ensino.

Não seria demais acrescentar que a capacitação e elaboração do PEP da Unemat

envolve todos os campi, polos e núcleos pedagógicos, presentes nos seguintes municípios do Estado de Mato Grosso: Cáceres; Alta Floresta; Alta Araguaia; Barra do Bugres; Colíder; Diamantino; Juara; Luciara; Nova Mutum; Nova Xavantina; Pontes e Lacerda; Sinop e Tangará da Serra, conforme demonstra a Figura 1.



Figura 1: Mapa de atuação presencial da Unemat Fonte: www.unemat.br











2.1. Princípios do Planejamento Estratégico Participativo

O planejamento participativo de instituições complexas como as Universidades tem como característica a participação efetiva de toda comunidade acadêmica, decorrente de um processo aberto, com ritmos algumas vezes diferenciados. Como processo envolve etapas de planejamento, desenvolvimento, avaliação e recondução de procedimentos consubstanciando-se numa práxis constante.

Portanto, trata-se de conduzir um processo interativo que tenha como base o acumulado da cultura institucional e, por meio de ações planejadas, resulte num novo patamar de gestão institucional, menos subjetivo, menos conflitivo e mais integrado, dentro dos objetivos da Universidade pública. Nesse processo o respeito à diversidade é fundamental, em que o enfoque "autoritário" é repudiado por entrar em desacordo com a cultura institucional e com os objetivos e métodos do planejamento estratégico.

Não restam dúvidas que os três poderosos vetores que atuam sobre a Universidade: o Estado, que indiretamente demanda resultados do seu financiamento, o mercado, que cotidianamente compete com seus produtos similares e o ambiente interno, onde a comunidade acadêmica trabalha e exerce sua consciência crítica, pressionam de diferentes formas para que esta se aperfeiçoe e melhore sua qualidade.

Nota-se que neste cenário o planejamento é peculiar, de modo que é importante saber utilizálo como uma etapa de construção de aprendizagens sobre a instituição, para que o mesmo seja o momento inicial da necessária interiorização, de um continuado desenvolvimento institucional que deve ser levado com seriedade e compromisso na implementação das ações planejadas. Trata-se de um processo de pôr em movimento, de mover, de ocasionar uma ruptura com a aparente "falsa inércia" por meio de um processo de auto-análise, de pesquisa participativa da realidade presente que resulte em outro nível organizacional. Falsa inércia, pois os problemas institucionais do presente, ao não serem resolvidos, criam uma aparente imobilidade, uma cultura do "silêncio". No entanto, eles, com suas contradições, podem ser os "elementos de combustão" que conduzidos democraticamente, ao alimentar as mudanças desejáveis, possíveis, resultarão em avanço evolutivo para a Universidade.

Aelaboração do PEP, respeitando a característica da universidade pública, permitirá efeitos de curto, médio e longo prazo com vistas ao fortalecimento institucional como: I. Melhoria de qualidade dos seus serviços; II. Maior competência na realização do seu mandato legal; III. Mais efetividade em suas atividades; IV. Ampliação da unidade institucional ou diminuição da "fragmentação" (os diferentes atores, partes interessadas, percebem que o pacto e instrumentos articuladores do PEP é mais benéfico a todos do que às partes); V. Aperfeiçoamento nas decisões gerenciais (tático-operacionais), com mais objetividade das decisões presentes e seus alcances futuros; VI. Maior fortalecimento político (maior base social, mais respeitabilidade externa, reforçando sua "legitimidade como bem social").











3. Metodologia

O Planejamento Estratégico Participativo (PEP) da Unemat está organizado em etapas, conforme ilustra a Figura 2:



Figura 2: Metodologia de Elaboração do PEP da Unemat Elaboração: Comitê de Coordenação instituído pela Portaria nº 359/2015,

3.1. Etapa I – Preparatória

Nesta etapa constituiu-se, em nível macro de gestão, um Comitê Central denominado de Comitê de Coordenação, que tem como funções elaborar, acompanhar e executar os trabalhos do PEP. Também instalou-se o Grupo de Trabalho para dar apoio ao Comitê de Coordenação na atualização e sistematização de informações qualitativas e quantitativas que servirão de base para elaboração do Planejamento Estratégico Participativo. Na sequência das atividades, cada campus

também constituirá uma Equipe para coordenar o PEP em nível local.

A mediação entre a comunidade acadêmica será realizada com o auxílio das TICs, utilizando-se das seguintes estratégias: Portal da Unemat, vídeos, teleconferências, ambiente virtual de aprendizagem, folders, panfletos, lâminas, cartazes temáticos, banners, informativos eletrônicos, dentre outros.

A Figura 3 ilustra a estrutura de elaboração do PEP.

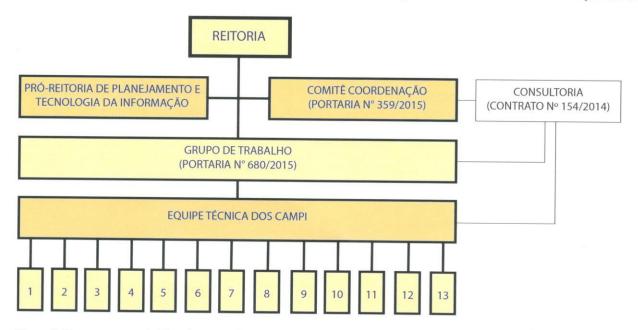


Figura 3: Organograma do Planejamento Estratégico Participativo da UNEMAT – 2016-2025 Elaboração: Comitê de Coordenação instituído pela Portaria nº 359/2015.





3.2. Etapa II – Formação dos Multiplicadores (A capacitação)

Esta segunda tem como objetivos sensibilizar, conscientizar e estimular toda a comunidade acadêmica a se envolver com o PEP, proporcionando aos servidores participantes a construção de um patamar mínimo, tanto de propósitos, quanto de terminologias técnicas que os auxiliarão nas reuniões e discussões indispensáveis na elaboração do planejamento.

Nesta etapa haverá a realização de dois seminários em cada polo, para a formação de multiplicadores. Cada seminário será composto por palestras, debates e outras atividades a serem desenvolvidas nos três períodos (matutino, vespertino e noturno). Também ficará disponível, em tempo integral, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) com salas de aula para debates, fóruns e exercícios

específicos para cada polo e campus.

Serão cinco Polos de Capacitações Regionalizados envolvendo todos os campi e a sede administrativa da Unemat, compostos pelas seguintes unidades:

• **Polo I:** Sede Administrativa, Campus de Cáceres e Pontes e Lacerda:

• **Polo II:** Campi de Tangará da Serra, Barra do Bugres e Diamantino:

• Polo III: Campi de Alta Floresta e Colíder;

• Polo IV: Campi de Sinop, Nova Mutum e Juara;

• **Polo V:** Campi de Alto Araguaia, Nova Xavantina e Luciara.

No quadro 1, podemos observar a distribuição de vagas por polo.

Quadro 1. Número de vagas distribuídas por polo, com suas respectivas cidade sede onde serão realizadas as capacitações do Planejamento Estratégico da Unemat- 2016-2025.

Polos	Unidades Organizacionais	Cidade sede	N° de Vagas	
1	Sede Administrativa, Cáceres e Pontes e Lacerda	Cáceres	67	
Ш	Tangará da Serra, Barra do Bugres e Diamantino	Tangará da Serra	54	
Ш	Alta Floresta e Colíder	Alta Floresta	18	
IV	Sinop, Nova Mutum e Juara	Sinop	39	
V	Alto Araguaia, Nova Xavantina e Luciara	Nova Xavantina	22	

Fonte: Comitê de Coordenação instituído pela Portaria nº 359/2015.

Os seminários serão realizados nas cidades-sede, em datas sequenciais.











3.3. Etapa III – Análise diagnóstica para a construção da estratégia (Construção da Identidade Organizacional)

As Etapas III (análise diagnóstica), IV (construção das diretrizes) e V (construção da estratégia) terão suas ações realizadas concomitantemente. O objetivo principal da etapa III é definir os Fatores Críticos de Sucesso (FCS). Para isso a capacitação de uma equipe que já foi inserida na discussão do

PEP é de suma importância para se alcançar bons resultados.

No quadro 3 pode-se observar como será o mapeamento das atividades dos seminários para análise diagnóstica para a construção da estratégia (identidade organizacional).

Quadro 3. Mapeamento das atividades dos seminários para análise diagnóstica e formação da Equipe Técnica para elaboração do Planejamento Estratégico da Unemat- 2015-2025

O que será realizado?	Dois seminários com no mínimo 40 componentes escolhidos nos polos, representando os 13 campi e a Sede Administrativa.			
Porque será realizado?	Para realizar a análise diagnósticada Unemat, baseada nas discussões realizadas em seus campi e nos dados que o Grupo de Trabalho apresentará.			
Qual é o local de realização de suas atividades?	Na cidade de Cáceres – MT			
Como será realizado?	Serão realizados dois seminários para efetuar a análise diagnóstica da Universidade. No 1º seminário serão apresentados os resultados do diagnóstico de cada campus, havendo a consolidação dos dados, atividade que será exercida em conjunto com o Comitê de Coordenação e o Grupo de Trabalho da Sede Administrativa. No 2º seminário haverá a validação de todo o diagnóstico da Instituição, bem como a construção das Diretrizes(Etapa IV) e Estratégias(Etapa V).			

Fonte: Comitê de Coordenação instituído pela portaria nº 359/2015

3.4. Etapa IV – Construindo Diretrizes

Após a conclusão da Etapa de formação de multiplicadores com técnicas de Planejamento Estratégico e realização da análise diagnóstica da instituição, haverá a 2ª fase da Etapa III que aqui destacamos como 2º Seminário de Análise Diagnóstica.

O 2º Seminário proporcionará o encontro presencial de todos os grupos que, reunidos, validarão os FCS e iniciarão a construção das diretrizes e das estratégias.

A figura 3 demonstra a evolução do processo de Planejamento Estratégico Participativo da Unemat.











 2ª Seminário de análise diagnóstica Validação dos Fatores Críticos de Sucesso, Diretrizes e Estratégia

1ª Seminário de análise diagnóstica -Apresentação dos dados institucionais consolidados

2ª Capacitação de Formação de Multiplicadores -Discussão e Validação da Análise de Conjuntura

1ª Capacitação de Formação de Multiplicadores -Compreensão de conceitos e técnicas para Elaboração do PEP

Figura 3 - Evolução das capacitações no Planejamento Estratégico Participativo da Unemat. Elaboração: Comitê de Coordenação instituído pela Portaria nº 359/2015

3.5. Etapa V – Construindo a Estratégia

Nesta etapa será concluída a construção do Mapa Estratégico identificando os principais objetivos estratégicos, as perspectivas do Ensino Superior no Estado de Mato Grosso, no Brasil e no Mundo. Também construir-se-á um modelo de causalidade entre os objetivos propostos e suas relações de causa-efeito no Planejamento, bem como a Matriz de Conexão dos Processos com os FCS(Fatores Críticos de Sucesso) e o Plano de Melhorias.

Nesse momento haverá a consolidação e convalidação das diretrizes e estratégias do PEP e de todos os planos validados pelos grupos protagonistas que serão utilizados na próxima etapa e a orientação aos servidores para construção dos meios de acompanhamento que serão detalhados na próxima fase. Estes voltarão as suas unidades para trabalhar com os meios de acompanhamento do PEP.

3.6. Etapa VI – A construção dos meios de acompanhamento do Planejamento Estratégico

Esta etapa servirá para a construção dos meios de acompanhamento do PEP da Unemat e tem como objetivo aperfeiçoar o que existe e criar as bases de fluidez de informações para reforçar a capacidadede monitorar e, com isto, ter mais qualidade na gestão. Para tanto, deve-se responder aos seguintes questionamentos:

- Como controlar a execução e efeitos do Planejamento Estratégico?
- Quais indicadores essenciais devem ser utilizados?

- Quais as responsabilidades de emissão, análise e socialização das informações?
- Qual será a periodicidade de monitoramento das ações e das atividades previstas?

Nesta etapa deverá ser aperfeiçoada a "rede de operadores" do sistema de informações do acompanhamento para que os cronogramas de "alimentação" de dados, "processamento", emissão de resultados e análise ocorram em consonância com as atividades da Tecnologia da Informação.







3.7. Etapa VII – Consolidação do Planejamento Estratégico Participativo

Nesta etapa, concretizam-se os projetos estratégicos com seus respectivos cronogramas e acordos de responsabilidades. Aqui os esforços dos estudos e construções de alternativas permitirão que se consolide uma proposta de aperfeiçoamento da gestão da universidade, o que requer uma rápida análise dos custos do Processo de Tomada de Decisão colegiado e alternativas de otimização da participação.

3.8. Etapa VIII - Finalização das Atividades

Nesta etapa será entregue um Relatório final consolidando todas as etapas de elaboração do PEP. Há a previsão de um evento final de encerramento com a participação de todos os grupos protagonistas que fizeram parte do processo de elaboração do PEP Unemat e o lançamento de um livro, com denominação a ser definida.

Cabe ressaltar que em todo o processo, devido a realidade multi-campi e a dimensão geográfica de atuação da Unemat, o desafio posto é o de articular a harmonização e o consenso das diferentes partes com a totalidade e vice-versa.

Neste sentido, reiteramos a importância do comprometimento de toda comunidade acadêmica da Unemat para traçar os rumos desta importante instituição de forma responsável, comprometida, humana e sustentável.

Portanto, é chegado o momento em que somos convidados a (re)significar as verdades instituídas, aproximando as diversas lentes para enxergar o nosso interior, sem contudo prescindir do outro, reconhecendo ambos como partes que se integram e se complementam.









Referências

BARBOSA, Valci Aparecida. Políticas de democratização da educação superior: análise do Programa de Integração e de Inclusão Étnico-racial da Unemat - PIIER/Unemat-2005/2 a 2011/1. 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade do Estado de Mato Grosso-Unemat, Cáceres-MT.

BAUER, Martin W & GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 6ª. ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2007, 517p.

BUARQUE, Cristovam. A Universidade numa encruzilhada. Brasília, UNESCO-MEC, 2003, 41p.

FREIRE, Paulo. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa Participante. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982, 212p.

FRIEDRICH, Odilo Antonio. Comunicação rural: proposição crítica de uma nova proposição. 2ª. ed. Brasília: EMBRATER, 1988, 61p.

GAJARDO, Marcela. A pesquisa participante na América Latina. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986, 94 p.

PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 7ª. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1991, 118p.

LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos. Avaliação institucional: o uso dos resultados. Campinas: Editora RG, 2010. 223p.

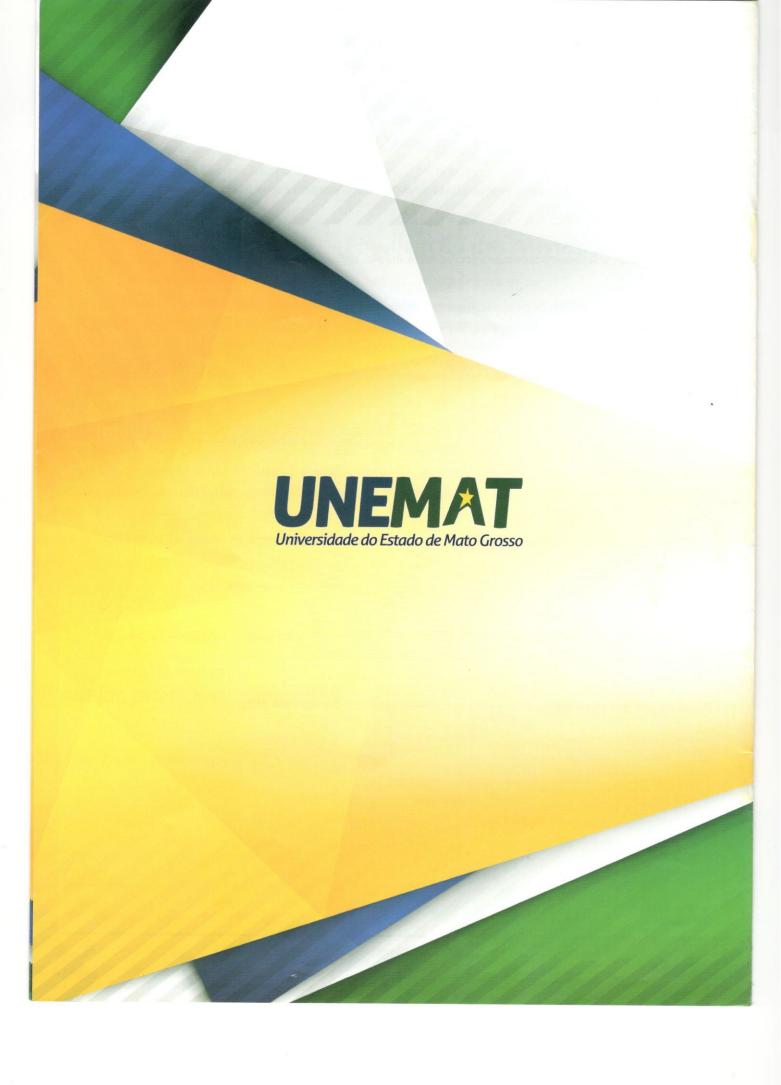
ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio. 4ª. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997. 189p.

SCHUTTER, Anton de. Investigación participativa: uma opción metodológica para la educación de adultos. Pátzcuário, Michoácan, México, CREFAL. 1981, 375p.

THIOLLENT. Michel. Metodologia de pesquisa-ação. 6ª. ed. São Paulo: Cortez, 1994. 108p.













I SEMINÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNEMAT – 2015/2025

Polo SINOP: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

PROGRAMAÇÃO

13 de julho 2015 - Manhã

08:00 hs – Abertura (dispositivo de autoridades)

09:00 hs – Palestra com Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira – UFG – com o tema "Políticas Atuais para as Universidades Públicas" Coordenadora: Profa. Elizeth Gonzaga dos Santos Lima

10: 30 hs - Coffee-break

10:45 hs - Debate

12:00 hs - Encerramento

13 de julho 2015 – Tarde

13:30 hs – Entrega de material aos servidores designados pelos *campi*

14:00 hs — Apresentação dos dados gerais da Unemat — Comissão de Coordenação do PEP

15:00 hs – Exibição de dados demográficos da região em que o campus está inserido.

15:30 hs - Coffee-break

16:00 hs – Discussão sobre os dados apresentados

18:00 hs - Encerramento

14 de julho 2015 - Manhã

08:00 hs — Apresentação de técnicas para o diagnostico e a análise para a construção da estratégia.

09:00 hs - Dimensões e Variáveis da Unemat.

09:30 hs - Coffee-break

10:00 hs - Unemat no ambiente externo

11:00 hs - Debate

12:00 hs - Encerramento

14 de julho 2015 - Tarde

14:00 hs - Oficina

15:00 hs - Exercício

16:00 hs – Coffee-break

16:30 hs — Definição dos representantes dos *campi* nas demais etapas do planejamento

18:00 hs - Encerramento





FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO I Seminário de Planejamento Estratégico Participativo Polo Sinop: Campus Sinop, Nova Mutum e Juara

1) Pontos Fortes/Positivos
2) Pontos Fracos/Negativos
3) Sugestões

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br









UNIVERSIDADE PÚBLICA **E SEUS DESAFIOS:** políticas atuais para as universidades públicas

Prof. João Ferreira de Oliveira joao.jferreira@gmail.com





O PNE na **Temário** CONAE 2014

Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de











UNIVERSIDADE PÚBLICA E SEUS DESAFIOS: políticas atuais para as universidades públicas

 Histórico e Contexto da educação superior no Brasil

2. As políticas/reforma(s) da educação superior a partir dos anos 1990: breve retrospectiva

3. Perspectivas e desafios para as universidades públicas

1. Histórico e Contexto da Educação Superior no Brasil











BRASIL IMPÉRIO 1808-1889	ERA VARGAS		POPULISMO	REGIME	NOVA
1 ^a REPÚBLICA	2 ^a República	Estado Novo	1945-1964	MILITAR 1964-1984	1985-2015
1889-1930	1930-1937	1937- 1945			

Estatuto das Universidades Brasileiras	Reforma Universitária	Reforma da Educação Superior		
1931	1968	1995-2015		

Concepção... Preparação...

REFORMA... DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

(REFORMA UNIVERSITÁRIA?)

SARNEY 15.03.1985 15.03.1990	COLLOR 15.03.1990 02.10.1992	ITAMAR 02.10.1992 1°.01.1995	FHC 1°.01.1995 1°.01.2003		LULA 1º.01.2003 1º.01.2011	
C.Santanna Hugo Napoleão J.Bomhausen Marco Maciel	J.Goldemberg Chiarelli Eraldo Tinoco	M.Hingel	Paulo Renato		C.Bua (200 T.Ge (2004- Ferna Hado (2005-2	03) enro 2005) ando dad



DILMA (2011-2014)

Fernando Haddad (2011)
Aloizio Mercadante (2012.....)
José Henrique *Paim* (2014...)
Cid Gomes (Jan. a mar. 2015)
Luiz Claudio Costa (mar./abr. 2015)
Renato Janine Ribeiro (abr. 2015....)



Educação superior no Brasil: 1808-2015

ACESSO FASES DE EXPANSÃO OU CONTENÇÃO...

1911: Criação de exame de entrada no ensino superior

1915: Os exames de admissão são chamados *Vestibular*

Até 1930: Expansão e acesso restrito (elitismo)

1945 a 1964: Abertura, expansão pública e "massificação"

1964-1984: Controle, expansão, privatização; deteriorização; seletividade social....

1985-1994: Autonomia de seleção, democratização relativa.....

1995-2015: Expansão, <u>privatização, diversificação do</u>

acesso: Democratização do acesso? Inclusão?

UNIVERSIDADE PÚBLICA E SEUS DESAFIOS: O PNE (2014-2024)

NELSON CARDOSO AMARAL – UFG
UNEMAT – AGOSTO DE 2015

EDUCAÇÃO SUPERIOR, UNIVERSIDADE, PÓS-GRADUAÇÃONO E PESQUISA NO BRASIL

Criação do ensino superior profissional
 – 1808 (Med. Eng. Dir....)

1920: Universidade do RJ (UFRJ)

• 1927: UFMG

1934: Criação da USP

1935: Univers. do Distrito Federal

1961: Criação da UnB

1965: Criação da Unicamp

• 1945: 5 Universidades

• <u>1960</u>: 31 Universidades

Número de instituições por região - 2012

Grandes Total Regiões Geral		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IF e Cefet	
Brasil	2.416	193	139	2.044	40	
Norte	154	16	8	123	7	
Nordeste	444	37	10	386	11	
Sudeste	1.173	80	87	995	11	
Sul	409	46	21	336	6	
Centro-Oeste	236	14	13	204	5	

Fonte: MEC/Inep/ DEED - Sinopse Estatística da Educação Superior.

Pesq. e pós-graduação

1916: Acad. Bras. Cienc.

• 1937: INEP

• 1948: SBPC

• 1950: ITA

• 1951: Capes

• 1951: CNPq

• 1960: FAPESP

• 1967: FINEP

• 1969: FNDCT

1992: MCT... 2011: MCTI

1999: Fundos Setoriais



Reforma Univ. de 1968:

Pós-grad., pesquisa, indissociabilidade, DE, avaliação, fomento..

O PANORAMA DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

- 1965: Regulamentação da pós-graduação: Parecer CFE n. 977/1965 (Relator: Newton Sucupira)
- 1976: Implantação do "Modelo Capes de A<u>valiação</u> da pós-graduação e de "Modelo de <u>Fomento</u> (Novo modo de Regulação e regulamentação)
- Planos de Pós-graduação/Fomento:
 - I PNPG (1975-1979)
 - II PNPG (1982-1985)
 - III PNPG (1986-1989)
 - (1990-2004 ?)
 - IV PNPG (2005-2010)
 - V PNPG 2011-2020





CAPES

Plano Nacional de Pós-Graduação PNPG 2011-2020



Cenários contemporâneos...

- Revolução Tecnológica
- Globalização/Mundialização do capital
- Reestruturação produtiva
 - Fordismo/Taylorismo / <u>novo regime de acumulação:</u>
 <u>"acumulação flexível"</u>
 - Mercado de trabalho / Mundo do trabalho
 - Novos perfis profissionais?
 - Formação de trabalhadores?
 - Intelectualização dos trabalhadores?
 - Competências profissionais?
- Neoliberalismo (novo modo de regulação)
- Reforma do Estado: a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional
- Reforma(s) da Educação...





EDUCAÇÃO - PARA QUÊ?

<u>DEMANDA ECONÔMICA-PRODUTIVA</u> <u>"Viés Mercadológico"</u>

- Contribuir com a elevação da competitividade do país
- Colaborar com a inserção do país na globalização econômica
- Elevar o tempo de escolarização da força de trabalho
- Contribuir com a implementação de novas formas de regulação do trabalho e da vida social
- Desenvolver uma pedagogia da concorrência, dos resultados e da produtividade
- Apoiar ao processo de acumulação, legitimação do sistema, garantia da ordem e controle social (Capital Social)

DEMANDA SOCIAL

Estado de Direito □ Estado "Social" Educação Pública:

- Gratuidade....
- Obrigatoriedade....
- Laicidade....
- Gestão democrática....
- Condições de oferta da educação pública?
- Acesso, permanência e sucesso escolar
- Qualidade social da educação? Qual Padrão de qualidade?
- Educação de tempo integral...
- Autonomia...
- Emancipação...
- Sustentatibilidade?

Demandas econômicas para as universidades e para a política de CT&I: Uma agenda globalizada

- Crescimento e desenvolvimento econômico: "inovação constante"? Globalização competitiva? Inovação Industrial?
- Alimentar e sustentar a "sociedade ou economia do conhecimento" e a educação para a C&T e Inovação?
- Formação para um mundo do trabalho mais competitivo e complexo (Ensino Superior "Tipo A e Tipo B" ?)
- Elevar o "capital social" do País?
- Formação de equipes multidisciplinares, trabalho em equipe e redes de pesquisadores (internacionalização, mobilidade/formação de recursos humanos e competitividade)?





Estado e Direito à Educação

Estado Moderno



"Estado de direito"

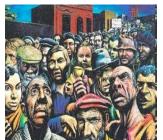
O Estado em debate:

- Estado do bem estar social...
- Estado neoliberal... (Reforma do Estado)...
- 3^a Via....?
- Estado Gerencial (eficiência, monitoramento, controle de metas)...?
- Estado "social"....?

Modelos de Democracia:

- Democracia indireta, da representação...
- Democracia direta, político-social....
- "Radicalização da democracia"....
- "Democratização do Fundo Público"..... garantia de direitos...(Educação)...









Fundo Público

Investimentos Sociais X Investimentos Econômicos

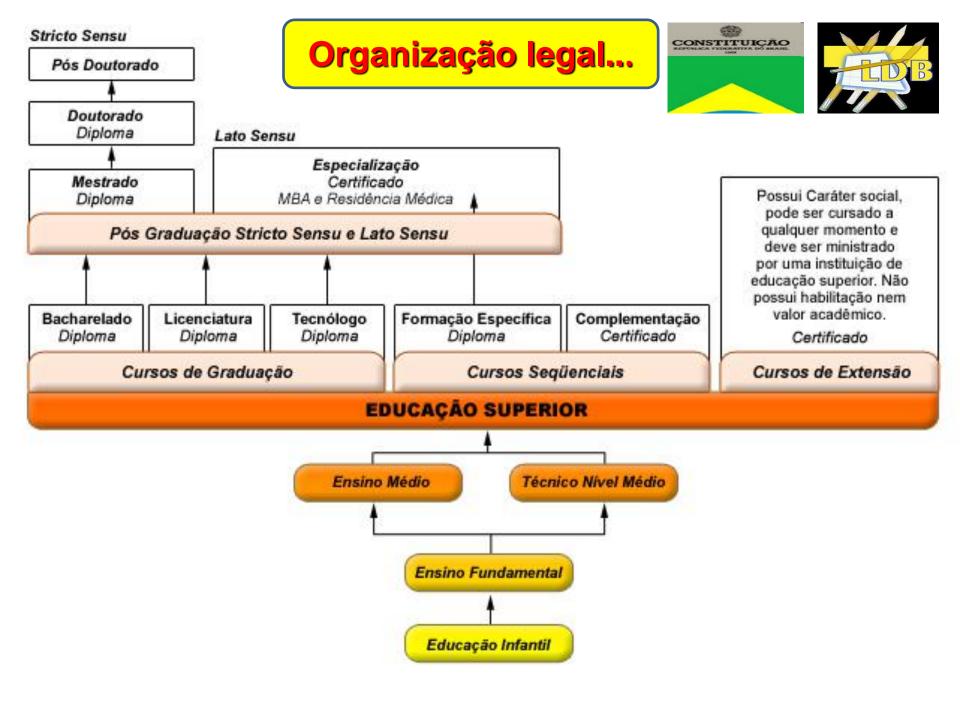
- Educação;
- Saúde;
- Segurança pública;
- Saneamento básico

- Incentivos Fiscais;
- Subsídios;
- Desoneração tributária;
- Juros da dívida pública.
- · Corte nas políticas sociais..

"A mão esquerda e a mão direita do Estado" (Bourdieu)

- Estado em Ação (Políticas Públicas /Sociais)
- Estado social.... (em construção?)
- Radicalização da democracia....
- Democratização do Fundo Público.....
- Garantia de direitos: Educação...

2. As políticas de educação superior a partir dos anos 1990: breve retrospectiva





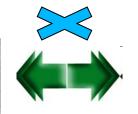
EDUCAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL

Organização real...



ENSINO CADÊMICO

(Saber conhecer /aprender)
Formação intelectual /
Trabalho intelectual



ENSINO PROFISSIONAL

(Saber fazer)
Formação Prática /
Trabalho prático

Educação Básica

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Educação Superior

- Graduação (Bac e Lic)
- Pós-Graduação:
- Mestrado Acadêmico
- Doutorado
- Pós-doutorado

Educação Profissional

- Nível Básico
- Nível Técnico
- Integrada; Proeja
- <u>Nível Tecnológico (Nível Sup.)</u>

Pós-Médio e outros:

- Cursos Seqüenciais
- Cursos de Especialização
- MBA
- Mestrado Profissional
- Pronatec

Reforma educacional no Brasil Para que serve a educação? Governo FHC (1995-2002)

Proposições

Elevação da competitividade do país

Inserção do país na globalização econômica

Elevação do tempo de escolarização da força de trabalho (ensino fundamental) / competitividade empresarial

Prioridades na educação:

Foco no **ensino fundamental**

Qualificação e empregabilidade

Novas formas de regulação dos sistemas de ensino

Implementação de pedagogia da concorrência, da eficiência, dos resultados e da produtividade

Choque de qualidade (meritocracia/competição)

EDUCAÇÃO SUPERIOR GOVERNO FHC (1995-2002)



Centros Universitários

Criação dos Cursos Sequenciais

Flexibilização Curricular (cursos de graduação)

Criação e consolidação do ENEM

Incentivos para expansão da EaD

Criação dos Institutos Superiores de Educação

Criação dos Cursos Tecnológicos

Nova matriz de financiamento das IFES

Gratificação de Estímulo à Docência (GED) nas IFES

EDUCAÇÃO SUPERIOR GOVERNO FHC (1995-2002)



Diversificação do Sistema

Diferenciação das IES, dos cursos e do sistema de seleção

Mudanças na avaliação (novas formas de controle e regulação)

Racionalização dos gastos e diversificação das fontes de financiamento



CICLO DE EXPANSÃO ACELERADA



PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Governo Lula (2003-2010) Para que serve a educação?



PROPOSIÇÕES:

Crescimento do País / Desenvolvimento econômico Inclusão social Educação de Qualidade

PRIORIDADES NA EDUCAÇÃO:

- Incentivo à qualidade da educação básica
- Alfabetização
- Fortalecimento da Educação Profissional
- Reforma da educação superior
- O que é mantido da orientação do governo anterior ?
- Continuidades, descontinuidades e rupturas?

EDUCAÇÃO SUPERIOR: Governo Lula (2003-2010)

- SINAES (Avaliação Institucional + ENADE + CPC + IGC)

- Universidade Aberta do Brasil (UAB) + Regulação/Supervisão da EaD
- PROUNI + FIES (bolsas/vagas em IES privadas)
- Programa de Expansão/interiorização dos Campi + IFES (Programa Expandir 2003-2006)
- REUNI Prog. de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (2007-2012)
- Política de Integração Regional e internacional 2008-2013 (Unipampa, UFFS, UFOPA, UNILA, UNILAB etc.)
- Expansão da Educação Profissional e Tecnológica (IFs + Escolas técnicas)
- Nova CAPES (Pós-graduação + Educação Básica)
- Sistema de Seleção Unificada (SiSU) / ENEM
- Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes);
- Programa de avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu (Capes)
- Plano Nacional de Pós-graduação (2005-2010) (2011-2020)
- Reserva de Vagas/COTAS/Ações afirmativas (Lei de Cotas) ?

REFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR / REFORMA UNIVERSITÁRIA?

Governo Dilma (2011-2014) PPA 2012-2015: Mais Brasil

Mais Desenvolvimento, Mais Igualdade, Mais Participação

"A crise do modelo neoliberal, do "pensamento único", que vigorou nas economias ocidentais durante a década de 1990, explicitou a importância decisiva do Estado como orientador de escolhas e caminhos das Nações. As forças de mercado impulsionam e dinamizam o desenvolvimento, mas o papel orientador da "mão visível" do Estado é fundamental, apontando o futuro desejado e a conjugação dos diversos meios e recursos de governo, setor privado e sociedade"

EDUCAÇÃO SUPERIOR: Dilma: 2011-2014 e 2014...



- Expandir e interiorizar as universidades federais
- Consolidar a expansão da Rede Federal de Educação Profissional,
 Científica e Tecnológica, por meio da rede de IFs + Pronatec
- ENEM, SISU, PROUNI, FIES, Lei de Cotas, EaD
- Ampliação de programas de bolsas de estudos (Ciência sem Fronteiras)
- Metas de expansão da graduação e da pós-graduação no PNE e PNPG
- 75% dos royalties do petróleo e 50% dos excedentes em óleo do Pré-Sal para a educação
- Aprovação do PNE (Lei 13.005/2014)
- Plataformas do Conhecimento (inovação, produtos, competitividade)
- Política de Ciência e Tecnologia Ações no âmbito da CT&Inovação e P&D (Plano Brasil Maior "Inovar para competir. Competir para crescer"
- Regulação e Supervisão: INSAES?

Governo Dilma: Plano Brasil Maior "Inovar para competir. Competir para crescer"

- Inovação como forma de regulação da educação superior, da pós-graduação e da produção do conhecimento
- Articulação entre ministérios e agencias para elaboração de políticas focadas na **inovação**
- Os mestrados profissionais são introduzidos inovação na pós-graduação, focados na aplicação do conhecimento e na produção de processos e produtos

Governo Dilma: Plano Brasil Maior "Inovar para competir. Competir para crescer"

Política de Ciência e Tecnologia (FHC... Lula e Dilma)

- Buscar competitividade via inovação em P&D
- Produzir uma cultura da inovação e do empreendedorismo
- Transferir conhecimento (resultados da pesquisa) da academia para o setor produtivo (Interação entre universidade-empresa)
- Incentivar a produção de pesquisa e inovação nas empresas/fábricas por meio de incentivos fiscais
- Idéia de que a universidade (conhec.) deve servir ao mercado
- Criar instituições acadêmicas muito competitivas internacionalmente (ranqueadas entre as melhores)
- Ampliar a mobilidade docente e discente (Ciência sem Fronteiras)

Como obter tecnologia?:

roubar, copiar, comprar, fazer parceria, produzir...

Governo e empresários comemoram lançamento do Plano Inova Empresa



Dilma, o ministro de C,T&I, Marco Antonio Raupp, e Robson Andrade, presidente da CNI - Crédito: Giba/ Ascom do MCTI

- O **Plano Inova Empresa** R\$ 32,9 bilhões para inovação foi comemorado pelo Governo e por todo o setor produtivo. A ênfase na integração ministerial deu o tom dos discursos. "A inovação exige o encadeamento de educação, ICTs, academia e empresas", disse Dilma, que destacou ainda que "inovar para o Brasil é estar à altura do seu potencial".
- Criação da **EMPRAPII**: Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (2013)
- Novo Código da Ciência (tramita no Congresso Nacional

Políticas de Educação superior, pós-graduação, pesquisa, CT&I no Brasil

Collor ITAMAR(1990-1994)



FHC (1995-2003)



LULA (2003-2010)



DILMA (2011...)



Política Nacional de Educação

- MEC (1930)
 - Inep (1937)
 - Capes (1951)... Reforma Universitária: Pósgrad., pesquisa, indissoc., DE, avaliação, fomento

Política Nacional de CT&

- CNPq (1951)
- Ministério da Ciência e Tecnologia MCT1985....? 1992....
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação -MCTI (2011)

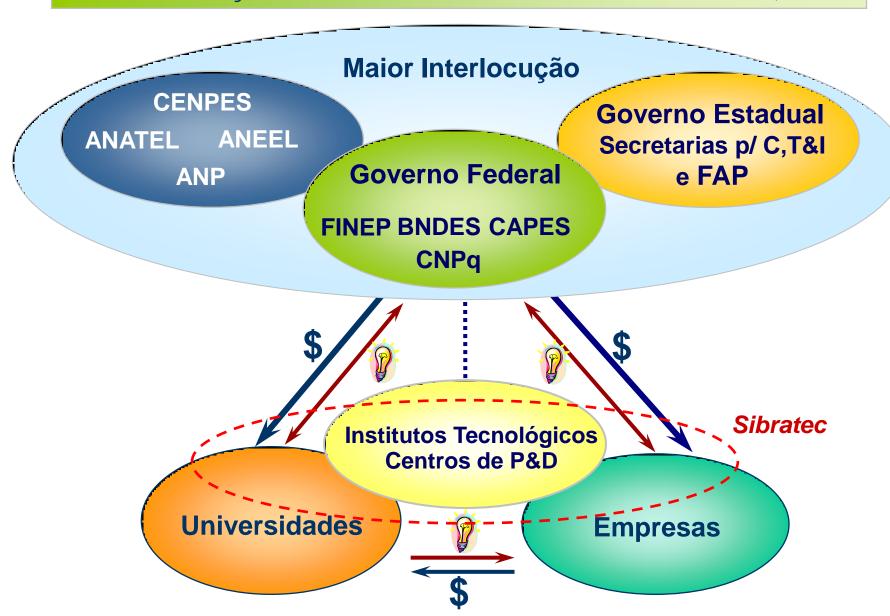
Investimento e incorporação de mais inovação (agenda prioritária de políticas permanentes de Estado)

Política de Ciência, Tecnologia e Inovação (FHC... Lula... Dilma...)

- Inovação como política de Estado
- Integração da política de CT&I à política industrial
- Estímulo à atividade de pesquisa nas empresas
- Ampliação da pós-graduação com ênfase nas áreas tecnológicas e engenharias
- Apoio à interação entre universidades, governo e empresas
- Internacionalização e cooperação internacional (captação de conhecimento novo, graduação e doutorado sanduíche, atração de mais alunos e pesquisadores visitantes estrangeiros, apoio à produção científica)



Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I



Política de Estado

Gestão Compartilhada MCT/MDIC/MEC/MS/ MAPA/MF/MP Política Econômica Plano de Aceleração do Crescimento Infraestrutura Plano de Plano de **PAC** Desenvolvimento Desenvolvimento da Educação da Saúde Plano de Ação PDF em Ciência, Tecnologia e Inovação Política Plano CTI Política de Nacional de Desenvolvimento Defesa **Produtivo** Plano de PDP Desenvolvimento da Agropecuária

Foco dos investimentos:

- modernização
- P,D&I
- ampliação da capacidade

Políticas em 2 níveis com atenção à dimensão regional:

- estrutural
- sistêmica

PNE - Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores (9 E)

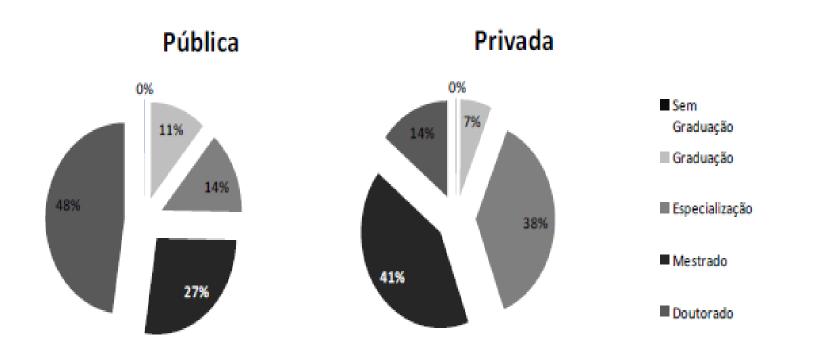


Gráfico 7 — Distribuição da Escolaridade e Titulação das Funções Docentes em Exercício por Categoria Administrativa — Brasil — 2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Eixos do PNPG 2011-2020

- Expansão do SNPG (assimetrias);
- Criação da agenda nacional de pesquisa;
- Aperfeiçoar a avaliação;
- 4. Interdisciplinaridade;
- Apoio a outros níveis de ensino.

Aloizio Mercadante Pronunciamento por ocasião de sua posse no MEC (12/01/2012)



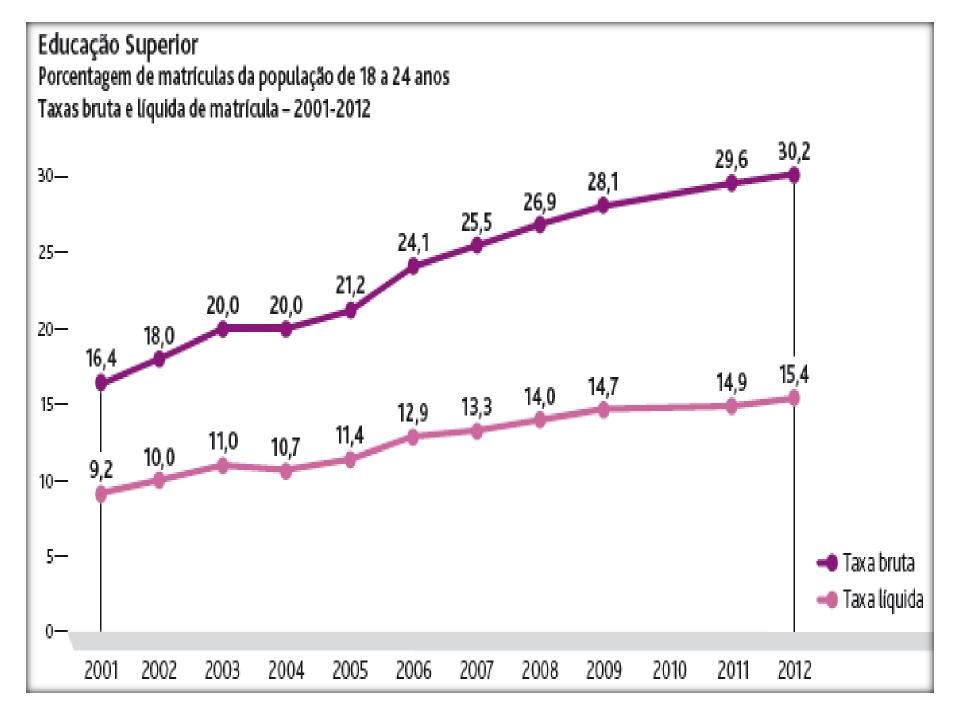
- "Sei que, para inovar, para competir, é necessário educar. Mas também tenho a consciência cada vez mais clara de que, para educar, nesse mundo tão complexo, competitivo e mutável, é necessário inovar.
- Educar para inovar e inovar para educar. Esse é o grande desafio que o país tem de enfrentar. (...)
- Em nosso país, temos de enfrentar, ao mesmo tempo, pendências típicas do século 20, como a implantação da educação de qualidade para todos, com os desafios do século 21, como a geração massiva de ciência, tecnologia e inovação.
- Não podemos esperar. O Brasil já se tornou a sexta economia mundial, tirando o lugar que pertencia ao Reino Unido. Porém, não melhoraremos de posição e não consolidaremos nosso desenvolvimento se não ousarmos, se não inovarmos, se não pensarmos grande, se não pensarmos o futuro a partir da educação".

PNE(2014-2024)

Meta 12: Elevar a taxa bruta de mátrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público (20 E)

Jovens de 18 e 24 anos no Brasil 23 milhoes

- ► Sistema de Elite: Até 15% da população de 18 a 24 anos
- Sistema de Massa: De 16 a 50% (consolidação: 30%)
- ► Sistema de Acesso Universal: Mais de 50%



TAXA LÍQUIDA DE ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL População de 18 a 24 anos



> Brasil: 15,4% (2013)

> Argentina: 35%

Canadá: 62%

Coréia do Sul: 60%

> Cuba: 50%

Escandinávia: 70%

> EUA: 60%









Porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos Taxa líquida de matrículas por renda – Brasil – 2001-2012 2001 2002 2003 2004 2005 11,4

Total	9,2	10,0	11,0	10,7
25% mais pobres	0,7	0,7	0,9	0,8
25% a 50%	2,0	2,8	3,5	3,3

7,5

32,5

2001

14,4

2,2

3,5

Taxa líquida de matrículas por localidade – Brasil – 2001-2012

2001

10,5

1,4

Taxa líquida de matrículas por raça/cor – Brasil – 2001-2012

Educação Superior

50% a 75%

Brancos

Pretos

Pardos

Urbana

Rural

25% mais ricos

8,6

34,5

2002

15,8

3,2

4,0

2002

11,5

1,6

10,4

37,2

2003

17,1

4,3

4,6

2003

12,6

1,6

2006

12,9

1,5

5,3

14,4

41,4

2006

19,6

6,6

6,4

2006

14,8

2,5

1,3

4,3

12,7

37,4

2005

17,6

6,2

5,6

2005

13,3

2,2

11,3

36,7

2004

16,5

4,7

5,1

2004

12,5

1,7

2007

13,3

2,0

6,2

15,4

39,1

2007

20,2

6,4

7,1

2007

15,2

3,1

2008

14,0

2,5

6,7

16,0

39,6

2008

20,9

7,3

7,9

2008

15,9

3,4

2009

14,7

2,7

8,0

18,0

40,6

2009

21,6

7,2

8,7

2009

16,6

4,3

2011

14,9

3,9

9,1

17,4

37,1

2011

21,4

7,8

9,6

2011

16,6

4,0

2012

15,4

4,1

9,8

18,8

38,4

2012

22,4

8,0

10,2

2012

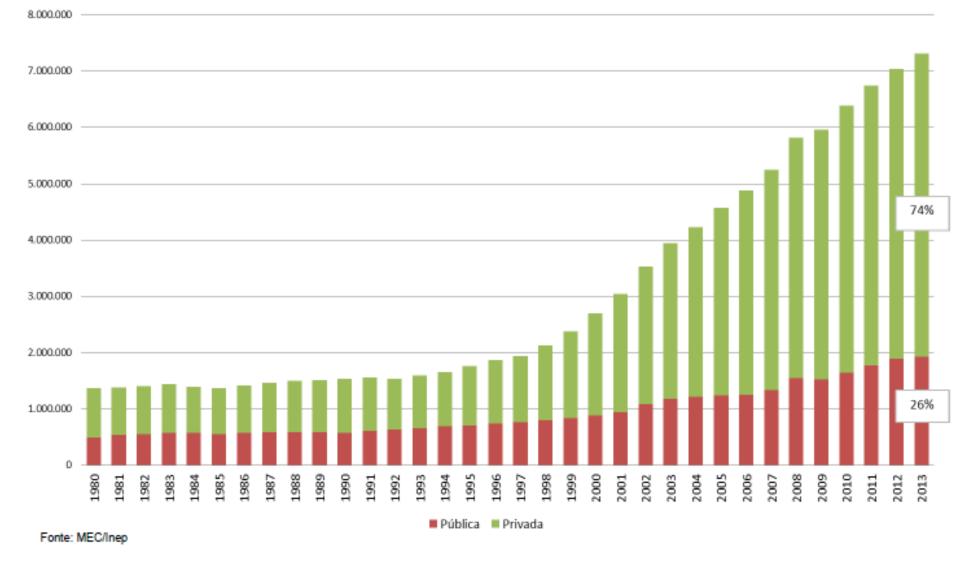
17,2

4,3

Porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos na Educação Superior Taxa líquida de matrícula – 1995 - 2012 – Por regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas

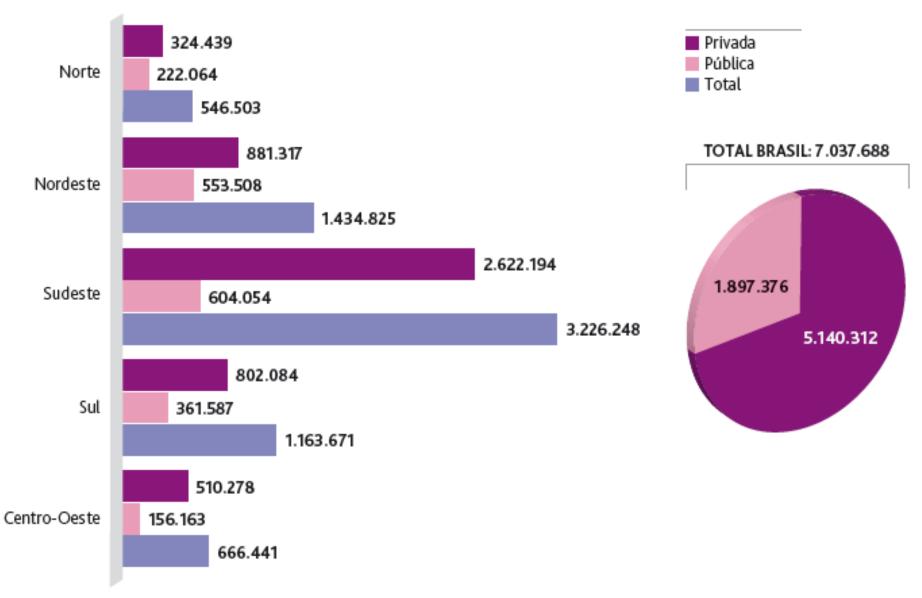
					.0 /				5							
Total	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
BRASIL	6,0	6,1	6,4	7,0	7,5	9,2	10,0	11,0	10,7	11,4	12,9	13,3	14,0	14,7	14,9	15,4
Região Norte	3,5	3,4	3,5	3,6	3,8	5,3	7,0	6,4	5,7	6,9	7,7	9,0	9,6	10,9	10,8	11,0
Região Nordeste	3,0	3,2	3,1	3,3	3,8	5,2	5,2	5,8	5,9	6,1	7,3	7,6	8,3	9,5	10,7	11,4
Região Sudeste	8,0	7,6	8,5	8,9	9,5	11,2	12,3	13,3	13,4	14,1	16,1	16,8	17,0	17,3	16,5	16,9
Região Sul	7,6	7,9	8,2	9,8	10,5	12,8	13,9	16,4	15,7	16,5	17,4	17,0	19,1	19,2	18,9	20,
Região Centro-Oeste	5,2	6,7	6,4	7,0	7,8	9,8	12,1	12,5	12,5	14,0	15,1	16,0	16,6	17,9	19,9	19,4
Mato Grosso do Sul	4,5	7,8	6,4	7,4	8,3	10,6	12,8	13,9	12,1	13,8	12,7	15,4	13,3	16,4	18,4	20,7
Mato Grosso	3,2	7,9	5,5	5,9	5,5	7,2	9,2	8,0	8,5	10,3	11,8	10,9	16,9	16,2	19,4	16,8
Goiás	4,5	4,5	4,7	5,6	7,0	8,9	11,0	12,0	12,2	13,2	14,8	15,2	13,4	16,4	18,2	17,3
Distrito Federal	9,9	9,1	11,1	10,6	11,7	14,0	16,9	17,3	18,2	20,2	21,8	24,0	26,3	24,1	25,8	25,7

Evolução das Matrículas de Educação Superior de Graduação, por Categoria Administrativa Brasil - 1980-2013



No período 2012-2013, a matrícula cresceu 3,8%. As IES privadas têm uma participação de 74,0% no total de matrículas de graduação.

Educação Superior Matrículas por dependência administrativa no Brasil e Regiões – 2012



Fonte: MEC/Inep/DEED - SinopseEstatística da Educação Superior.

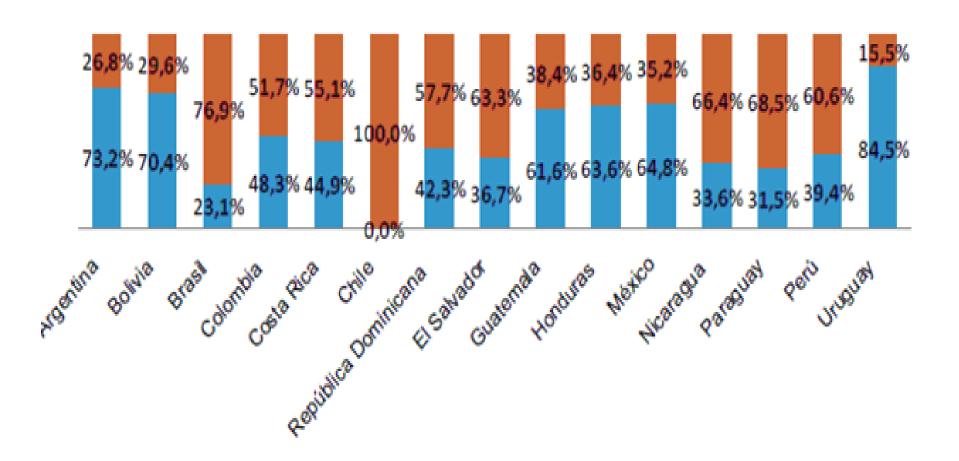
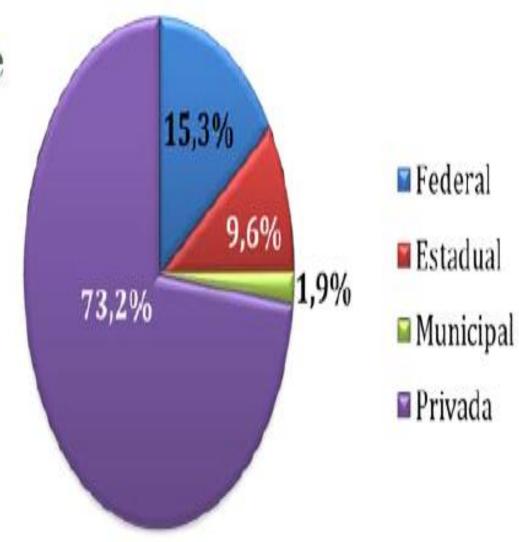


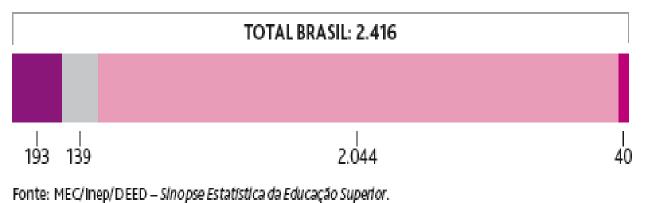
Gráfico 1 – distribución de los Estudiantes de nível superior/universitário según sector de gestión del establecimiento educativo al que asisten. Áreas urbanas de América Latina, 15 países, circa 2009.

Participação do total de matrículas das IES



Fonte: Inep/MEC, 2010

Educação Superior Número de instituições – 2012



ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Centros Universitários

Institutos Federais (IFs) e Centros Federais

de Educação Tecnológica (Cefets)

Universidades

Faculdades

Educação Superior Número de instituições por região – 2012

Grandes Regiões	Total Geral	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IF e Cefet	
Brasil	2.416	193	139	2.044	40	
Norte	154	16	8	123	7	
Nordeste	444	37	10	386	11	
Sudeste	1.173	80	87	995	11	
Sul	409	46	21	336	6	
Centro-Oeste	236	14	13	204	5	

Fonte: MEC/Inep/ DEED - Sinopse Estatística da Educação Superior.

PNE - Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores (9 E)

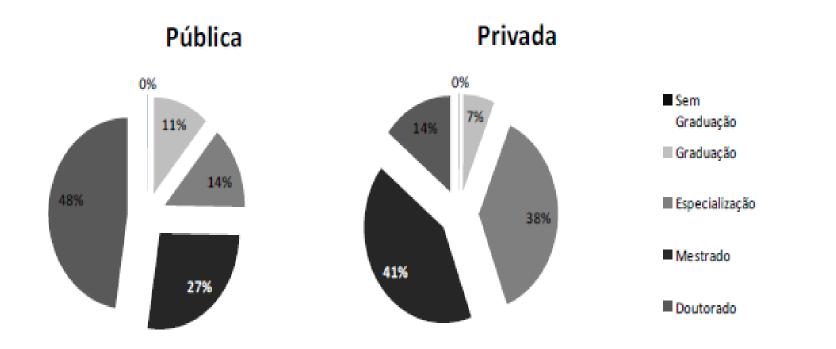


Gráfico 7 – Distribuição da Escolaridade e Titulação das Funções Docentes em Exercício por Categoria Administrativa – Brasil – 2009

Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed

Educação Superior

Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente da Educação Superior – Brasil – 2002-2012



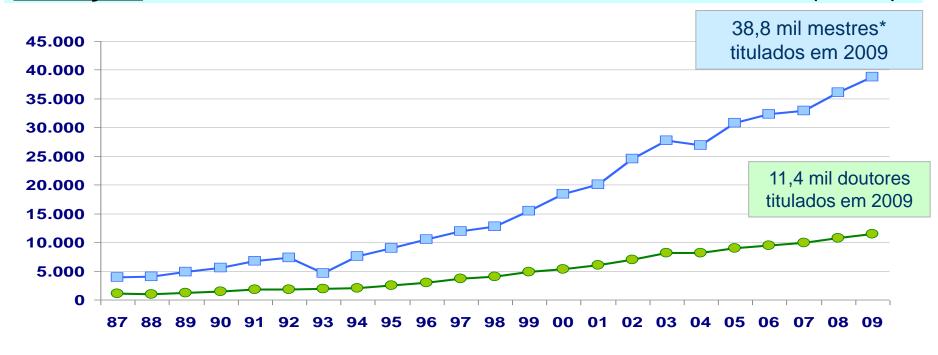
Fonte: MEC/Inep/DEED – Sinopse Estatística da Educação Superior.

Tabela III. Evolução das funções docentes em exercício e afastadas, por regime de trabalho e categoria administrativa

Categoria			Regime de	Trabalho			
Administrativa	19	99	20	02	2008		
.rummotrativa	Parcial	Integral	Pareial	Integral	Pareial	Integral	
Público Federal	17,3%	82,7%	15,9%	84,1%	14,2%	85,8%	
Lucrativa	87,6%	12,4%	85,4%	14,6%	82,9%	17,1%	
Não Lucrativa	83,1%	16,9%	81,9%	18,1%	78,9%	21,1%	

Fonte: Censo da Educação Superior, MEC/INEP. Elaboração própria.

Meta 14: Elevar gradualmente o número de <u>matrículas</u> na **pós-graduação** *stricto sensu*, de modo a atingir a <u>titulação</u> anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores (10 E)



1.	Númer	ro de tit	ula dos «	em Prog	gramas (de Mest	rado (C	<mark>apes).</mark>					
2.	Númei	ro de tit	ulados	em Prog	gramas (de Dout	ora do (Capes).					
Indicador	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1.	17,8 mil	20,0 mil	24,4 mil	27,6 mil	26,7 mil	30,6 mil	32,3 mil	32,9 mil	36,0 mil	38,8 mil	39,6 mil	43,2 mil	47,1 mil
2.	5,3 mil	6,0 mil	6,9 mil	8,1 mil	8,1 mil	9,0 mil	9,4 mil	9,9 mil	10,7 mil	11,4 mil	11,3 mil	12,3 mil	13,9 mil
	2.	2. Númer Indicador 2000 1. 17,8 mil 2. 5,3	2. Número de tit Indicador 2000 2001 1. 17,8 20,0 mil mil 2. 5,3 6,0	2. Número de titulados e Indicador 2000 2001 2002 1. 17,8 20,0 24,4 mil mil mil 2. 5,3 6,0 6,9	Número de titulados em Programa Indicador 2000 2001 2002 2003 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 mil mil mil mil mil mil mil mil mil 2. 5,3 6,0 6,9 8,1	Número de titulados em Programas Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 mil	Número de titula dos em Programas de Dout Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 2005 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 30,6 mil mil	Número de titula dos em Programas de Doutora do (la Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 1. 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 30,6 32,3 mil	1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 30,6 32,3 32,9 mil	2. Número de titulados em Programas de Doutorado (Capes). Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 30,6 32,3 32,9 36,0 mil 2. 5,3 6,0 6,9 8,1 8,1 9,0 9,4 9,9 10,7	2. Número de titulados em Programas de Doutorado (Capes). Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 30,6 32,3 32,9 36,0 38,8 mil 2. 5,3 6,0 6,9 8,1 8,1 9,0 9,4 9,9 10,7 11,4	2. Número de titulados em Programas de Doutorado (Capes). Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 mil	2. Número de titula dos em Programas de Doutorado (Capes). Indicador 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 1. 17,8 20,0 24,4 27,6 26,7 30,6 32,3 32,9 36,0 38,8 39,6 43,2 mil

Evolução do nº de cursos de mest. e de dout.

- 1965: 27 mestrados e 11 doutorados

- 1975: 429 mestrados e 149 de doutorados

- 2002: 1.506 mestrados e 841 doutorados

Tabela 2- Relação de programas e cursos de mestrado e doutorado recomendados e reconhecidos por região³

Região	Progr	<mark>amas</mark> e ci	ırsos de I	ós-Gradı	uação	Totais d	e <mark>Cursos</mark> d	le Pós-Gra	iduação
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
Centro	308	138	7.	37	126	434	264	133	37
Oeste									
Nordeste	752	356	16	99	281	1.033	637	297	99
Norte	195	98	4	32	61	256	159	65	32
Sudeste	1.741	404	28	288	1.021	2.762	1.425	1.049	288
Sul	795	282	7.	116	390	1.185	672	397	116
Brasil	3.791	1.278	62	572	1.879	5.670	3.157	1.941	572

Fonte: SNPG. Data de atualização: 20/06/2014.

Legenda: M - Mestrado Acadêmico/D - Doutorado/F - Mestrado Profissional/ M/D - Mest. Acad/Doutorado

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Atualmente o Brasil ocupa posição de destaque no ranking mundial de produção científica: é o primeiro entre os países latino-americanos e ultrapassou a Rússia e a Holanda, países com longa tradição científica.



Países com maior participação percentual em relação ao total mundial de artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados

Pa	aís	2009	Participação % em relação ao mundo
1	EUA	341.038	28,6
2	CHINA	118.108	9,9
3	REINO UNIDO	92.628	7,8 7,5
	ALEMANHA	89.545	
	JAPÃO	78.930	6,6
6	FRANÇA	65.301	5,5
7	CANADÁ	55.534	4,7
8	ITÁLIA	51.606	4,3
9	ESPANHA	44.324	3,7
10	ÍNDIA	40.250	3,4
11	COREIA DO SUL	38.651	3,2
12	AUSTRÁLIA	38,599	3,2 3,2
13	BRASIL	32.100	2,7
14	HOLANDA	30.204	2,5
15	RÚSSIA	30.178	2,5
16	TAIWAN	24.442	2,1
17	TURQUIA	22.037	1,9

BRASIL

Artigos: 13ª Posição

Patentes: 0,12%, em

2008

Fonte: Institute for Scientific Information (ISI). National Science Indicators (NSI). Base Deluxe — SCI, 2009.

Depósitos de patentes na fase internacional do PCT em 2011

](por país de origem/dados provisórios)

País	2010	2011	Variação
1º Estados Unidos	45.008	48.596	8%
2º Japão	32.150	38.888	21%
3° Alemanha	17.568	18.568	5,7%
4º China	12.296	16.406	33,4%
5º Coreia do Sul	9.669	10.447	8%
6º França	7.245	7.664	5,8%
7º Reino Unido	4.891	4.844	-1%
8º Suíça	3.728	3.999	7,3%
9º Holanda	4.063	3.494	-14%
10º Suécia	3.314	3.466	4,6%
11º Canadá	2.698	2.923	8,3%
12º Itália	2.658	2.671	0,5%
13º Finlândia	2.138	2.080	-2,7%
14º Austrália	1.772	1.740	-1,8%
15º Espanha	1.772	1.725	-2,7%
16° Israel	1.476	1.452	-1,6%
17º Índia	1.286	1.430	11,2%
18º Àustria	1.141	1.344	17,7%
19º Dinamarca	1.174	1.313	11,8%
20° Bélgica	1.056	1.191	12,7%
21º Rússia	798	964	20,8%
22º Noruega	708	706	-0,2%
23° Cingapura	641	671	4,6%
24° Brasil	488	572	17,2%
25° Turquia	480	541	12,7%
Total mundial*	164.316	181.900	10,7%

INSTITUTO
NACIONAL
DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL

INPI fecha 2011
com mais de
150 mil
pedidos de
marcas e
quase 32 mil
de patentes
www.inpi.gov.br

A missão do INPI é promover o uso do sistema de propriedade intelectual como instrumento de capacitação e competitividade, estimulando a inovação a fim de alavancar o desenvolvimento tecnológico, econômico e social brasileiro.

П

^{*}Inclui os 144 países que pertencem ao Tratado de Cooperação em Patentes (PCT na sigla em inglês).

PATENTES EM ALTA

Pesquisa indica que inovação finalmente decola no Brasil

DE 2001 A 2010

Número de invenções listadas em pedidos de patentes e patentes deferidas

Petrobras	415
Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)	394
USP	235
Fundação de Amparo à pesquisa do Estado	143
Universidade Federal de Minas Gerais	139



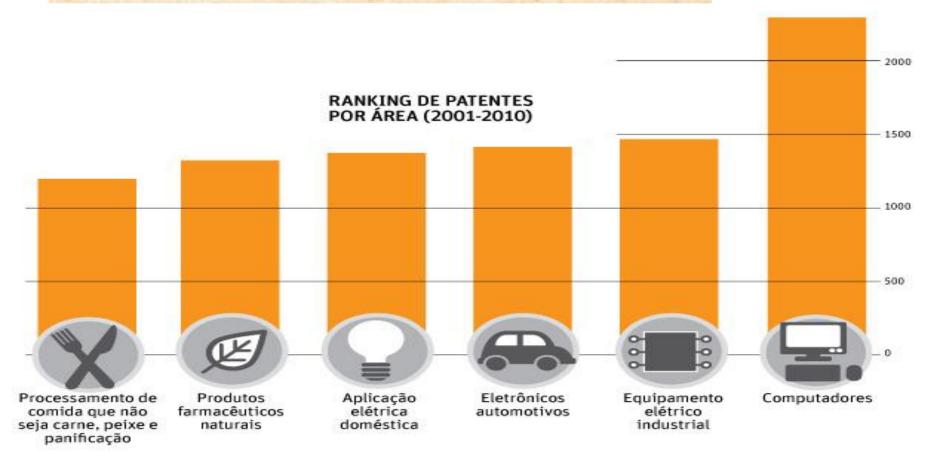


Tabela 1 - Gastos em pesquisa e desenvolvimento em relação ao PIB²

País	% do PIB	Per capita (US\$)
Japão*	3,44%	1.166,30
Coréia do Sul*	3,36%	903,3
Alemanha**	2,82%	1.025,60
Estados Unidos*	2,79%	1.306,30
Cingapura*	2,61%	1.424,90
Austrália*	2,21%	866,6
França*	2,11%	721,3
Canadá**	1,95%	739
Reino Unido ***	1,81%	657,2
Portugal**	1,66%	414,9
China*	1,54%	90,2
Espanha**	1,38%	446,3
Itália**	1,27%	410,7
Rússia**	1,24%	235,1
Brasil**	1,19%	124,8

^{*2008 **2009 ***2010}

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Organização para a Cooperação e o desenvolvimento Econômico (OCDE) / Valor Econômico.

Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente da Educação Superior – 2012 Por regiões e unidades da federação

	<u> </u>			
otal	Mestres e doutores	Doutores	Total	Mestres titulad
RASIL	70,7	31,7	BRASIL	42.878
Região Norte	59,9	20,8	Região Norte	1.962
Região Nordeste	67,9	28,0	Região Nordeste	7.642
tegião Sudeste	73,1	35,6	Região Sudeste	20.894
Região Sul	74,8	32,4	Região Sul	9.205
egião Centro-Oeste	63,7	27,0	Região Centro-Oeste	3.175
ato Grosso do Sul	68,2	31,3	Mato Grosso do Sul	469
ato Grosso	59,5	23,9	Mato Grosso	504
oias	58,8	21,5	Goiás	978
istrito Federal	71,3	34,9	Distrito Federal	1.224

Número de mestres e doutores titulados - 2012

Por regiões e unidades da federação

SISTEMA(S) DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

- 1. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Inep
 Sistema de Avaliação da Educação Básica Saeb (1994)
 - Exame Nacional do Ensino Médio Enem (1998)
 - Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos Encceia (2002)
 - Prova Brasil (2005), Provinha Brasil (2007)
 - Indice de Desenvolvimento da Educação Básica Ideb (2007)
 - Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docénte 2010
 - Avaliação Nacional da Alfabetização ANA /Pnaic (3º ano do EF) (2013)
 - Avaliação educacional no Mercosul?
- 1.1 PROGRAMME FOR INTERNATIONAL STUDENT ASSESSMENT (Pisa) / OCDE. Coord. pelo INEP. Aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos

2. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Sinaes

- Avaliação Institucional (Auto-avaliação; Avaliação institucional externa)
- Avaliação de Cursos de Graduação (visitas in loco)
- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Énade)
- CPC e IGC



4. AVALIAÇÃO DA PESQUISA/PRODUÇÃO INTELECTUAL: CNPq



Avaliação do MEC

유투통문



Mudanças/inovações na Relação entre Avaliação e Regulação (Dec. 5773/2006)

- Regulamentou o <u>Ciclo Avaliativo</u>, com a otimização das avaliações como referencial para <u>recredenciamento</u>:
- Universidades 10 anos
- Centros Universitários e Faculdades 5 anos
- Renovação de reconhecimento Cursos 5 anos

OBS: Credenciamento inicial será de:

- 5 anos para Universidades
- 3 anos para Centros Univ. e Faculdades

AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

- É conduzida pela <u>Capes</u> e realizada por <u>pares</u>, envolvendo a <u>autorização</u> de novos cursos de mestrado e doutorado e o <u>reconhecimento</u> e, <u>periodicamente</u>, a renovação de reconhecimento destes cursos.
- É aplicada pela Capes desde1976
- > A <u>avaliação é trienal</u>, com monitoramento e coleta de informações anuais.
- Avaliação por meio de Notas

Dimensões avaliadas na área da educação/pesos:

- Proposta do programa
- Corpo docente (15%)
- Corpo discente, teses e dissertações (35%)
- Produção bibliográfica (35%)
- Inserção social (15%)

3. Perspectivas e Desafios para as universidades públicas

Debate sobre educação Superior e Universidades públicas

Crise das Universidades Públicas

 Hegemonia (perda de centralidade: formação e produção do conhecimento)

Legitimidade (perda de prioridade)

Institucional / financeira

UNIVERSIDADES NO BRASIL QUE UNIVERSIDADE ESTAMOS CONSTRUINDO?

Reforma(s) da Educação Superior desde os anos 1990:

- Distinção entre Ensino Superior e Universidade?
- Distinção entre Universidades?

REESTRUTURAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA...

- Univ. Plena, Univ. Potencial, Univ. Nominal (L. A. Cunha)
- Univ. de Pesquisa, Univ. de Ensino (E. Durham)
- Univ.: Instituição Social x organização social
 (Univ. Funcional... Univ. operacional (M. Chauí)
- Univ. Moderna x Universidade Pós-Moderna (Olgária Matos)
- Univ. Autônoma X Neoprofissional, heterônoma e competitiva (Sguissardi)

Pontos críticos / Debate acadêmico

- Lógica mercantil:
 - Mercado acadêmico
 - Mercado da pesquisa
 - Mercantilização do trabalho acadêmico
- Universidade heterônoma e neoprofissional X Autonomia
- Homogeneização na pós-graduação e da pesquisa / agenda oficial
- Universidade como Instituição Social X Universidade como organização social
- Produtividade / Permomatividade / Produtivismo acadêmico / Controle / Competição
- Quantidade X Qualidade da produção
- Ampliação e democratização da distribuição dos recursos
- Produção do conhecimento socialmente referenciado
- Pós-graduação: Ênfase na Avaliação Capes X Ênfase no projeto de formação do curso/programa

Pontos críticos / Debate acadêmico

TRABALHO ACADÊMICO

- Condições de Trabalho, Saúde e Intensificação do trabalho acadêmico:
 - Aumento do nº de orientandos por professor (M, D e MP)
 - Novas estratégias de orientação: de individual para grupal
 - Possibilidades e limites das tecnologias digitais para o trabalho de orientação na pós-graduação
 - Pressão por produtividade e pela melhoria na avaliação
 - Preocupação com Qualis e com a Internacionalização
- Avaliação centrada na produção (publicações...em inglês) e não na formação
- Qualidade das publicações / repetições
- Excesso de burocracia e controles virtuais / Capes
- Periodicidade da Avaliação Capes

DISCENTES

- Diminuição do tempo para conclusão do M/D
- Projetos focados em temáticas do presente
- Baixa autonomia dos pós-graduandos

Debate sobre as Universidades públicas

OGSEOUdhadhid

Governo das Universidades

- Concepção e Modelo de gestão
 (Autonomia/democracia X Burocracia do Estado/Contratos de gestão)
- **Subordinação** formal e real da pesquisa e da produção científica (Demanda crescente por inovação tecnológica)
- Modelo de avaliação Capes/CNPq (quantitativismo X qualidade; intensificação do trabalho docente; saúde docente
- Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão (relevância e legitimidade social; participação efetiva da sociedade; democratização do ensino, da pesquisa e da extensão)







Qual é o melhor modelo de educação superior para o Brasil? Tendências e Proposições em debate

- Ensino superior: bem público x bem de mérito?
- Expansão, diversificação e complexidade do sistema: Elite X Massas
- Qual modelo?: Univ. de pesquisa X sistema diverso/diferenciado/funções distintas
- Controle dos diplomas e do exercício profissional:
 Estado e/ou corporações X Desregulamentação da profissões
- Introdução crescente dos mecanismos de mercado
 - Modelo de Financiamento?
 - Crescente subordinação da pesquisa e da formação ao mercado?
 - Modelo de gestão universitária?
- Maior concorrência, privatização, oligopolios X redução do espaço publico
- Globalização da educação superior (Educ. Sup. = serviço)
- Estado Regulador/avaliador e Qualidade: avaliação, supervisão, controle X Competição (avaliar o desempenho, distinguir cursos e IES e incentivar o mérito e a competência)

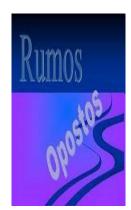
QUAIS AS RESPOSTAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E DAS UNIVERSIDADES AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE ATUAL?

Proposições para o debate:

- Promover a alta cultura e a formação das elites?
- Pensar, criticar e promover a democracia e a emancipação social?
- Investigar, produzir e transmitir conhecimentos?
- Contribuir para a inovação e competitividade das empresas e do país no cenário global?
- Formar profissionais para o mercado de trabalho?
- Formar moral e intelectualmente profissionais e cidadãos comprometidos em transformar a realidade social?
- Prestar um serviço educativo à sociedade?
- Atender demandas econômicas e sociais emergentes?
- Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional?







Funções das Universidades Públicas

- Formar profissionais conscientes e críticos
- Formar profissionais para a educação superior
- Formar recursos humanos para C,T & I
- Estimular redes internas e externas
- Interagir com a sociedade
- Conceber e executar políticas públicas
- Trabalhar a articulação institucional
- Corrigir assimetrias

Funções das universidades Públicas

- Otimizar a utilização de recursos públicos
- Contribuir para a inclusão social
- Atuar na integração internacional
- Colaborar nas direções horizontal e vertical
- Garantir a educação continuada
- Disseminar a cultura crescimento / desenvolvimento sustentável
- Atuar na transferência de tecnologia e inovação
- Contribuir para um sistema público de educação

QUAL É O MELHOR MODELO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O BRASIL?

QUAIS AS FINALIDADES DA UNIVERSIDADE PÚBLICA?

QUAL É O MELHOR MODELO PARA A UNEMAT?







QUAL É O MELHOR MODELO PARA A UNEMAT?

- 13 campi
- 10 núcleos pedagógicos
- 18 pólos educacionais de Ensino a Distância
- 21 mil acadêmicos
- 60 cursos presenciais
- 1 doutorado institucional
- 2 doutorados interinstitucionais (dinter)
- 3 doutorados em rede
- 8 mestrados institucionais
- 1 mestrado interinstitucional (minter)
- 3 mestrados profissionais
- 18 turmas de pós-graduação lato sensu a distância ofertadas em seis polos.
- Cursos de licenciaturas específicos e diferenciados para mais de 30 etnias
- Programa Parceladas da Unemat
- Ensino a distância/ Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Jorigado 1

João Ferreira de Oliveira (FE/UFG)

joao.jferreira@gmail.com

Universidades de classe mundial

- Professores altamente qualificados
- Resultados de excelêcia em pesquisa
- Qualidade no ensino e na aprendizagem
- Altos níveis de financiamento governamental e não governamental,
- Estudantes internacionais e talentosos
- Liberdade acadêmica
- Estrutura de governança autônoma
- Instalações bem equipadas para ensino, pesquisa, administração e, às vezes, alojamento estudantil (ALTBACH; SALMI, 2011)

Universidades de classe mundial

- Instituição central na economia do conhecimento: geração de patentes, superam as empresas, p.e. em biotecnologia,
- Lideram os avanços tecnológicos.
- Nexo entre sistemas nacionais de ciência
- Instituições de elite e meritocráticas focadas na pós e que atendem poucos mas os melhores estudantes de graduação.
- Inglês língua franca.

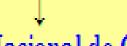
CÓDIGO NACIONAL DE CT&I

Cenário/Foco/objetivos:

- Mercado Global ↔ Brasil ↔ Competitividade Industrial
- Constante inovação, novas tecnologia e desenvolvimento de novos produtos e processos
- Autonomia tecnológica e desenvolvimento do país
- Estabelece um regime diferenciado para aquisição de bens e contratação de serviços



Órgãos e entidades da adm. Direta e indireta da União, Estados, DF e Municípios



Sistema Nacional de CT&I

Inovação: Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente econômico que resulte em novos produtos, processos ou serviços (Art. 2°, inciso XV)

CÓDIGO NACIONAL DE CT&I

(Capítulos)

Estímulo à (ao):

- a) Construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação
- b) Participação das ECTIs públicas no processo de Inovação
- Inovação nas ECTIs privadas com fins lucrativos
- d) Inventor independente

Outros capítulos:

- fundos de investimento
- formação de recursos humanos
- Acesso á biodiversidade
- Importações
- Aquisições e contratações de bens e serviços em CT&I

A educação brasileira hoje

Baixa taxa de escolarização da população Estrangulamento no ensino médio Baixa procura pelo ensino tecnológico Baixa procura por licenciaturas Elevada evasão no ensino superior Assimetrias regionais em todos os níveis Expansão considerável no sistema federal

UNEMAT Universidade do Estado de Mato Grosso



Planejar, participar, concretizar.









MT em Números

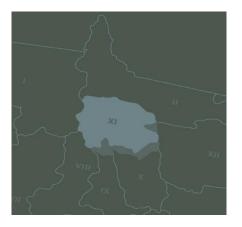
X - Região Centro: Nova Mutum

XI - Região Noroeste: Juara

XII - Região Centro-Norte: Sinop











Divisão Político-Administrativa

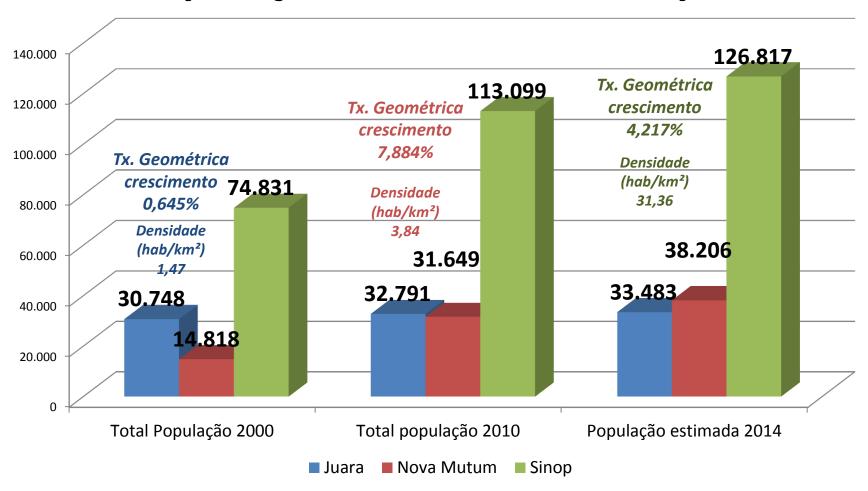
Municípios	Região de Planejamento	Ano de Criação	Área Geográfica (km²)	Distância da Capital (km)	Taxa de urbanização (2010)	Taxa de analfabetismo (2010)
MT			903.357,90		81,9%	8,5%
Juara	Noroeste	1981	21.387,334	690	79,4%	9,9%
Nova Mutum	Centro	1988	9.537,923	400	81,7%	3,8%
Sinop	Centro-Norte	1979	3.964,004	503	82,9%	5,1%

Fonte: Anuário Estatístico de Mato Grosso 2014 - SEPLAN-MT





População Total dos Municípios





Índice de Desenvolvimento Humano Municipal*

	Di	mensões do ID			
Municípios	IDHM Educação	IDHM Longevidade	IDHM Renda	IDHM 2010	Ranking
Juara	0,543	0,836	0,699	0,682	76º
Nova Mutum	0,673	0,837	0,773	0,758	3º
Sinop	0,682	0,832	0,755	0,754	5º

^{*} O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.





Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

Como é calculado o IDHM?

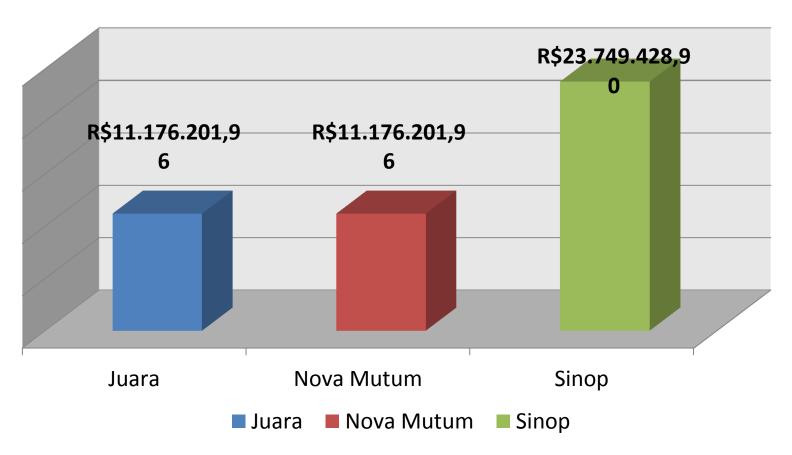
Agregando 3 das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda. Os dados são do Censo Demográfico do IBGE.

- Vida longa e saudável é medida pela expectativa de vida ao nascer, calculada por método indireto a partir dos dados dos Censos Demográficos do IBGE. Esse indicador mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados no ano de referência.
- Acesso a conhecimento é medido pela composição de indicadores de escolaridade da população adulta e do fluxo escolar da população jovem.
- Padrão de vida é medido pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média de cada residente de determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município - inclusive crianças e pessoas sem registro de renda.





Repasses pela União dos fundos constitucionais (FPE e FPM) em 2013

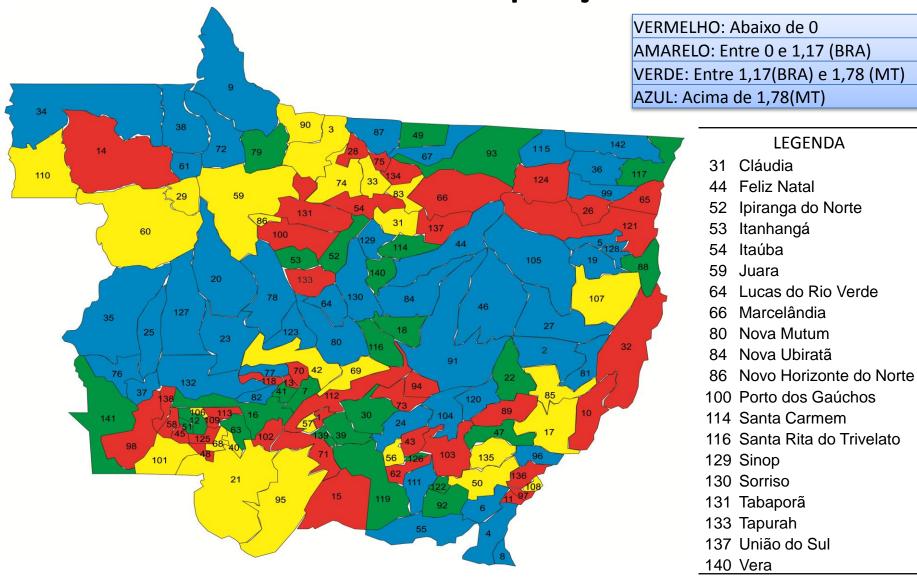


Fonte: Anuário Estatístico de Mato Grosso 2014 – SEPLAN-MT





Taxa de crescimento anual da População entre 2000-2010







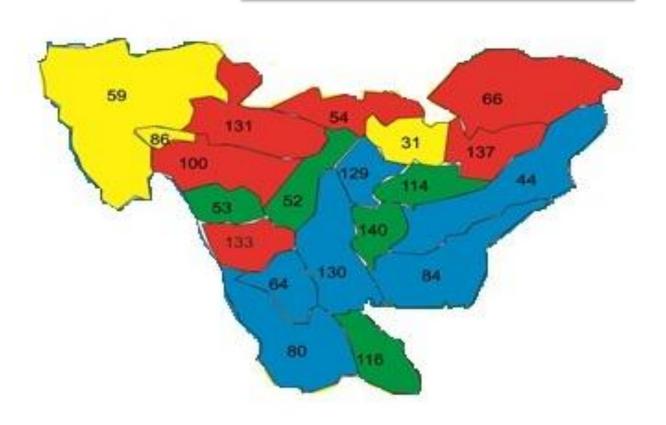
Taxa de crescimento anual da População entre 2000-2010

VERMELHO: Abaixo de 0

AMARELO: Entre 0 e 1,17 (BRA)

VERDE: Entre 1,17(BRA) e 1,78 (MT)

AZUL: Acima de 1,78(MT)



LEGENDA

- 31 Cláudia
- 44 Feliz Natal
- 52 Ipiranga do Norte
- 53 Itanhangá
- 54 Itaúba
- 59 Juara
- 64 Lucas do Rio Verde
- 66 Marcelândia
- 80 Nova Mutum
- 84 Nova Ubiratã
- 86 Novo Horizonte do Norte
- 100 Porto dos Gaúchos
- 114 Santa Carmem
- 116 Santa Rita do Trivelato
- 129 Sinop
- 130 Sorriso
- 131 Tabaporã
- 133 Tapurah
- 137 União do Sul
- 140 Vera



Reflexões

- Ensino Superior Privado
- Cidades Circunvizinhas
- Políticas Estaduais e Nacionais
- Perfil dos Cursos Ofertados x DEMANDA
- Pressões Políticas Externas e Internas
- Construção Coletiva Frustração
- Importância do PEP PDI PPA PTA etc

UNEMAT Universidade do Estado de Mato Grosso



Planejar, participar, concretizar.

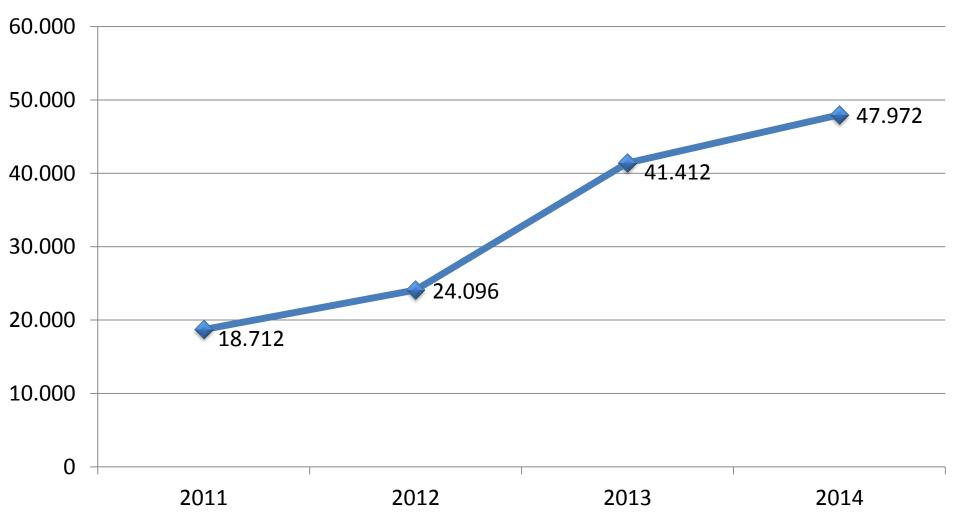








Quantitativo de Inscritos para os cursos presenciais de oferta regular na UNEMAT no Vestibular/Sisu de 2011 a 2014





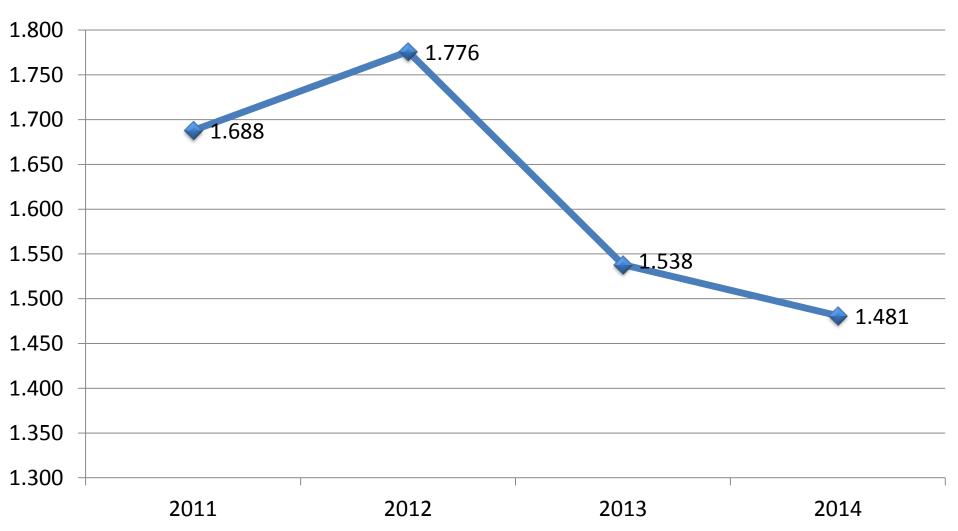


Discentes





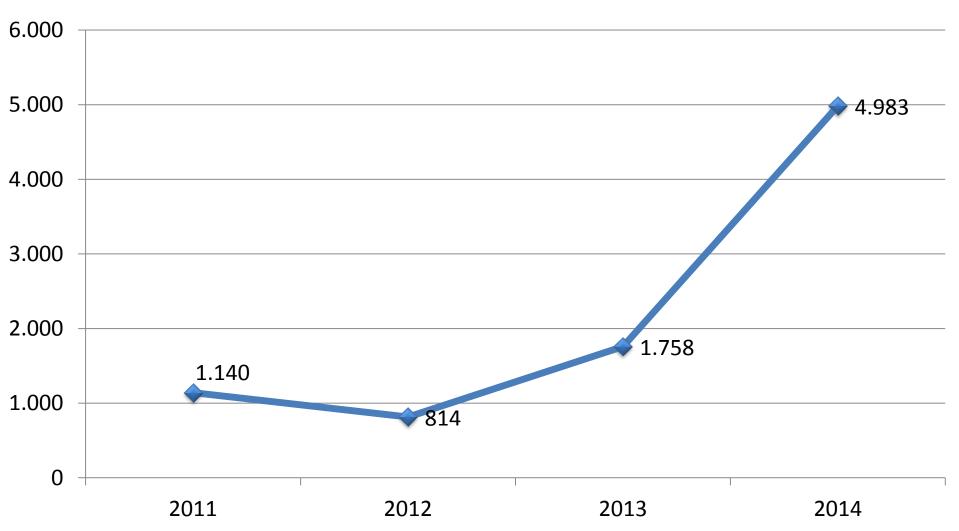
Quantitativo de Diplomados nos cursos presenciais de oferta regular na UNEMAT de 2011 a 2014







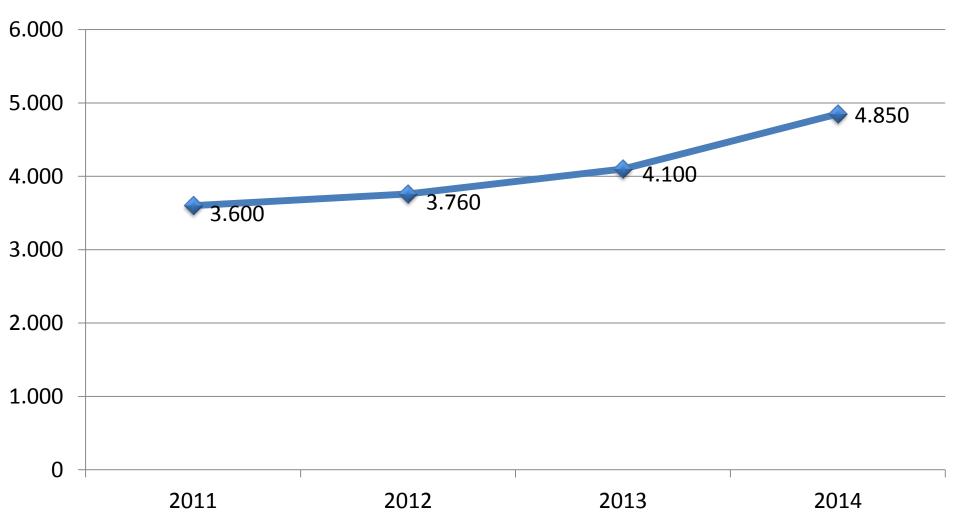
Quantitativo de Desistentes dos cursos presenciais de oferta regular na UNEMAT de 2011 a 2014







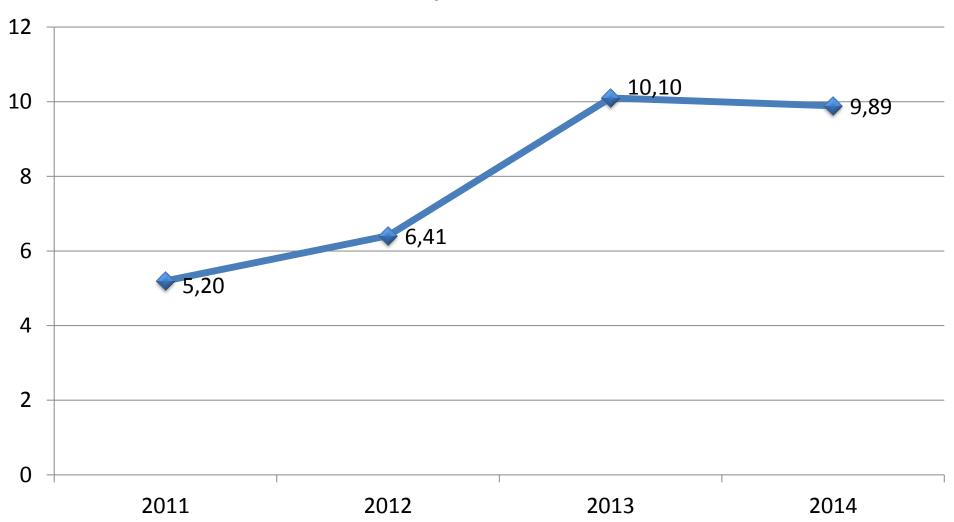
Quantitativo de Vagas Ofertadas nos cursos presenciais de oferta regular na UNEMAT de 2011 a 2014







Concorrência nos cursos presenciais de oferta regular na UNEMAT no Vestibular/Sisu de 2011 a 2014





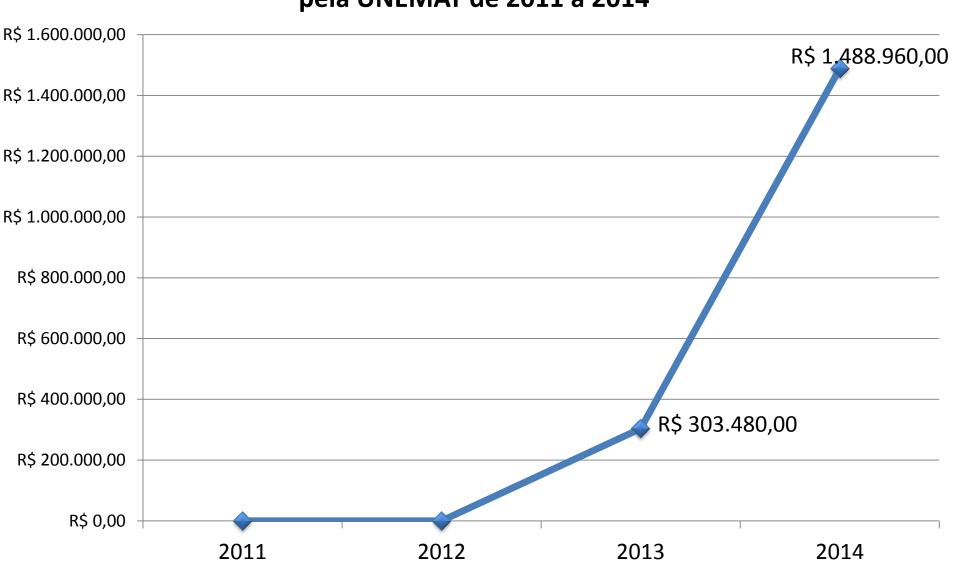


Bolsas e Auxílios





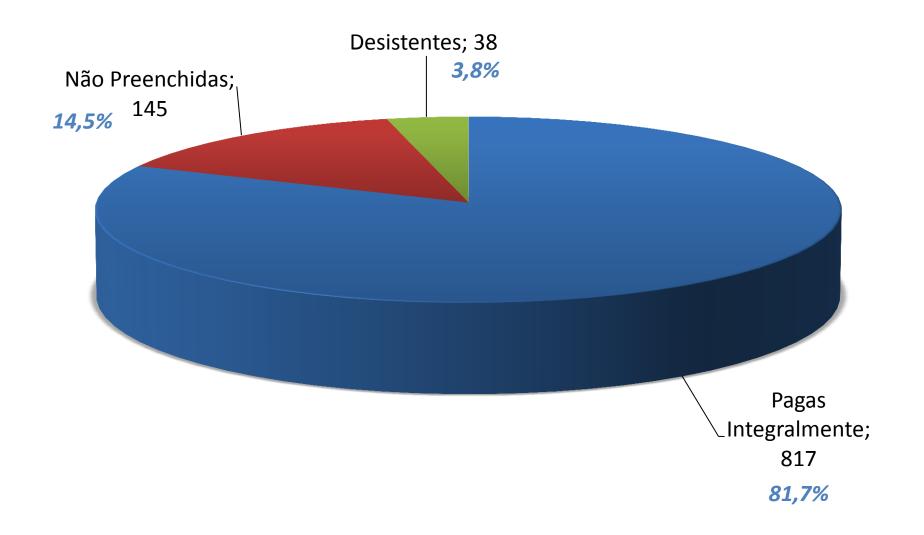
Valores pagos em Auxílio Alimentação pela UNEMAT de 2011 a 2014







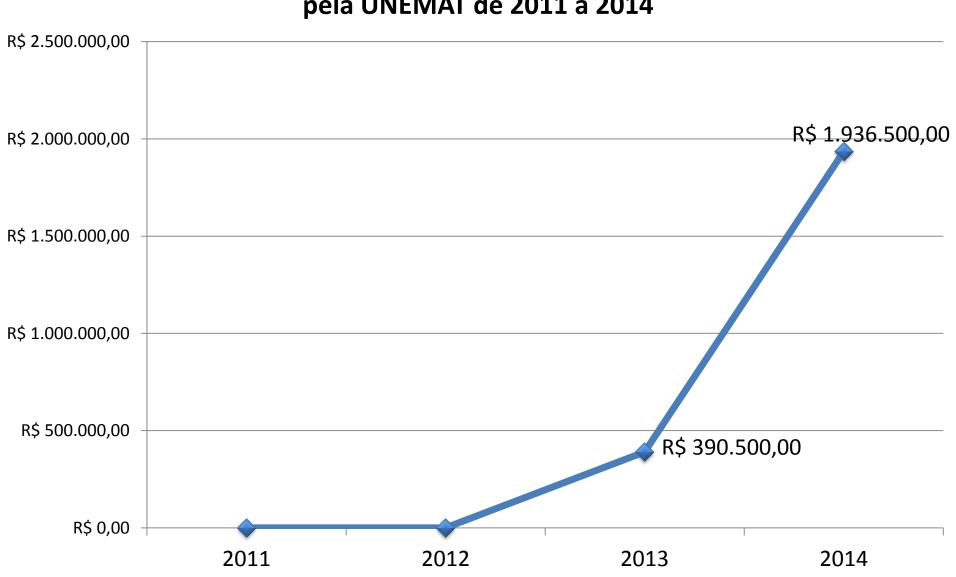
Auxílios Alimentação oferecidos pela UNEMAT em 2013/2014







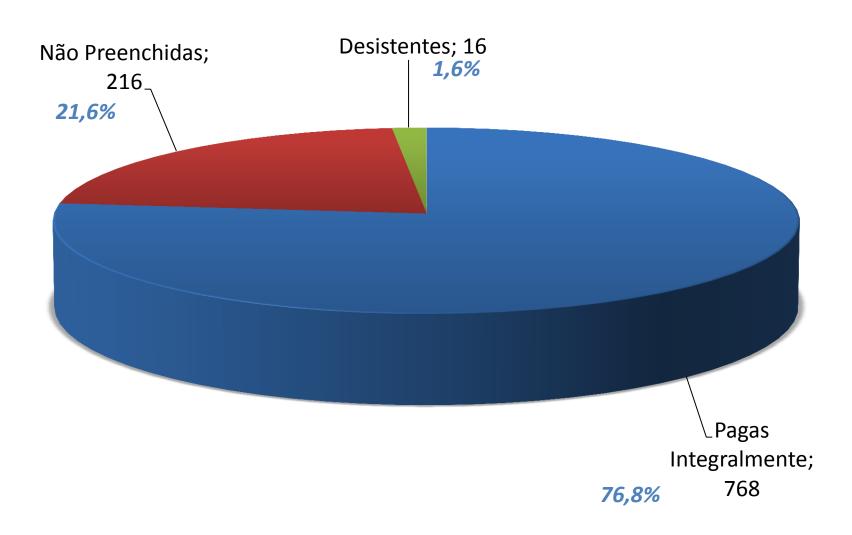
Valores pagos em Auxílio Moradia pela UNEMAT de 2011 a 2014







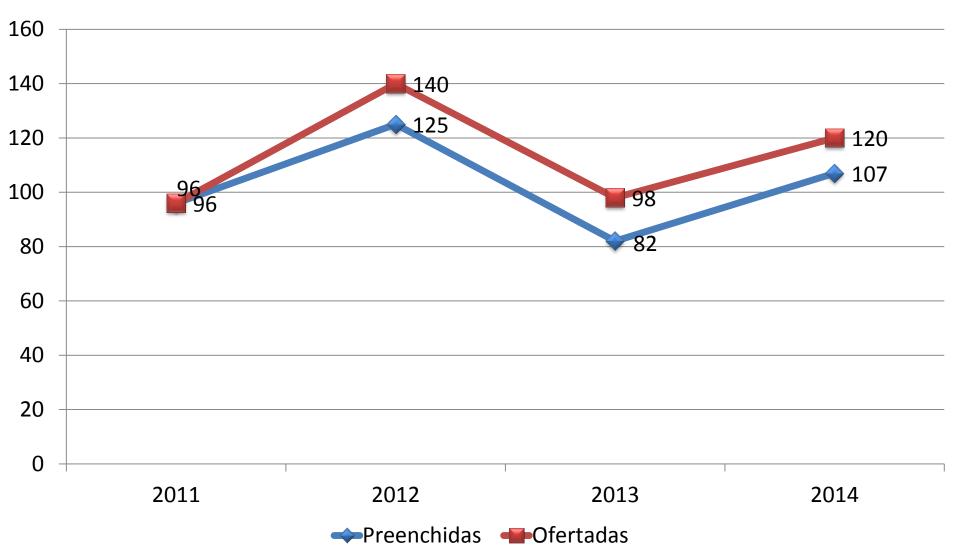
Auxílio Moradia oferecido pela UNEMAT em 2013/2014







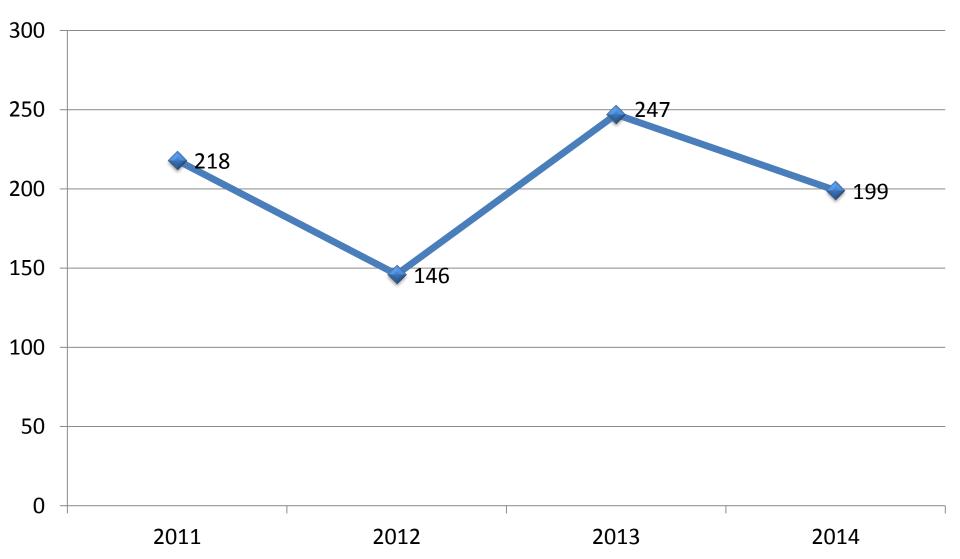
Quantitativo de Bolsas Apoio na UNEMAT de 2011 a 2014





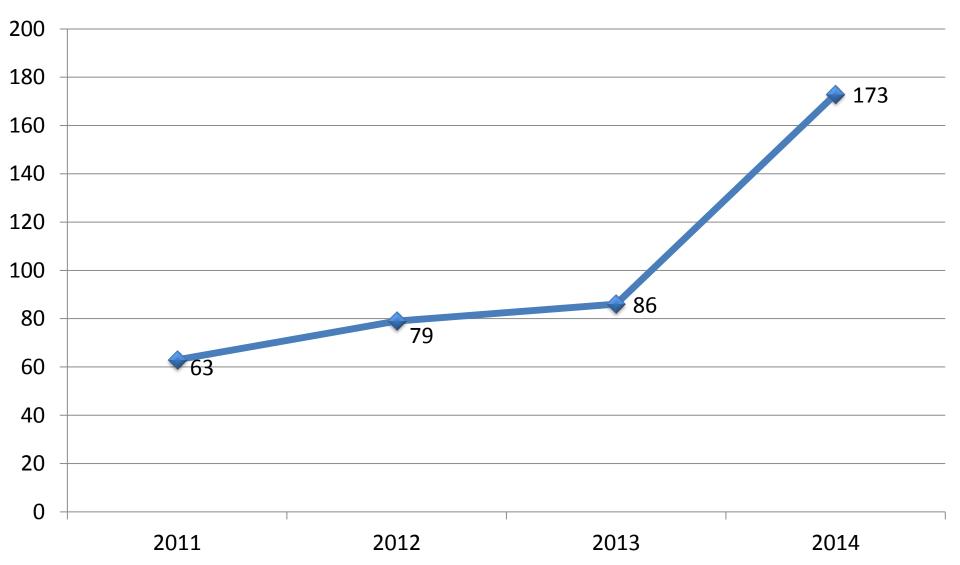


Quantitativo de Bolsas de Iniciação Científica na Graduação da UNEMAT de 2011 a 2014





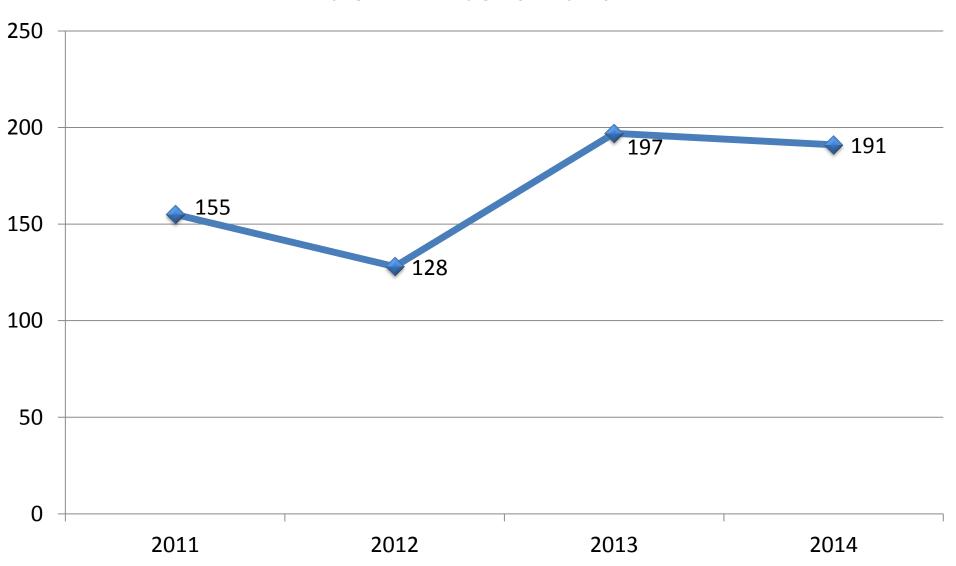
Quantitativo de Bolsas nos Programas de Pós-graduação da UNEMAT de 2011 a 2014







Quantitativo de Bolsas Extensão na UNEMAT de 2011 a 2014







Polo IV

Juara, Nova Mutum e Sinop





Discentes

UNEMAT Universidade do Estado de Mato Grosso



Planejar, participar, concretizar.









Dados gerais de servidores

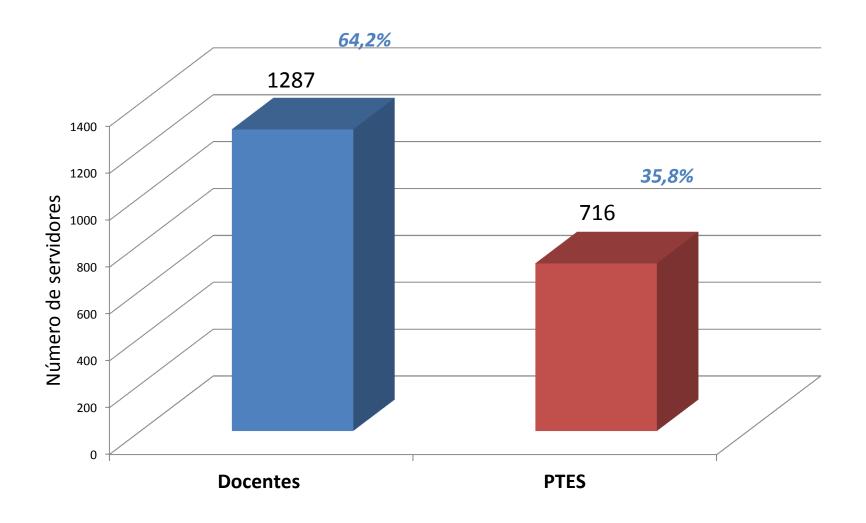
UNEMAT

Maio/2015





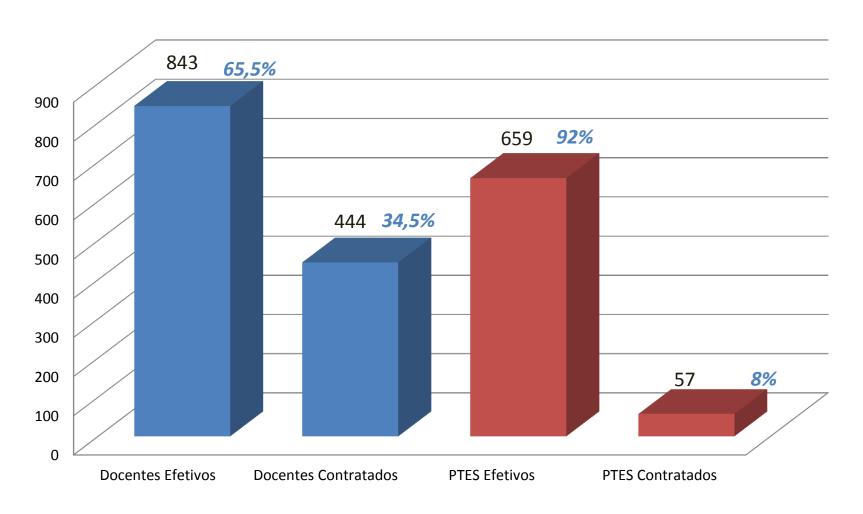
Quadro de servidores







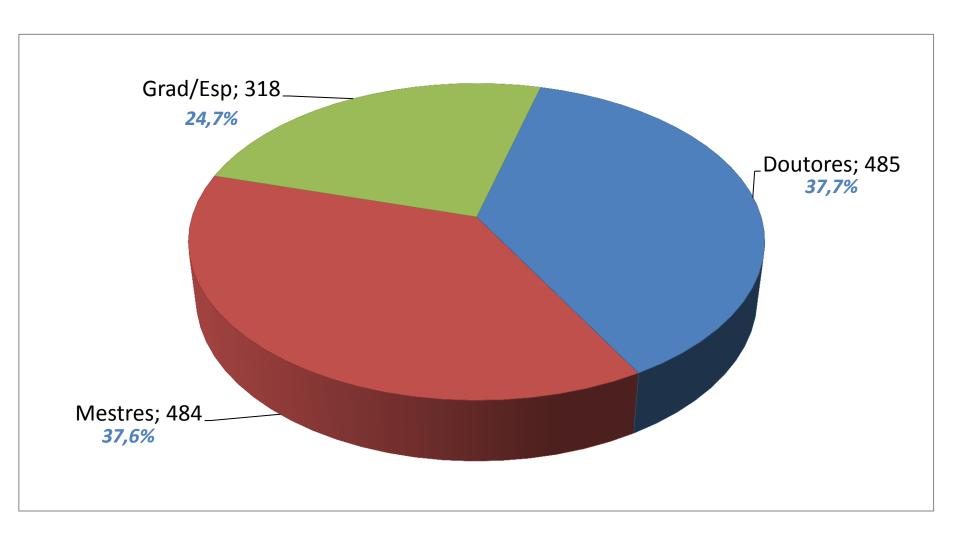
Quadro de servidores efetivos e contratados







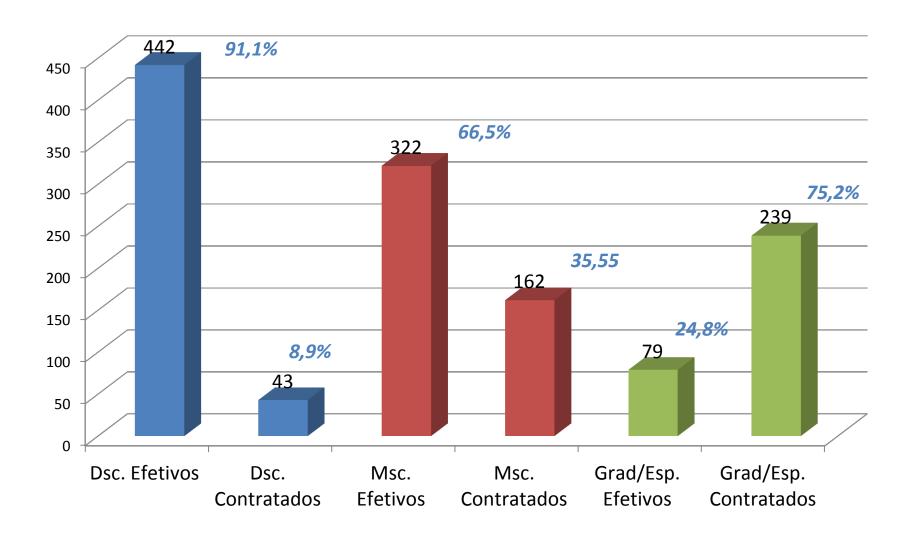
Quadro geral de docentes







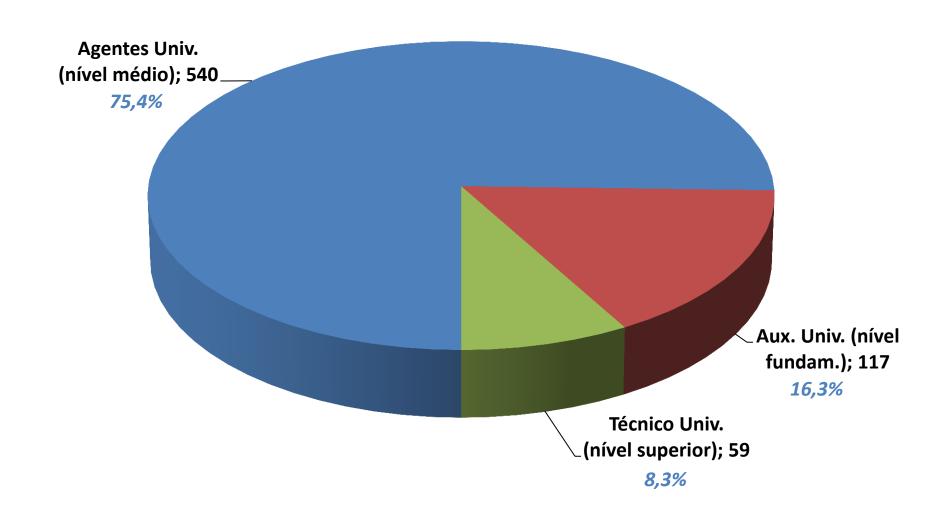
Quadro geral de docentes efetivos e contratados







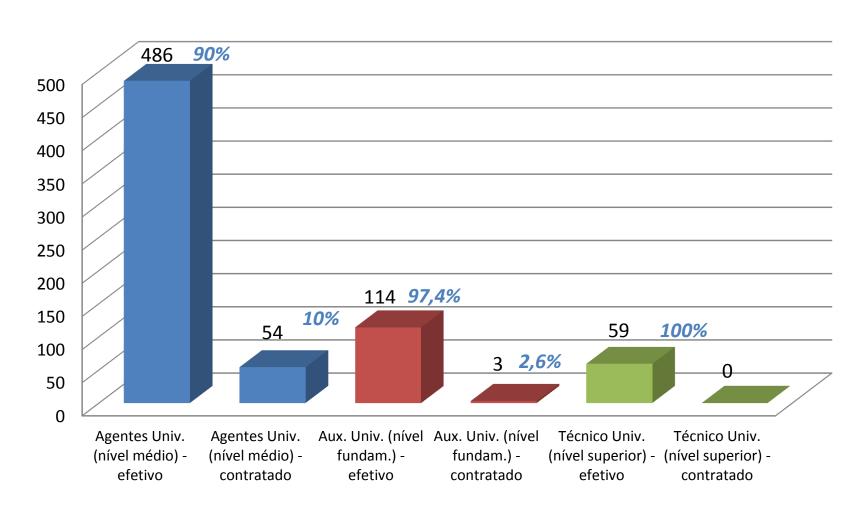
Quadro geral de PTES







Quadro geral de PTES efetivos e contratados







Dados gerais de servidores do Polo IV:

Sinop, Nova Mutum e Juara



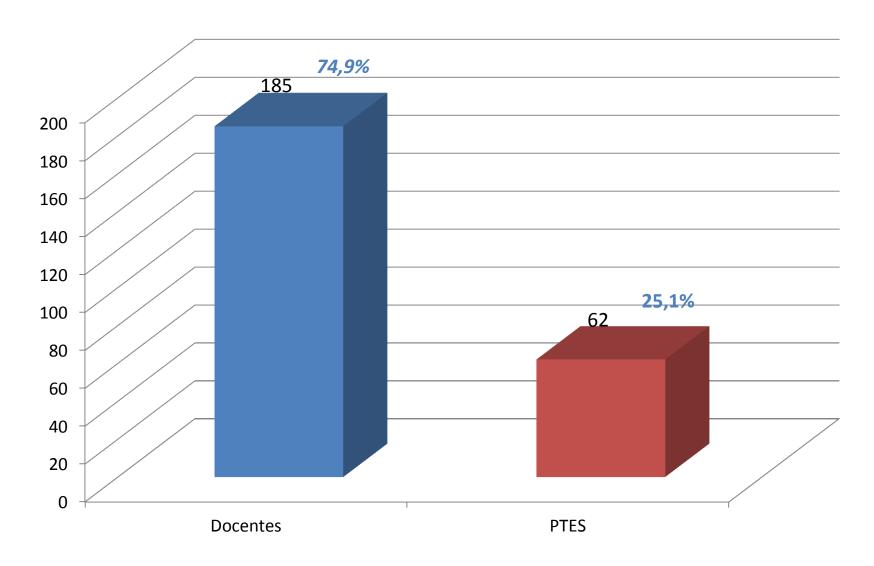


SINOP





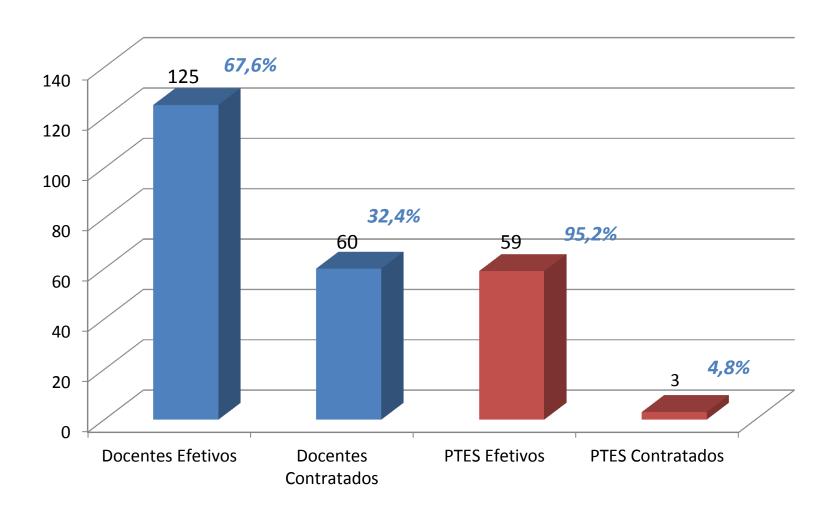
Quadro de servidores no campus de Sinop







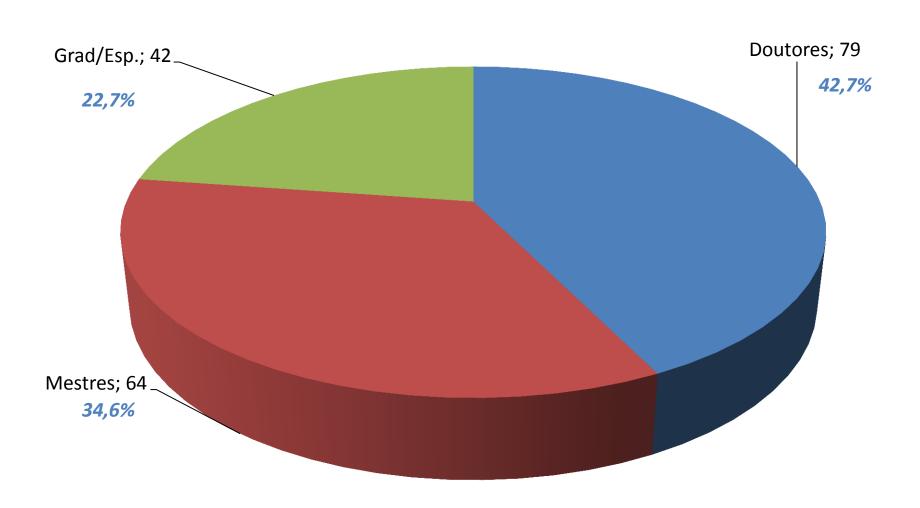
Quadro de servidores efetivos e contratados no campus de Sinop







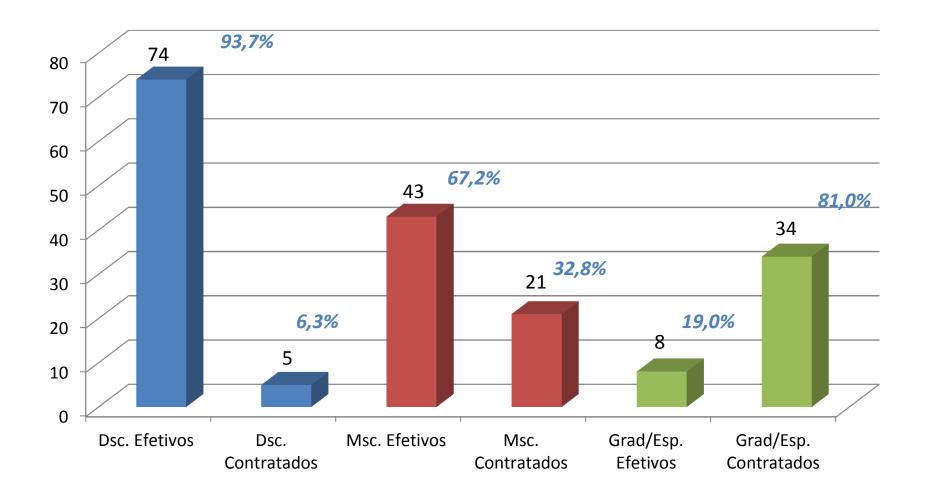
Qualificação Geral de docentes Sinop







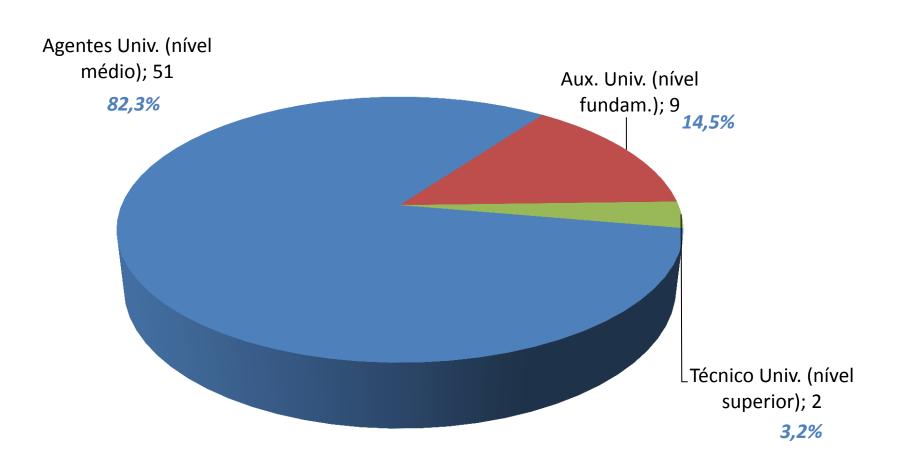
Quadro geral de docentes efetivos e contratados no campus de Sinop







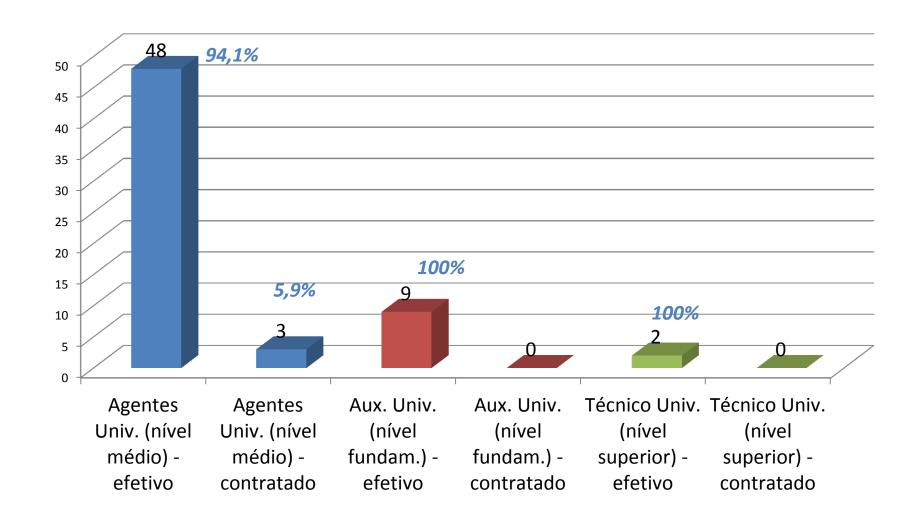
Quadro geral de PTES no campus de Sinop







Quadro geral de PTES efetivos e contratados no campus Sinop





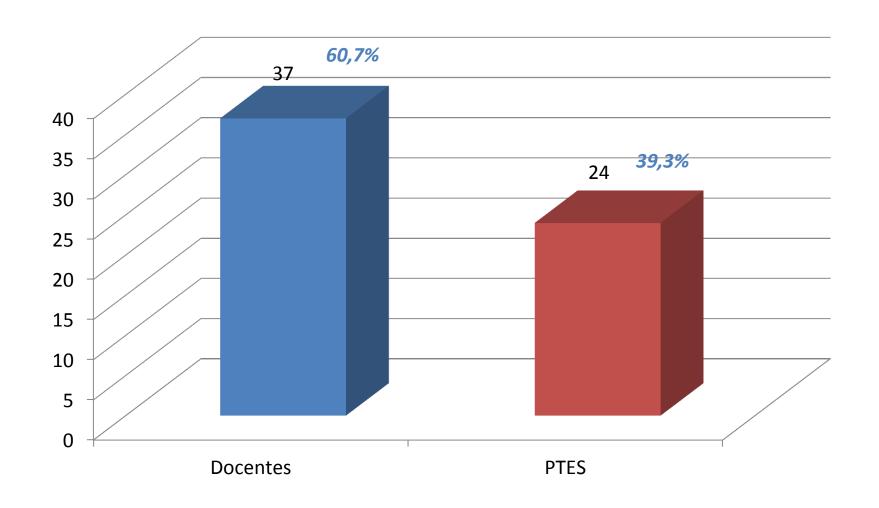


NOVA MUTUM





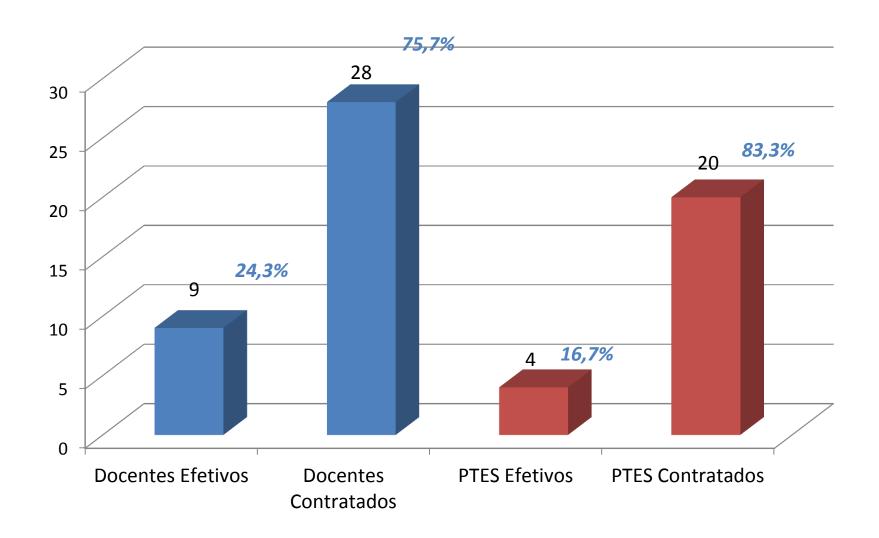
Quadro de servidores no campus de Nova Mutum







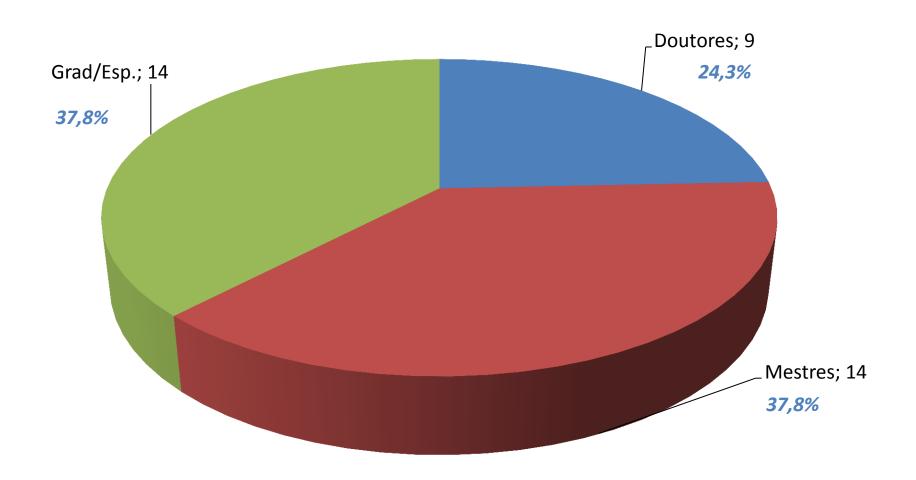
Quadro de servidores efetivos e contratados no campus de Nova Mutum







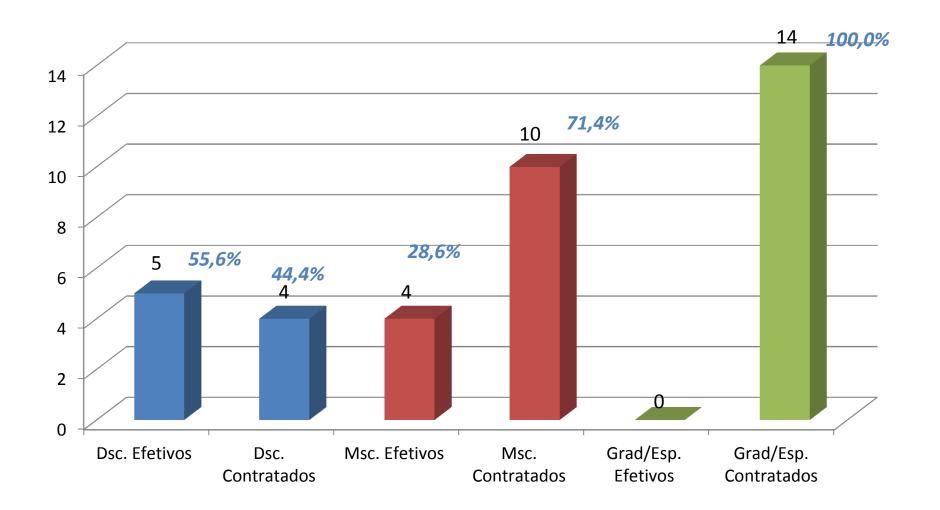
Qualificação Geral de docentes Nova Mutum







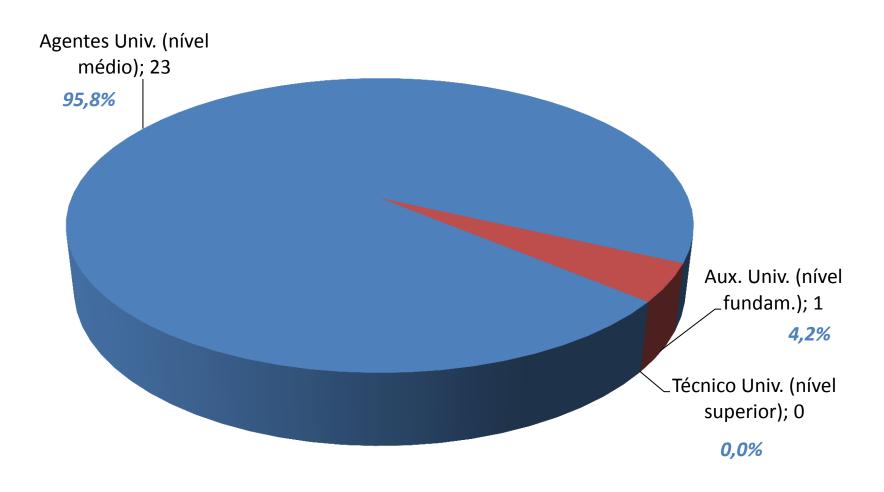
Quadro geral de docentes efetivos e contratados no campus Nova Mutum







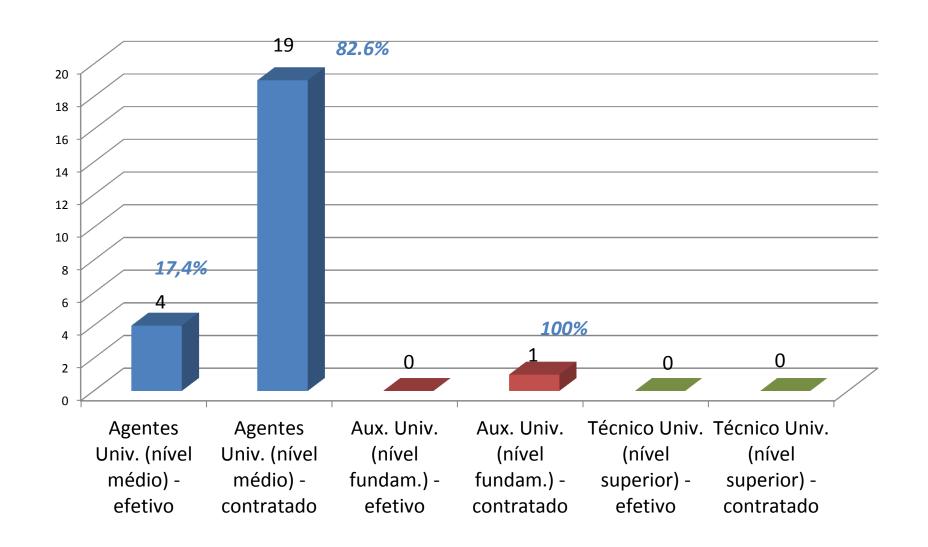
Quadro geral de PTES no campus de Nova Mutum







Quadro geral de PTES efetivos e contratados no campus Nova Mutum





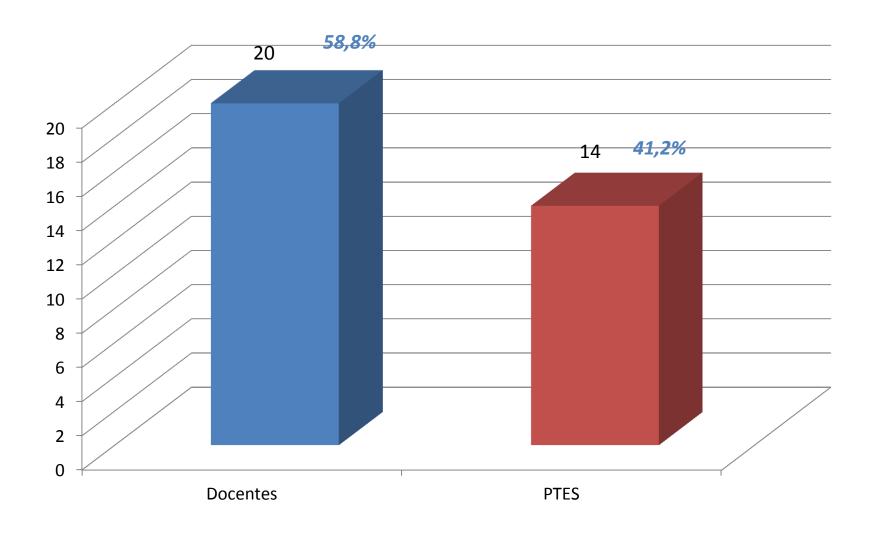


JUARA





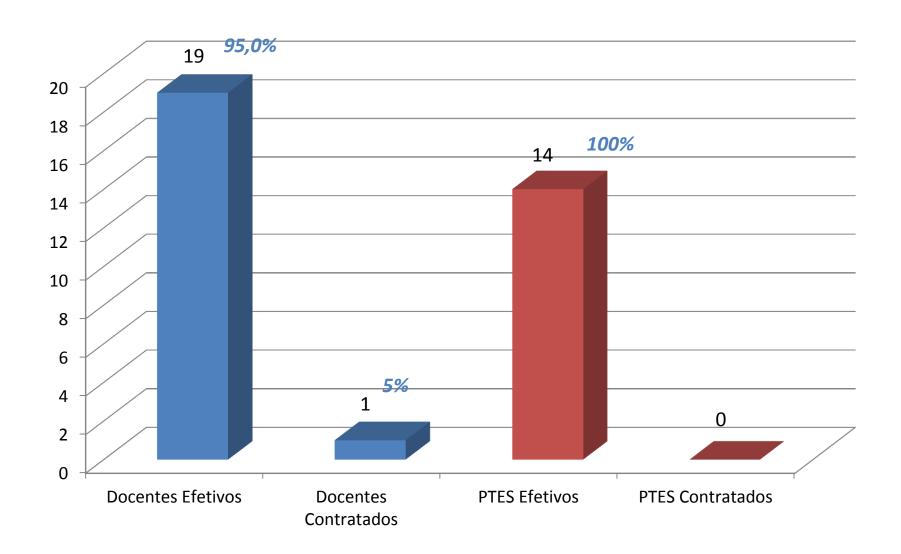
Quadro de servidores no campus de Juara







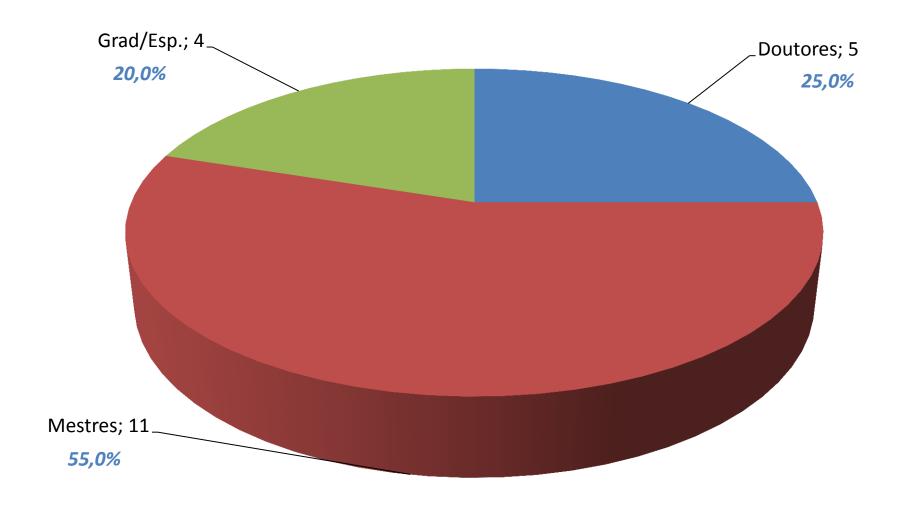
Quadro de servidores efetivos e contratados no campus de Juara







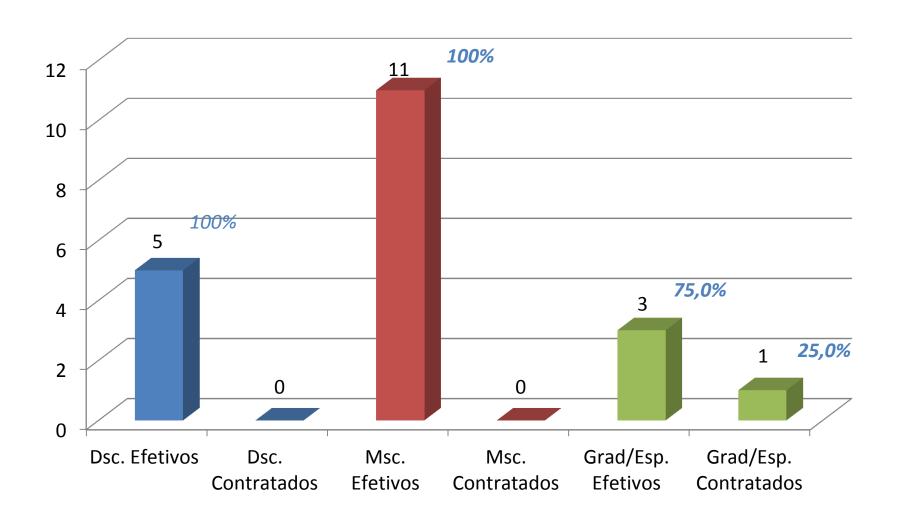
Qualificação Geral de docentes Juara







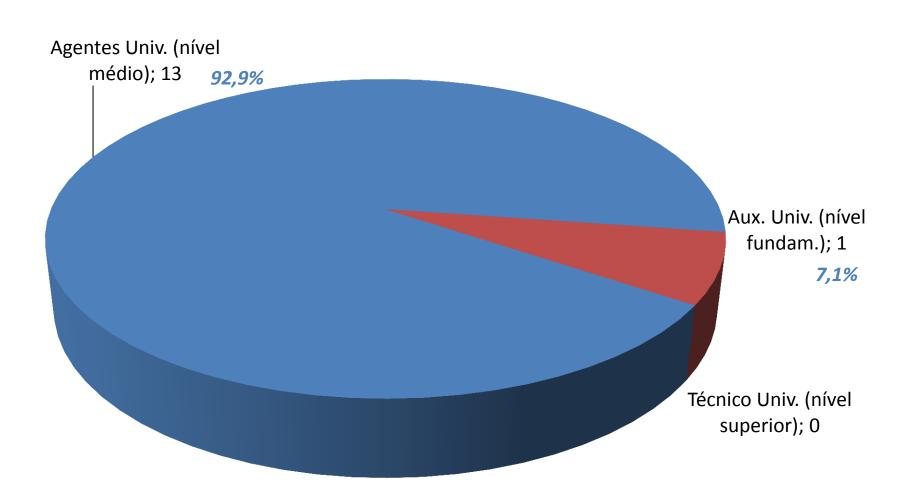
Quadro geral de docentes efetivos e contratados no campus Juara







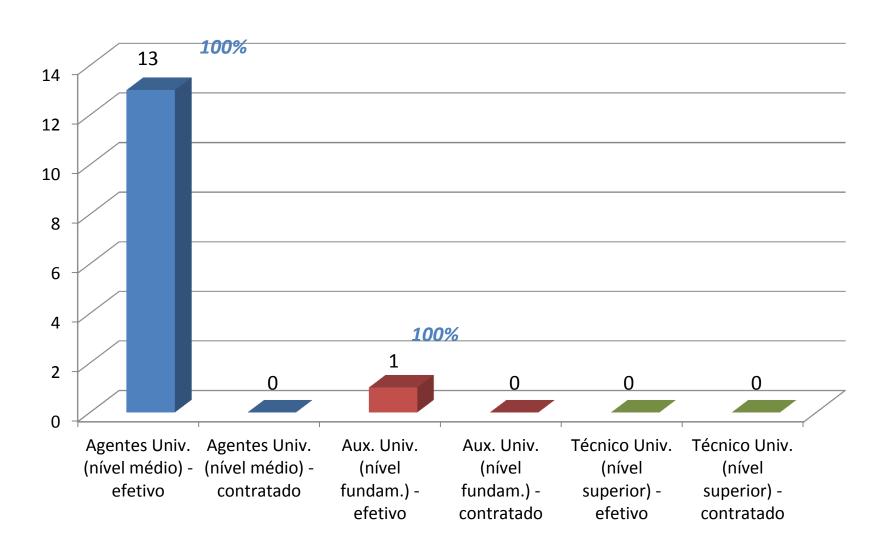
Quadro geral de PTES no campus de Juara







Quadro geral de PTES efetivos e contratados no campus Juara







Obrigado





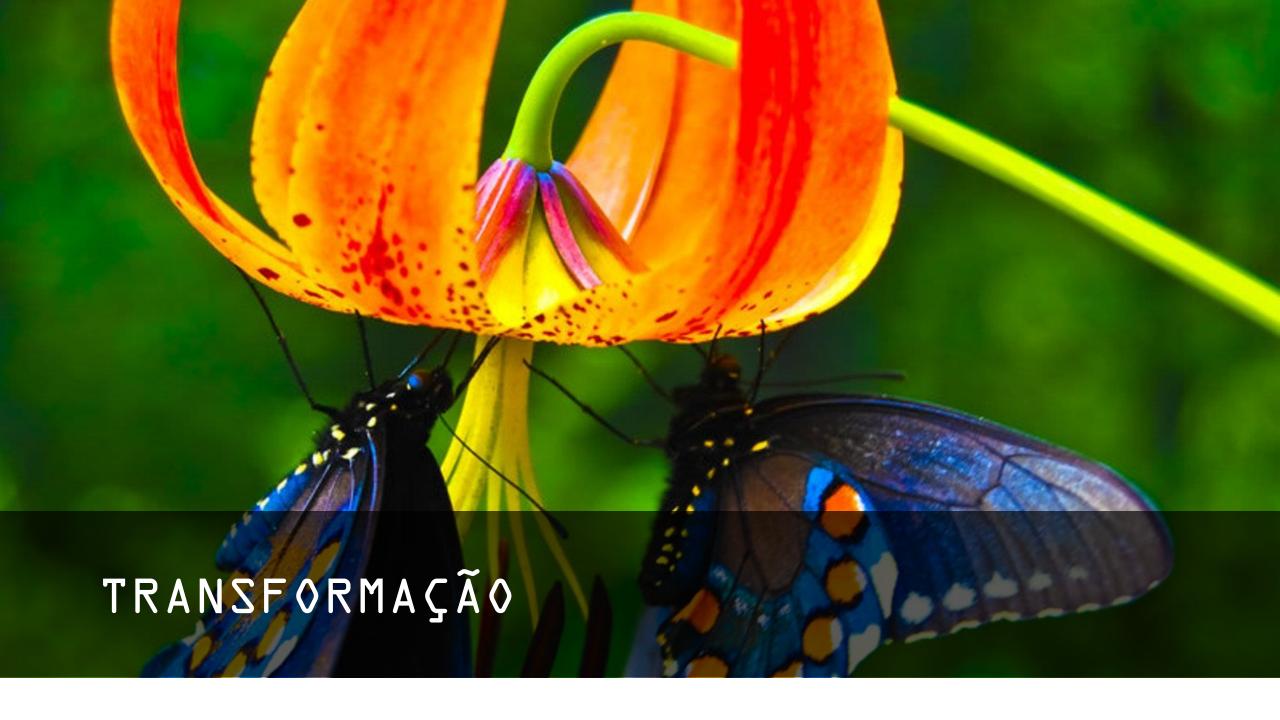
Planejar, participar, concretizar.



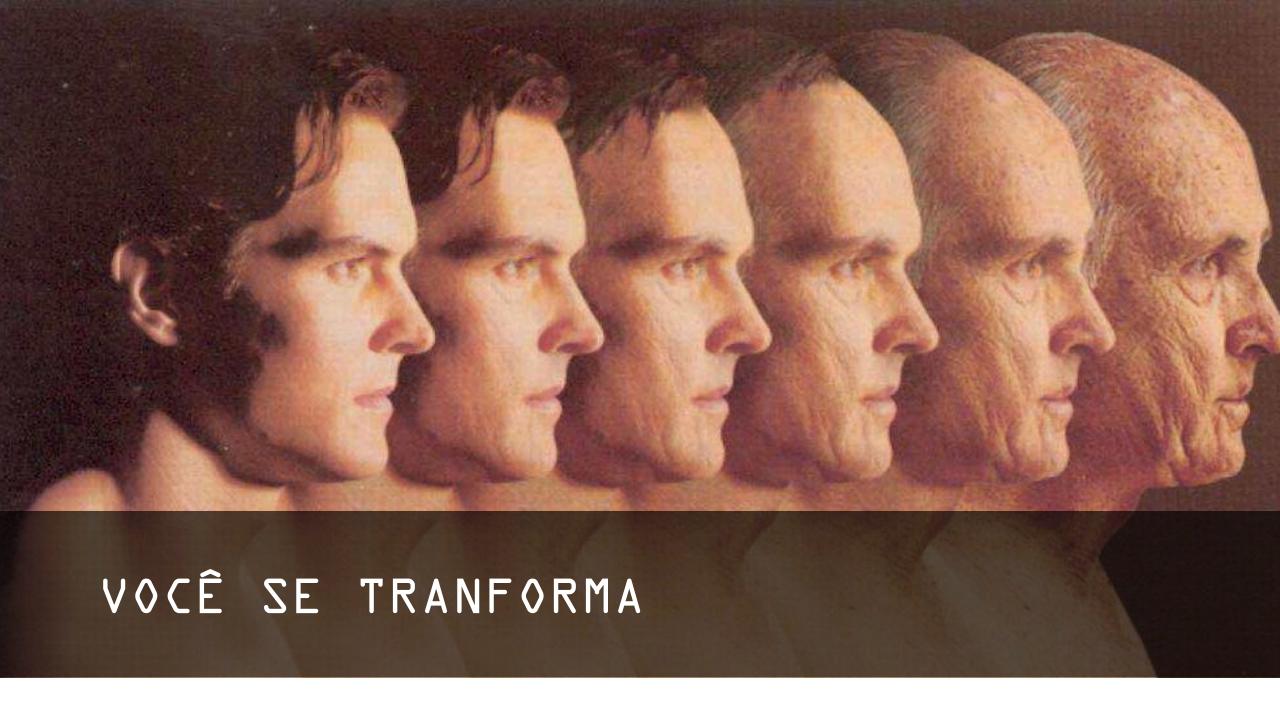
















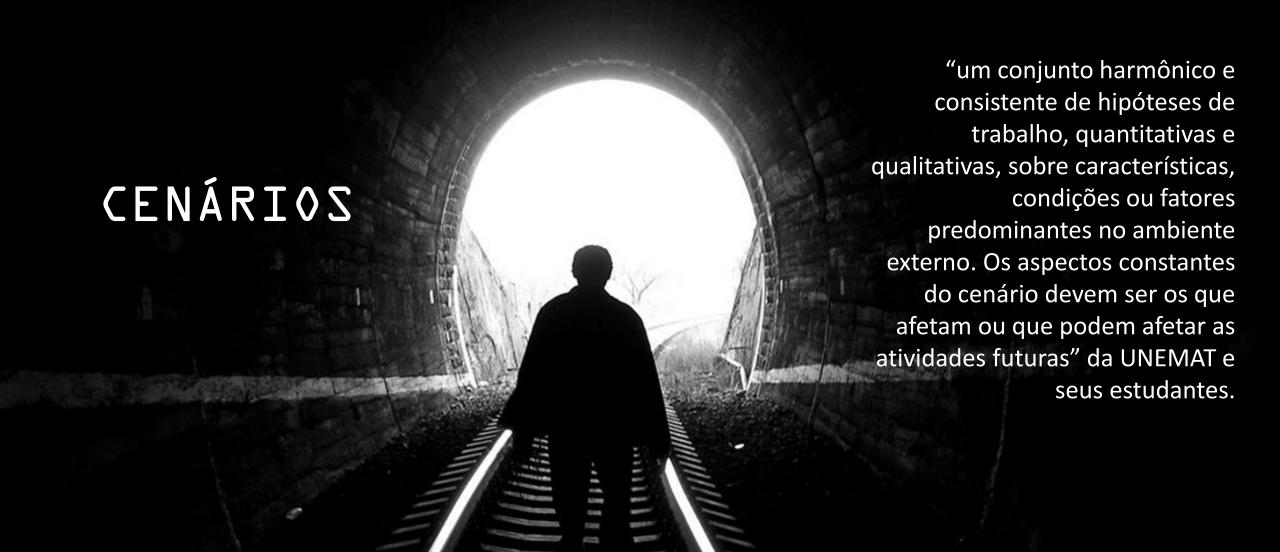




























"A missão/vocação define o sentido ou a razão da existência da Instituição•"





EREVISÃO E FORMULAÇÃO DA MISSÃO/VOCAÇÃO]

- l •Qual é a necessidade básica que a UNEMAT pretende suprir?
- **2 -0 que mobilizou** o Estado no processo de sua criação e o que o Estado espera da UNEMAT?
- **3** •Qual é a **importância** e **relevância** de sua existência para a sociedade matogrossense?





Gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como crescimento, fatores de desenvolvimento sustentátel, bem-Missão de Universidade Minho (Portugal)









"Exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos. Promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática. Gerar, difundir e fomentar o conhecimento.

contribuindo para a superação de Missão da Universidade Estadual Paulista (Unespdesigualdades e para o exercício pleno se cidadania."





"Disponibilizar a informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do cidadão".

MISSÃO DE REDE DE BIBLIOTECAS UNESP

"Contribuir no processo educacional auxiliando o ensino a pesquisa e a extensão universitária."

MISSÃO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS (UNESP-ARARAQUARA)

OS CAMPI, CURSOS E
UNIDADES DA UNIVERSIDADE
TAMBÉM PODEM E DEVEM
DEFINIR AS SUAS MISSÕES,
TOMANDO COMO
REFERÊNCIA A MISSÃO DA
UNIVERSIDADE







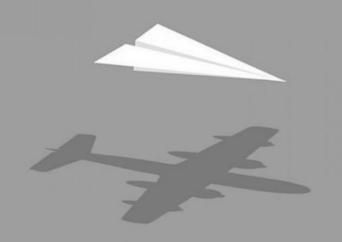
"Pode ser entendida como a autoimagem da instituição: [...] como ela gostaria de se ver no futuro".

Em outras palavras A VISÃO DEFINE COMO A UNEMAT QUER SER EM 2025."





A VISÃO DE UMA INSTITUIÇÃO É BASICAMENTE UMA RESPOSTA ÀS PERGUNTAS



0 que queremos nos tornar?

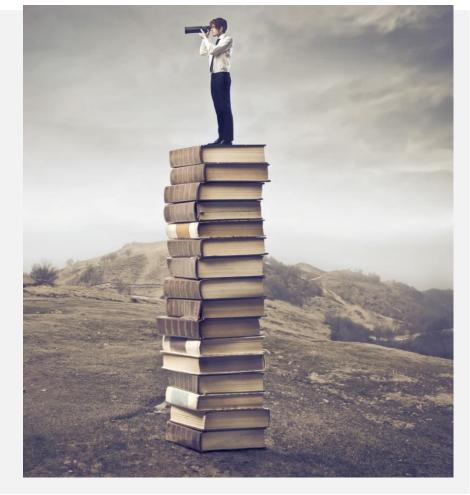
Como vemos nossa instituição no futuro?





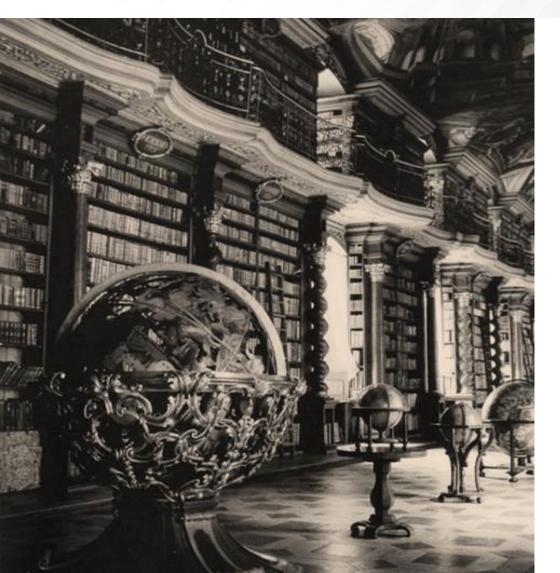


Em 2020 a Universidade do Minho será um centro de educação, de criação e de valorização do conhecimento com grande atratividade internacional, com base no desempenho dos seus centros de investigação e na qualidade e diferenciação do seu projeto educativo, tendo como marcas identitárias dos seus estudantes o saber, a criatividade e a ética, constituindo-se como agente promotera do desenvolvimento económico, social e Visão da Universidade Minho (Portugal) cultural.









Ser referência nacional e internacional de Universidade Pública multicâmpus, de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, que forme profissionais e pesquisadores capazes de promover a democracia, a cidadania, os direitos humanos, a justiça social e a ética ambiental, e que contribua para o letramento 🕳 científico da sociedade ISEO DANES A utilização pública da ciência.





"Ir além do "apoio" ao tripé pesquisa- ensino-extensão, ou seja, contribuindo, compartilhando e produzindo suportes para a vida acadêmica. Estabelecendo-se como um laboratório acervístico, bem como um vespoago o cealutoum a recipleazeres preseservação araraquara) da memória."







"Promover o desenvolvimento e a capacitação de excelência dos seus integrantes, fortalecendo seu espírito crítico e empreendedor; Disponibilizar a sociedade um trabalho especializado de ótima qualidade a um preço acessível; Oferecer serviços de cunho social, possibilitando a promoção de Vasto int undress JRC indrardratuchtu)







"Firmar-se como uma área ambientada e integrada na Instituição UNESP e ser considerada referência em

RECOUNTESTOTS CNILLUM BEFONDOSVIMENTE LAMESTARIÃO 7RH (UNESP ILHA SOLTEIRA)







"São pontos que a UNEMAT considera imutáveis não passíveis de serem negociados aqueles que "podemos afirmar que em relação a eles não há meio termo: ou são respeitados integralmente ou estão sendo violados."





EXEMPLOS DE PRINCÍPIOS

UNIVERSIDADE DO MINHO

- Liberdade de aprender, ensinar e investigar;
- Participação democrática;
- Pluralismo de opiniões e de orientações:
- Igualdade;
- Eficácia da ação;
- Prevalência do interesse geral.





PRINCÍPIOS PRINCÍPIOS

UNESP

- Criar, preservar, organizar e transmitir o saber, a arte e a cultura por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária;
- Defender a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- Oferecer ensino público gratuito, laico e de qualidade;
- Formar cidadãos críticos e capacitados para o exercício da pesquisa e das diferentes profissões:
- Respeitar a liberdade intelectual, o pluralismo das ideias, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social.







"São características, virtudes e qualidades da UNEMAT que podem ser avaliadas como se estivessem em uma escala com gradação entre valores extremos. São atributos realmente importantes para a instituição, virtudes que devem ser preservadas e incentivadas."

EXEMPLO UNIVERSIDADE DO MINHO
"O respeito pela dignidade da pessoa humana, a ética e a solidariedade."





PRINCÍPIOS E VALORES

"É como se os princípios fossem os alicerces de um edifício enquanto os valores seriam as paredes externas e internas do prédio; ambos são importantes mas em natureza e graus diferenciados."













POSICIONAMENTO

COMO QUEREMOS
QUE AS PESSOAS
NOS VEJAM?

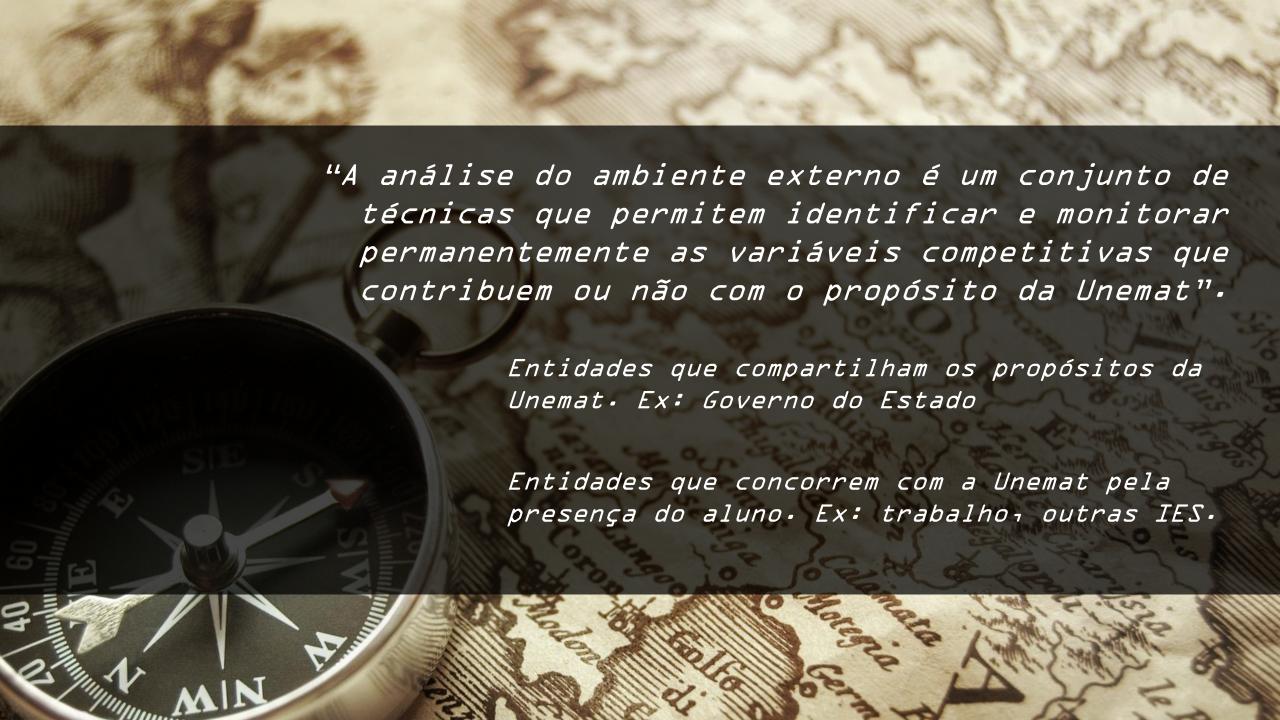








DEFINIR POSICIONAMENTO É DEFINIR IMAGEM









AMBIENTE
EXTERNO
DEVE SER
MONITORADO

Governo Federal

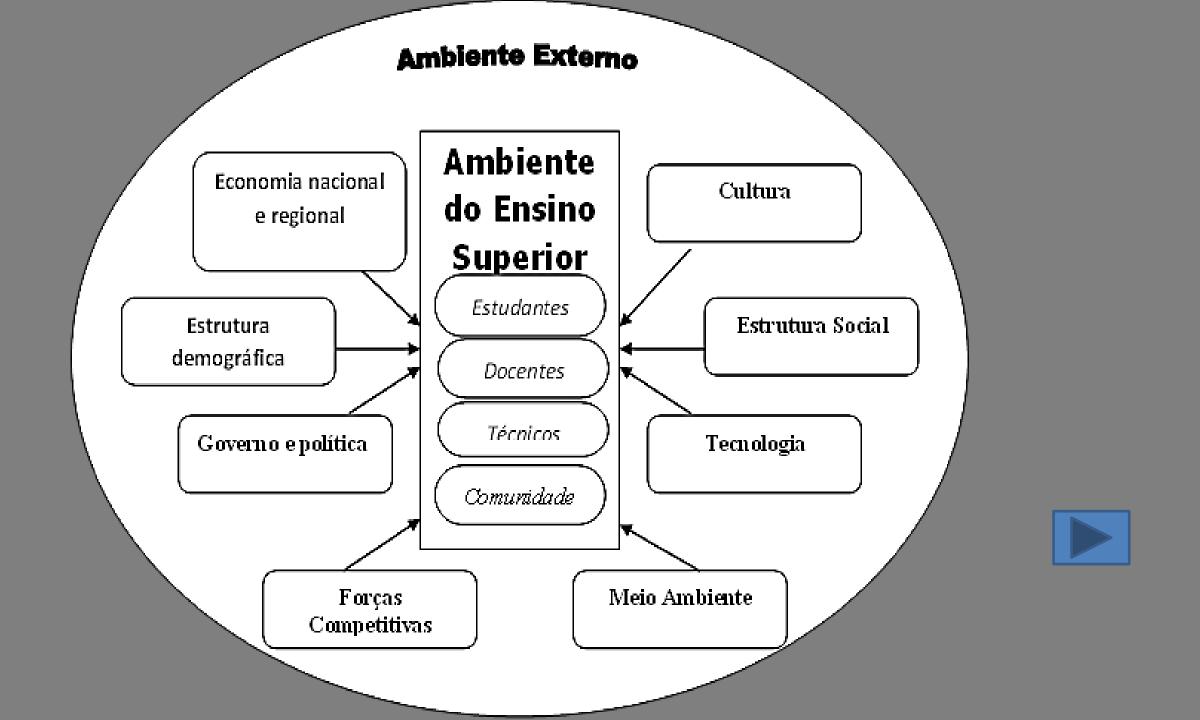
Governo Estadual

Governo Municipal

IES públicas

IES privadas

Outras organizações Outras empresas ^{públicas} privadas









Interno

Potencialidades





Interno

Fragilidades

Análise do ambiente



Externo



Oportunidades

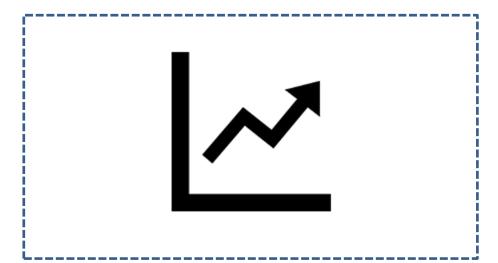
Externo





AMBIENTE INTERNO

INDICADORES QUANTITATIVOS



INDICADORES QUALITATIVOS



"Os indicadores de desempenho possuem o propósito de funcionar como uma ferramenta para determinar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados por determinada organização.

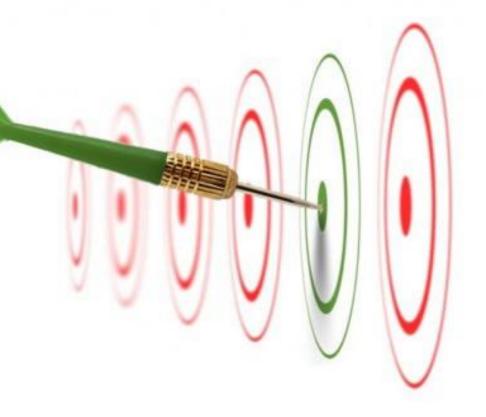




OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

• São os marcos a serem atingidos pelo plano estratégico

Desígnios premeditados que valem para a instituição como um todo, que se referem a posições desejadas a serem conquistadas ao longo de muitos anos e que procuram antecipar-se às mudanças do cenário e à adaptação da instituição a estas mudanças.







OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Tornar-se uma referência internacional na investigação, nomeadamente no desenvolvimento da investigação aplicada;
- Constituir-se como a universidade portuguesa com maior impacto no desenvolvimento socioeconómico, através da e da atividade das unidades de interface, da promoção do empreendedorismo, do envolvimento ativo em estratégias regionais e da consolidação de parcerias estratégicas;

Universidade Minho (Portugal)







OBJETIVOS E METAS

















Fontes

- 1. COSTA: E. A. da. Gestão estratégica. São Paulo: Saraiva: 2004
- 2. Plano Estratégico da UMINHO 2020. Crescimento Sustentado para cumprir o futuro. Universidade do Minho. Fevereiro-2013.
- 3. UNESP. Plano de Desenvolvimento Institucional-2009.
- 4. GRÖNROOS, C. Gerenciamento e serviços: a competição por serviços na hora da verdade. RJ: Campus, 1995
- 5. RICHERS R. Objetivos como razão de ser da empresa. Fundação Getulio Vargas Escola de Administração de Empresas de S.Paulo 1994.
- 6. NASCIMENTO, O.R. Orientações para elaboração do planejamento estratégico: gestão da educação profissional. UNESCO, 2005.
- 7. RUBENS, Joaquim. Planejamento Estratégico. GV Consulting. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.





Como uma orientação para o exercício, inserimos abaixo a Missão, Visão, Princípios e Fins da Universidade do Estado de Mato Grosso.

1. Missão da Unemat (Conforme PDI 2008-2015)

Levar a educação superior ao interior do Estado de Mato Grosso por intermédio de cursos e programas especiais e com características próprias.

2. Visão da Unemat (Conforme PDI 2008-2015)

Alcançar padrão de excelência acadêmica e tornar-se referência local, regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sociopolíticas de um Estado economicamente viável, ambientalmente justo e socialmente seguro.

3. Princípios da Unemat (Conforme Estatuto 2010)

- I. Autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, de gestão patrimonial, orçamentária e financeira;
- II. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. Multidimensionalidade do conhecimento humano nos campos científico, tecnológico, filosófico, político, social, ecológico e cultural;
- IV. Estabelecimento de diálogos e metodologias que visem à construção de uma sociedade democrática, justa, social, econômica e culturalmente participativa, sustentável, solidária e pacífica;
- V. Equidade, descentralização e democratização da estrutura e da gestão acadêmica;
- VI. Democracia como garantia de atuação e manifestação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- VII. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a ciência, o pensamento, a arte e o saber;
- VIII. Pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas, científicas, tecnológicas, culturais, artísticas e esportivas;
 - IX. Gratuidade nas modalidades de ensino; 💉
 - X. Respeito aos princípios éticos e aos da administração pública;
 - XI. Garantia de laicidade;
 - XII. Garantia de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão;
 - XIII. Igualdade de condições de acesso e permanência nas modalidades de ensino;
 - XIV. Valorização do pessoal técnico-administrativo e docente;
 - XV. Avaliação processual e sistêmica de suas atividades;
 - XVI. Fortalecimento das áreas de conhecimento;
 - XVII. Autonomia e articulação das unidades de ensino, pesquisa e extensão;
 - XVIII. Planetariedade: co-responsabilidade entre os seres vivos, com o planeta Terra e a cooperação das diversas culturas e organizações humanas.

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br

E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br





4. Fins da Unemat (Conforme Estatuto 2010)

- I. Garantir a ambiência para produção e difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;
- II. Promover através de suas atividades a igualdade social e a solidariedade;
- III. Promover o estudo da sustentabilidade, garantindo ampla aplicação do conhecimento adquirido;
- IV. Promover ações que conjuguem a igualdade e equidade de gênero, etnia e credo, como pressupostos da emancipação humana;
- V. Fortalecer a democracia em todos os níveis, principalmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões e nos resultados alcançados;
- VI. Garantir a articulação com outros níveis e modalidades de ensino;
- VII. Promover o debate concernente às políticas públicas desenvolvidas na sociedade;
- VIII. Trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida;
- IX. Valorizar através do ensino, da pesquisa e da extensão a integração entre o saber e o mundo do trabalho;
- X. Promover políticas de desenvolvimento de pessoal;
- XI. Ofertar o ensino superior visando à habilitação e qualificação de profissionais para o exercício do ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento;
- XII. Promover e fortalecer a ciência, a tecnologia, a cultura, a arte, as manifestações da cultura corporal e o lazer;
- XIII. Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;
- XIV. Promover, nos termos da lei, o ensino superior público em todos os seus preceitos e prerrogativas;
- XV. Promover a extensão numa relação dialógica, de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, viabilizando a relação transformadora da universidade e da sociedade;
- XVI. Promover a avaliação processual, permanente e sistêmica de suas atividades, considerando a participação da sociedade e da comunidade interna, visando a qualidade e a relevância social, acadêmica, científica e cultural;
- XVII. Promover a integração e cooperação entre os povos através de suas atividades;
- XVIII. Oferecer serviços de difusão de som e imagens, sem finalidade comercial, com fins exclusivamente educativos e culturais.





HORA DE PLANEJAR

ATIVIDADE: Defina, a partir do que você aprendeu, a MISSÃO da UNEMAT.

Lembre que:

"A missão define o sentido ou a razão da existência da organização."

Qual é a necessidade básica que a UNEMAT pretende suprir?

O que mobilizou o Estado no processo de sua criação e manutenção?

Qual é a importância, para a sociedade-matogrossense, de sua existência?



ESCREVA AQUI A MISSÃO DA UNEMAT

					-
					-
				The same of the sa	
		and the second s			



HORA DE PLANEJAR

ATIVIDADE: Defina, a partir do que você aprendeu, a VISÃO da UNEMAT.

Lembre que:

"A visão pode ser entendida como a autoimagem da organização: [...] como ela gostaria de se ver no futuro."

O que queremos nos tornar?

O que esperamos alcançar e criar?

Como vemos nossa organização no futuro?

LINNA SADOR DE ESCA DE HASIOGRASIA DE LA VILLE DE LA V



ESCREVA AQUI A VISÃO DA UNEMAT



HORA DE PLANEJAR

ATIVIDADE: Defina, a partir do que você aprendeu, os PRINCÍPIOS da UNEMAT.

Lembre que:

"Os princípios são pontos que a UNEMAT considera imutáveis, não passíveis de serem negociados, aqueles que "podemos afirmar que, em relação a eles, não há meio termo: ou são respeitados integralmente ou estão sendo violados."





ESCREVA AQUI OS PRINCÍPIOS DA UNEMAT



HORA DE PLANEJAR

ATIVIDADE: Defina, a partir do que você aprendeu, os VALORES da UNEMAT.

Lembre que:

preservadas, meritizadas e incentivadas." atributos realmente importantes para a avaliadas como se estivessem em uma escala "Os valores são características, virtudes instituição, virtudes que devem ser com gradação entre valores extremos. São qualidades da UNEMAT que podem ser





ESCREVA AQUI OS VALORES DA UNEMAT

			Tr.	



HORA DE PLANEJAR

ATIVIDADE: Defina, a partir do que você aprendeu, o POSICIONAMENTO de imagem da UNEMAT.

Lembre que:

"Como você gostaria que as pessoas enxergassem a UNEMAT?





ESCREVA AQUI O POSICIONAMENTO DE IMAGEM DA UNEMAT





FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO I seminário de Planejamento Estratégico Participativo Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

1) Pontos Fortes/Positivos
- o material
- a palestros e informações
- A preparação e o posiciouamento de equipe
2) Pontos Fracos/Negativos
- a climatização da role no 2º a tande
_ os horários (belianzos
3) Sugestões - A palestre marcia poderia ter sida ofercida por
professors de Administração da Unemat. Temo étimo
professors de Administração da Unemat. Temo étimos professors que podeciam contribuir com a discussa
some planeramento estrate sico.
- reunion a partir das 3. Jeina (transt
nc 2=),

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos
- Material utilizate
- Equipe Organizadora minto aplicada: - Debate: - Participação de Todos os Campi.
- reverifiers de remps
- Metodologia;
2) Pontos Fracos/Negativos - Direlgoção para os pensos incretas (Delegodos); - Data de Finalização de Samestre conincidi com evento;
The state of the s
- Data de Finalização de Samestre conunciali com evento:
- Dados dos lampes incoerentes.
,
3) Sugestões
Para o proming seminary a ara-
- Divilgor com interedencia.
- Wlancar para inicio do semestre.
- Concatenox dados com Compi

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT







1) Pontos Fortes/Positivos
Palestra inicial
Discussor sobre a Unemat. (Novas estrateges)
2) Pontos Fracos/Negativos
Jados da Unemat- que no foram aprovestados elevente
- O livents
A non convocação dos cursos como elementos do planejamento
- planejamento
3) Sugestões

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MŢ Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos — Palentral com o prof. Joan de UFG; es paço para discuss debate; landução do evento e atividades pela equipe do PEP; Aproximação da equipe do PEP com os particip	code,
2) Pontos Fracos/Negativos	-
Pouca obordogem conceitud ma polutra da consultara; impaço ina propria do spara as discussois de fermellação de visas e missas; Pionco tempo de personência e polutra com prof. João, já que o assunto opurentado e relevente para a discussas do PEP; Faltor explicar porque contratar consultava externa, jó que temos savies profis	
Forom realizados discursoss durante 2 dices e nos house nenhuma apruentação do cronograma de trabalho do PEP em relação à obtos de findização de cada etipa e sus resultados esperados em cada compi.	

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos a Discussão, exclusionento e disvulgação do proceso do planejamento, em trabello conjunto, foram muito produti- VOS-
2) Pontos Fracos/Negativos
O horasio e dias escalhides coincidiram com estado de Sochamente de atividades académicas.
Jose impossibiliter a participação de parte de
Comunidade académica
·
3) Sugestões

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT







1) Pontos Fortes/Positivos	
- MESA RESONSA DE TRABANHOS	
- PALESTRAS (PALESTRANTES EXTERNOI)	
2) Pontos Fracos/Negativos	
- APRISTITAÇÃO SE DADOS MAO FISEDIENOS,	OU SYA,
DESATUALIZADOS (DA WNEMAT):	
3) Sugestões	
ANTES DE PLANEJAR, PRECISAMOS VER OS RESULT	ADOS
Obtisos NO PDI ANTERIOR, PARA PODERMES VI	
DAVE HAMOSE O RUE QUERENOS PARA A 10	VSTI NIGAT
COM A APRISENTAÇÃO DOS RESULTADOS PROGRA	mades
NO PDT, CONSEGUIMOS VISUALIZAN O QUE	DEU
CENTO E O QUE MATO FOI CONTEMPLASO.	

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos
DEVENTO EM SI
As Discussões e exerción propostor.
2) Pontos Fracos/Negativos
ALGUMMS FALHAS.
HLGUMB FACHAS.
3) Sugestões
Couniain 05 SAISOS QUE Apresentan
FACHAS.
i i

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT





E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO I seminário de Planejamento Estratégico Participativo Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

1) Pontos Fortes/Positivos	
- Dualidade das palesteras (pal - Processo dialógico Intre o 10 porticipantes	estrantes) Comite de Coordenação
2) Pontos Fracos/Negativos	
- En volvimento dos docentes do - Espaces destinado ao exente vespertino	Campus de Simop. 5 no dia 13.07 periodo
tor aconticido na Seguno	ha fita
3) Sugestões Jue of promission in	contros tenhan
expantes des campi distant atividades na segunda	es, o micio dos lita exife a parda
- Oue a equipe do com discursos locas locas	posan dor su porte na
ó-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação	INEMAT
. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT	OITEMINI
efone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br	Universidade do Estado de Mato Grosso





1)	Pontos	Fortes,	/Positivos
----	---------------	---------	------------

O Paletra do just Dr. Joo Ferreira UFG abordando o tema
"Políticas Atuais para Universidades Públicas
2 Os "Debates" em que o público coloca sua ofinior, contribue
con informações até entres desconhecidos pelo comité de Coordenaçõe e outros
2) Pontos Fracos/Negativos
1) O atroiso pop unicion o Seninario do PEP devido aos newidores
da cidode se de (Comprus de Sinop) grupo partante desergoinizado
2 Exibica de dedo demognópeos de region em que o compres
esté juscido distorcidos, memo que os dodos por rejon coletados
recente monte
3) Sugestões
- Foger o controlo com postente entecedência por servidor de cidade sole
principalmete, pois e de grande valia proper a participação de
tooks os indicados pelscoordenados de cook compi dos respectius polo.
- Anotago (registro) de todas as idais idais colgeados pelos participento
Comité de Coordenand para que etes nos rejon ferdides durante es seminantes Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação
Comité da Coordenaca para que estos has prijon ferdidos Lucente os seminacios
Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso





1) Pontos Fortes/Positivos -DUMA PORMA DE AMILIAR A UNDMAT.
- ORCPONIAR NOSTAL ATTVIPAPOL.
-P PLANETAR MELHOR NOSSA INSTITUIÇÃO.
- PALAR A MORMA LINGUA.
- OXCELONTO PALOPTRA DO ABOATURA.
2) Pontos Fracos/Negativos
- POUCO TOMPO.
- D CARÉNCIA DE PARPOS OU NÃO CONPINÍVOIS.
- POUCA PARTICIPAÇÃO PA COMUNIDADO ACAPÓMICA
3) Sugestões - RORAZOR, OU SETA, PROMOVOR MAIS UMA
OFICIMA PO POP OM SINOP.

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos
Socialitaca
Nx (
12 Duen A co co
2) Pontos Fracos/Negativos
INGRADACE A FRASAM.
3) Sugestões
0 material e on
ENVIADO CE ANTENCE DESICO
envian ce patence serving

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos
- Re Palestra prof. Jooa com contexto Historias de Universidade N
Cantexto
* Comunicação entre as campi Tanta va parte técurla quan
pe da gissea.
4 sinagos da de Atualização de dados e acesso aos mesmos.
As Participação do grados Docente e técnico.
2) Pontos Fracos/Negativos
Caleta de dados - (melhorar a forma de caleta)
3) Sugestões
(Marter)
Inicio Na 3º feira devido a distancias entre os
Campis

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT







1) Pontos Fortes/Positivos AS DISCUSSÕES
03 RESULTADOS
2) Pontos Fracos/Negativos
FALTA DE PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES E TECNICOS
3) Sugestões UNH MAIOR PARTIGIACAO DE TODOS POR MEIO DE UM SIMPÓGIO
ABBONGENDO TODA A COMUNICADE ACODEMICS COM A EXPOSICATO
DO S PROBLEMA ENFREMDOS PELO CUESO E COMPÍ.

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br





1) Pontos Fortes/Positivos



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO I seminário de Planejamento Estratégico Participativo Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

2) Pontos Fracos/Negativos * PARTICIPACIÓ DE POVOS PROFESSORES E TECNICOS.
* PARTICIPAÇÃS DOS MOFÉSTORES, TERNICOS E ACADÊMICOS * OFICINA O EXERCICIOS. * CONQUES DOS PRABALHOS (MÁRCIA E JOAN FERREIRA). * EDNIPE PREPARADA NO QUE PROPÔS A REPASSAR SOBRE PLANEJAMENTO ESTENTÉGICO. 2) Pontos Fracos/Negativos * PARTICIPACIS DE ROUCOS PROFESSORES E TECNICOS.
* OFICINA « EXERCICIOS. * CONQUES DOS TRABALMOS (MÁRCIA E JOÃO FERREIRA). * EDUS LO PREPARADA NO QUE PROPÔS A REPASSAR SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATEGICO. 2) Pontos Fracos/Negativos * PARTICIPACIS DE BUCOS PROFESSORES « TECNICOS.
EQUIPE PREPARADA NO QUE PROPÔS A REPASSAR SOBRE PLANEJAMENTO ESTENTECTEO. 2) Pontos Fracos/Negativos * PAETICIPACIÓ DE POUCOS PROFESSORES & TECNICOS.
Edur le Preparada NO Que Propôs A Repassar sobre Prantismento Estentérico. 2) Pontos Fracos/Negativos * Paericipació de Poucos Professores e Tecnicos.
3) Sugestões



Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT







Universidade do Estado de Mato Grosso

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO I seminário de Planejamento Estratégico Participativo Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

1) Pontos Fortes/Positivos
- Integración entre Compi e dolate como
exercicio Democrático.
- Conherimento da Eletent, laquilidades
- Cusoda em Formor equipes phra bla
en todas segmentos as rumos da UNEMAT.
2) Pontos Fracos/Negativos
Tala de divulgoson Josed Para participacas
of trofestores historios antornarmente,
2) 6
3) Sugestões
That for see orea for dramant
Jord Bord College de Josa Comendode
Ocallmica nos deliatos e lucamentamento
Dontinitação do deemos
Tours of the

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT

Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br

E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br





1) Pontos Fortes/Positivos DI STEMI ARIA DE INTEGRARAÇÃO DE COMO E
ARA MICH O RANGEMENTO NA REURA
2) Pontos Fracos/Negativos
Leventaranto me masos horse na percinare Atum, a athumane me puncjamanto mengria Mun Aros o Levantaranto me masos punc Nó é dossiva Princeja se same o que Paspor E o Que setem Para o Furro.
3) Sugestões TRANSMENTO DEVENTA SEN POSTERIOR AS KURTAMENTO JA COM DIVETNISER PUR PROMA JANA ARENAS MENHORIAS E DIKUSAJ.

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT Telefone: (65) 3221 0091 - www.unemat.br

E-mail: planejamentoestrategico@unemat.br







1) Pontos Fortes/Positivos
Bom material de apois. Pentualidade na maioria das ações.
Bom material de apoig.
- Pontustidade na majoria das ações
2) Pontos Fracos/Negativos
Pouca direlgação do wento.
Coincidiu com o tirmino do período letivo
Muito caro!
3) Sugestões
Moier disulportée pour Conneil para un la main les mains
de varticinantes

Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação

Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Oficio Circular nº 212/2015/PRPTI

Cáceres, 20 de julho de 2015.

Prezados Senhores,

O Comitê Gestor de Planejamento, em nome da Magnífica Reitora, prof^a. Ana Maria Di Renzo, agradece a participação de V. S^a. no "I Seminário de Planejamento Estratégico Participativo da Unemat" realizado nos dias 13 e 14/07/2015 no polo de Sinop.

A avaliação ao término do Seminário nos trouxe indicadores de que a dinâmica de discussão do planejamento estratégico será significativa para pensarmos coletivamente a função da Unemat no contexto da atualidade, projetando suas metas a curto, médio e longo prazo que devem sustentar todas as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição para os próximos 10 anos.

Neste sentido, contamos com a permanente colaboração de V. Sª. nas atividades necessárias à concretização do PEP para que, ao final, tenhamos um Planejamento que seja o reflexo dos anseios da comunidade acadêmica da Unemat, pensado a partir das unidades que fazem as ações desta instituição.

Sendo o que tínhamos para o momento, certos de contarmos com a colaboração de V. Sª., despedimo-nos.

Atenciosamente,

Prof. Francisco Lledo dos Santos Presidente do Comitê Gestor do Planejamento Portaria 359/2015

Representantes dos *campi* de Sinop, Nova Mutum e Juara na elaboração do PEP UNEMAT





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Oficio nº. 2011/2015/PRPTI

Cáceres, 20 de julho de 2015.

Prezado Professor,

O Comitê Gestor de Planejamento Estratégico da Unemat, em nome da Magnífica Reitora, profª. Ana Maria Di Renzo, agradece V. Sª. pela brilhante palestra proferida durante a abertura do "I Seminário de Planejamento Estratégico Participativo da Unemat" realizado nos dias 13 e 14/07/2015 no polo de Sinop.

Certamente, a abordagem das Políticas atuais para as universidades públicas, trazida por V. Sª. será significativa para pensarmos coletivamente a função da Unemat no contexto da atualidade, projetando suas metas a curto, médio e longo prazo e para que tenhamos um Planejamento que seja o reflexo dos anseios da comunidade acadêmica, pensado a partir das unidades que fazem as ações desta instituição.

Neste sentido, reiteramos nosso agradecimento e esperamos poder contar com sua contribuição em outros momentos.

Atenciosamente,

Prof. Francisco Lledo dos Santos Presidente do Comitê Gestor do Planejamento Portaria 359/2015

Ao Prof.

JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

Universidade Federal de Gojás





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Oficio nº 200/2015/PRPTI

Cáceres, 20 de julho de 2015.

Prezado Coordenador,

O Comitê Gestor de Planejamento, em nome da Magnífica Reitora, prof^a. Ana Maria Di Renzo, agradece a acolhida deste campus aos participantes do "I Seminário de Planejamento Estratégico Participativo da Unemat" realizado nos dias 13 e 14/07/2015 no polo de Sinop.

A avaliação ao término do Seminário nos trouxe indicadores de que a dinâmica de discussão do planejamento estratégico será significativa para pensarmos coletivamente a função da Unemat no contexto da atualidade, projetando suas metas a curto, médio e longo prazo que devem sustentar todas as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição para os próximos 10 anos.

Neste sentido, contamos com a permanente colaboração de V. Sª. nas atividades necessárias à concretização do PEP para que, ao final, tenhamos um Planejamento que seja o reflexo dos anseios da comunidade acadêmica da Unemat, pensado a partir das unidades que fazem as ações desta instituição.

Sendo o que tínhamos para o momento, certos de contarmos com a colaboração e efetiva participação de V. S^a., despedimo-nos.

Atenciosamente,

Prof. Francisco Medo dos Santos Presidente do Comitê Gestor do Planejamento Portaria 350/2015

Ao Prof. Adil Antônio Alves de Oliveira Diretor Político-Pedagógico e Financeiro (*em substituição*) UNEMAT - *Campus* de Sinop



I SEMINÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNEMAT - 2015/2025

Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

Lista de Presença do Dia 13/07 – Período Matutino

Nome	Segmento	Curso/Unidade	Telefone	E-mail
Adriana Lins Precioso	111			
Alberto Franchini Angelici	tornico	2002	6656107383	66 5610 7353 alberta transchin Black and Dr
Alessandro Costa Ribeiro	3500	2000 NOW	65 99686552	65 GRAGOSTA RINGING BO CHEME, BR
André do Amaral Penteado Biscaro				
Ariele Mazoti Crubelati				
Arnaldo Taveira Chioveto	BORNE	150 50mg	9909-4116	9909-4/16 an-oldetc@ umot-ut.
Cezar Claudio Granetto	Jake Book	CIVE/SONO	028426	georet the gran an
Cleuza Regina Balan Taborda	Solver Co.	-ACC5 - 1 ware-	36044502	Shortson Olemanian of he mail ran
Darlam Guimarães Ribeiro	TRES	J C8 15	66-9994 2725	Daguard Overat SE
Eduardo Gimenes Volpini	TAES	DENT	900-128-8	I'll a ten toward a descript
Eletisanda das Neves	Donne	WENGY TO MICHOUGH	31665696	96959916 photosombolo unemed for
Flavio Alessandro Crispim		`		
Geraldo Alves Ferreira	WORN'T	CANTABERS IN IN	165/9601-22	MM A
Gicela Teresinha Nicoletti	(SANA)	Claration Claration	650 6800 67	active micelett @ lormail con
Gildete Evangelista da Silva	Dount	tailer man	5366 5966	- 150 Com 1 6 20 11 15 ways, 1566 5966
Hélio Vieira Júnior				0

UNEMAT
MUITE

John Down	man Birthaul	Surger Consol Street	RUBERUAL GOMES	Valdiva Rossato de Souza	Thiago Silva Guimarães	Sirlene Aparecida Takeda Bresciani	Silvio Cesar Garcia Granja	Sidney Ribeiro de Andrade	Ronald Tavares Pires da Silva	Rogério Dias Dalla Riva	Raul Angel Carlos Oliveira	Paulo Jorge Santos de Vasconcellos	Natalício Pereira Lacerda	Miguel Tadayuki Koga	Maria Ivonete de Souza	Maria Eloisa Mignoni	Mancelo Nunes da Silva	Maicon José Hillesheim	Lindomar Pegorini Daniel	Lenita Maria Korbes	Julio César Beltrame Benatti	Jeferson Odair Diel	Ivan Canan	Isabela Augusta Andrade Souza	Howenda Nibetad Baganha	Henrique Roriz Aarestrup Alves
TAES	Religion 27	Puderson	TAIS		Doreche	Beste	Deante	7963								Deserte	TERNIER								THES	
SENÓP	COW 16	Simpo	5, NO P		Parisina 1 Nina hute	JUCAG! AGT.	Sings	SINOK	3						,	Du Nova What	WOLD WALL								Avenue	2
grozielo o unematinet. le	435316160 ALSTRAUBSAKO BRTURBO, COM B	2	R		ton (68) 2601-4520 (Knowsky seaworks & Green 5)	MACO COMO MO	962-5303 Sapplinga Comitición	6000								Lun 6599713603 BLOISA BUNEMET. Dr	BY LEW 1995 WALKETON MAN OF WHAT PO								1643-6272 Merconhe	



I SEMINÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNEMAT – 2015/2025

Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

Lista de Presença do Dia 13/07 – Período Vespertino

F-4	Segmento	Curso/Unidade	Telefone	E-mail
Nome	Ocemenic			
Adriana Lins Precioso			1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	il & I want to
Alberto Franchini Angelici	territo	Dana	SCOL 0105 99	The same of the sa
Alessandro Costa Ribeiro	たろうる	WIND ANIM	(05) MO1622	STACKED & CONCINSION
André do Amaral Penteado Biscaro				
Ariele Mazoti Crubelati		3.	3/11/2000	sono 4116 milleto lato to la una meter media
Arnaldo Taveira Chioveto	Legge &	Dug. Jan	2001	State of the state
Cezar Claudio Granetto	land Mientes	Low	5	200 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0
Cleuza Regina Balan Taborda	Docute	-46C2 - 1moro-	20545095	Com - Sunday on French Com
Darlam Guimarães Ribeiro		(
Eduardo Gimenes Volpini			0/07/07/0	the transfer of the transfer of
Eletisanda das Neves	DOGOTO	Haronomial Powerton	1000018	
Flavio Alessandro Crispim		WIN STANKE		
Geraldo Alves Ferreira	and Con The	MILLIN CORUNX BO	-	and linear first
Gicela Teresinha Nicoletti	1 Demuco		11120	SING SOLD CONTRACT OF THE STATE
Gildete Evangelista da Silva	The way	rucco - Juna	-	
Hélio Vieira Júnior	<			

Planejar, participar, concretizar.

UNEMAT
MUITE)

I SEMINÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNEMAT - 2015/2025

Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

Lista de Presença Palestra Aberta do Dia 13/07

It would be the town to the that	Street In 1 Street	marca gardon.	DOMALO ALVES HELLENIA	Millow Wines As SUM	Tuesdo Sera Serricano	MACANIANO C PUBEINO	Shows Show	Charles Richard Solar Called	Annal T The	6. I det Everplate de store	Lille Boxeston		SULL Of Share Grant	TOTAL CONTRACTOR	CERXING O WXXXX	Nome
TOUR DOOR	THE WAY DUE	1023080A	D2000000	Took co	The way	FRAIG TAS	SWAND - TABS	1. 2000	76839	100 00 00 C	mo currons	Colored	Professor	353	かしんからく	Segmento
Carry Street File	S CO G S C S S C S	-sp. mulo	MENN PON	NOUS MUTUR	Vina history	CON MITTER	SPACIF	71005 LOUR	CHOCK - VOUND	FRECS _ Tuon =	1045115 mg	PAUSA SULLA	FACETI Swed	THET / SINOP (60)	Chr 1733	Curso/Unidade
3637961.4633	66 84086589	11 4416 73160	(65)968-tux	7399 GABB 13	(68)9601-436	39968-6552	3621-0146	20561096	3305 4116	9965, 4927	9602 0441	7965-6243	PSS 11969	2.00 %SO	36628349	Telefone
monathant sandrate great com	STAMURSA & BOUNDER CONTROL	mount yourse & luneo man, con he	CATE STREET, F.	MAX deciences a homenon box		CIRE TO COURT MATERIA	the tening of the	Customp that went by	anual to the war wat - wat by	distinguilles a small on	rally & prevent pet by	Commence Commence of the Comme	100 1 A (a)	YOU (QUIMMA) - MIL DO	June trock Jano 16 Com	E-mail

	Rindols Began Kaus	Manda Manda Die	THE STANDARD MAN DOWN	March March March	Tracker Commences Cybe	But Bullo warm	Swelce Tenera who would
	C. Mile Sentin	Cuelcontena Din	BJONE SHOUL	PAG / DPFF	8	4000	Tience land
	Calvilles 1	Nova Houtum	King Duckey)	5100	2426	Source L	Mora Mutum
	(65) 9600 1415	-	18688888816	66-99823184	-	1 8 8 1 8 2 1 8 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 1 2 2 2 1 2 2 2 1 2 2 2 1 2	no 0756 8866-59
	rinolds (o summet. Br	of 12 works 25 100	TEFERSONE UNENVIT. BR	and to show the succession of	The compared to	bit wasming will done	65-9983 9560 gicule muco little hist micul (pm)

Planejamento Estratégico Participativo

Planejar, participar, concretizar. POBERVAC GONES comute 5-9989455X 100 COPP unemost BRYLLRES





I SEMINÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNEMAT – 2015/2025

Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

Lista de Presença do Dia 14/07 – Período Matutino

			OF CENTER	Telefone	E-mail
	Nome	Segmento	Curso/Unidade		
X	Adriana Lins Precioso		+	200	alberto franching weavert br
000	Alberto Franchini Angelici	1,46.5	30 CON CALITA	C >57870	DIRING ONE DI
100/7	Alessandro Costa Ribeiro		2000 ANOV		
×	André do Amaral Penteado Biscaro				The state of the s
X	Ariele Mazoti Crubelati	4	9.11.11	3114-808-8116	arnaldote & grand and we will
1001	Arnaldo Taveira Chioveto	BOCENTE	12000 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10		1750.000 1750 1850 1850 1850 1850 1850 1850 1850 18
- 1	Cezar Claudio Granetto			E63449841	1686044502 Calanbanens 62
	Cleuza Regina Balan Taborda			(1 9964 0125	Dagar Olycnat BR.
C SON	Darlam Guimarâes Ribeiro	TAES		9HO-1096-99	-
1 24	Eduardo Gimenes Volpini	1465		2 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	DALL
54	Eletisanda das Neves				40
X	Flavio Alessandro Crispim	0.00	10 0 0 1 1 Markon	159602-712)	Carloner S Hander 65 962-727 CAFE amang. m
1001	Geraldo Alves Ferreira	UD CALK	ALAND MITTING	395B. 8860 22	grupanice the nut mout com.
100/	Gicela Teresinha Nicoletti	1963 A	COPY LUCY P	66 9965992	CORN THORN 66 99659929 demand 160 @ gman con
000	Gildete Evangelista da Silva	DOCERCE	1000		
×	Hélio Vieira Júnior				

Estratégico Participativo



I SEMINÁRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNEMAT - 2015/2025

Polo Sinop: Campi Sinop, Nova Mutum e Juara

Lista de Presença do Dia 14/07 – Período Vespertino

Nome	Segmento	Curso/Unidade	Telefone	E-mail
Adriana Lins Precioso				
Alberto Franchini Angelici	TACS	Juana	66 8610 4353	66 S610 4353 alberto from bus Quarant by
Alessandro Costa Ribeiro	表	NOW WITH	654962552	65996\$653 RIVERIAO (80) JEMM EX
André do Amaral Penteado Biscaro				
Aricle Mazoti Crubelati	The second value of the se			The state of the s
Arnaldo Taveira Chioveto	Docembe	Eng. Civil/Simp	66 990 99116	9909416 annovance of fore marin
Cezar Claudio Granetto	Docenter	Enterchail / Single	6468 £ 956	366 + Bard Trove to car America
Cleuza Regina Balan Taborda	Documic	FAECS / war	9604450X	a carlant years. De
Darlam Guimarães Ribeiro	7405	SINOF	66-9994-0123	66 9994-0723 (Sac an Windows II)
Eduardo Gimenes Volpini	TAES	Come	2010-trap	10-1-0146 Editoration anomal - her I
Eletisanda das Neves	DOCENTE	NOVA multin	916454616	65.96954916 subsandale unimet by
Flavio Alessandro Crispim		The state of the s	100000000000000000000000000000000000000	the same of the sa
Geraldo Alves Ferreira	JOEN JO	CONTAGED IN SURTHING	0x /00x . ***	CONTAGED IN MORTHING OS 10 CK. AND JAKE ON CHILLE
Gicela Teresinha Nicoletti		Nava Patturen	65 9983 3560	9983 9560 geogram coult le herman com
Gildete Evangelista da Silva	Downto	faces Tuma	66 946 5-1929	dom sill 60 e mail core
Hélio Vieira Júnior				<

FC	77× ×	7 × Z	Plan
Raul Angel Carlos Oliveira Rogério Dias Dalla Riva Rogério Dias Dalla Riva Ronald Tavares Pires da Silva Ronald Tavares Pires da Silva Sidney Ribeiro de Andrade Silvio Cesar Garcia Granja Sirlene Aparecida Takeda Bresciani Sirlene Aparecida Takeda Bresciani Valdiva Rossato de Souza	Daniel eim Silva Silva oni ouza oga acerda acerda de Vasconcellos	Isabela Augusta Andrade Souza Ivan Canan Jeferson Odair Diel Julio César Beltrame Benatti Julio César Korbes	Planejamento Estratégico Participativo Planejar, participar, concretizar. Plenrique Roriz Aarestrup Alves
Docento Docento Docento	DU BRUTE 1	7365	THE STATE OF THE S
Simple Rose Kuller Samp PREL	Mond Warney Mondy Word	SIYOR	SER MUITE
969-8647-5363 1165-1096 (59) 1651-969-5043 1651-1096 (59) 1651-969-5043 1651-969-5043	65 93713603 CLO	1988 JEER 9515-1986199.	609645-6291 Baganhay
SG GRANTA O SIMATLOCOM This to ke to brother som The warming of met on The warming of met on The warming of met of met in The warming of met in The warming of met of met in The warming of met of met in The warming of met in The warmi	66-9208-5008 notabilia @ unamat mit. by	MARRENONE UNEWAT DE	antral. nowinder @ writing to



































